Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.398 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

EXPEDIENTE

Percorre os Estados do Sul, em serviço de propaganda desta folha, o sr. Pedro Baptista da Silva.

CREDITO IRRECUSAVEL

A Camara dos Deputados dirá hoje si, neste paiz, ainda ha poder judiciario. Tem que se pronunciar de novo sobre o credito pedido pelo governo para pagamento de uma sentença judiciaria que, por falta de numero, não póde ser definitivamente votado no sabbado. Quarenta e oito deputados, naquella sessão, votaram contra, quarenta e sete a favor. Prevalecerá o voto da pequena maioria? Ainda duvidamos. Daquelles quarenta e oito muitos votaram naquelle sentido sem medir o alcance do voto que deram. Podem, pois, mudal-o; e a rejeição do credito só se consummará, si o *leader*, representando o governo, fizer disto questão fechada, o que só fará si se deixar arrastar pela paixão ou por despique provocado pelos ataques de que foi alvo.

Examinemos calmamente o caso. O credito foi pedido pelo proprio governo para pagamento de uma despesa, a que elle não podia fugir, porque era para cumprimento de uma sentença judiciaria. A commissão de Finanças unanimemente subscreveu o parecer autorizando a abertura do credito, e isto depois de examinar os documentos principaes do processo com o respectivo precatorio. E a commissão de Finanças, cumpre notar, tem-se distinguido este anno pelo rigor e energia na defesa do Thesouro e resistencia á onda das despesas. Sendo assim, não se comprehende um voto da Camara contrario a esse credito. Mas, disse-se na Camara, que esta não recusava o pagamento, pronunciava-se apenas sobre a sua opportunidade, da qual era juiz. Onde se viu, porém, o devedor juiz da opportunidade do pagamento, a que foi condemnado por sentença? E não representa a Camara justamente a União, que, na especie, é a condemnada? A posição da União é a de qualquer individuo vencido e condemnado num pleito judiciario. Concebe-se que responda tal individuo á intimação da sentença, dizendo: — devo, não nego, pagarei quando puder? Pois é no que importa o voto dos quarenta e oito deputados. O individuo condemnado, quando se recuse ao pagamento, soffre logo a penhora seguida da venda dos seus bens que são a garantia do seu credor. O fisco não tem penhora nem soffre execução. Já goza desse privilegio. Com o direito para o Congresso de ser o juiz da opportunidade dos pagamentos a que o fisco fôr condemnado, ficará elle na posição de pagar quando quizer, ou melhor, si quizer. Bem razão, pois, teve o deputado Muniz Sodré, quando bradou que o voto do Congresso, recusando o credito para um pagamento daquella natureza, iniciava o regimen do calote official.

Argumentou-se tambem com a equipotencia dos poderes. Allegou-se que si o poder judiciario julga e condemna, restringe-se a essa funcção o seu papel; e competindo ao legislativo votar despesas e creditos póde ou não fornecer os meios para cumprimento das sentenças daquelle poder. Cada qual, concluiu-se, age livremente, na sua esphera de acção, e um não deve obediencia a outro. Não. O poder judiciario é soberano na sua funcção de julgar, e os outros lhe devem então obediencia. A sentença cria uma situação juridica intangivel que não é dado a outro poder destruil-a. A sentença é a verdade legal irrefragavel e que prevalece *erga omnes*. Que exemplo de anarchia para os cidadãos, si as autoridades publicas se arrogassem o poder de oppôr-se aos actos do judiciario sob o pretexto de que não se conformam com as leis ou aberram da justiça, ou si se attribuissem o direito de julgar da opportunidade da execução desses actos!

E' idéa fundamental do direito publico moderno que todos os agentes da autoridade publica devem se prestar mutuo apoio para assegurar o funccionamento regular dos serviços publicos. E' perturbar e annullar o serviço publico da justiça o acto do Congresso recusando os meios para o cumprimento da execução de uma sentença. Ensinam os mestres, e observam todos os paizes cultos, todos aquelles em que ha ordem juridica, que quando um tribunal verificou, contra o fisco ou qualquer patrimonio administrativo, a existencia de uma *situação juridica* individual, como por exemplo, de uma *divida*, e que elle condemnou um ou outro a pagar, todos os agentes publicos têm o dever *juridico* de praticar todos os actos *juridicos* necessarios ao pagamento. Consequentemente, ensinam os mesmos mestres, a autoridade *orçamentaria* (Congresso, parlamento, conselho geral, camara municipal, etc.) tem o dever *juridico* de inscrever no orçamento o credito necessario ao pagamento da divida. Isto é elementar. Não é admissivel que o ignore o Congresso Brasileiro para manter votos como o de sabbado.

Não ha circumstancias, não ha apuros financeiros que possam autorizar o Congresso a recusar os creditos solicitados pelo poder executivo para pagamento de sentenças. Uma tal recusa, como bem accentuou o deputado Mello Franco, só seria admissivel no dia da bancarrota. Fóra disto é attentar o poder legislativo contra o judiciario, que é ainda o poder a que compete distribuir justiça.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Tranquillamente, como se estivessem mastigando uma fatia de presunto, os Estados Unidos começaram a comer o Mexico. De facto, não póde ser outra a significação do *ultimatum* ou o quer que seja que elles dirigiram ao general Huerta, intimando-o a abandonar o governo.

O diabo é que o Mexico não é um simples prato de arroz doce, que escorrega com facilidade para o estomago. Por isso, os Estados Unidos ha muito tempo que o olham gulosos, mas sem animo de affrontar a indigestão. Desta vez, a fome foi irresistivel e o dente *yankee* ferrou a caça appetecida.

A caça, entretanto, está dura. Assim se explica porque, tendo o soberbo governo de Washington mandado a sua intimação ao fraco e desgraçado governo do Mexico, este até agora se conserva mudo, á espera de que o devorem. Sua esperança e, ao mesmo tempo, sua consolação é saber que tem carne dura.

Póde desta vez o Mexico não ser engulido. Os Estados Unidos, esses não renunciarão ao desejo de o abocanhar.

A presa, de resto, é boa. Minas de prata não se encontram aos ponta-pés e aquelle territorio, cultivado, explorado, preparado por gente emprehendedora, como são os *yankees*, ficaria rapidamente transformado num paraiso.

Ninguem vae de boa fé tomar a causa de certos governos ou, antes, de certos caudilhos mexicanos, que são a vergonha universal daquelle sympathico paiz. A verdade, porém, é que a existencia dos máos governos e dos caudilhos não é, no Mexico, senão uma manobra intelligente dos proprios norte-americanos. Não ha conspiração nem movimento armado que não parta quasi sempre da fronteira com a grande nação do Norte. Dir-se-ia que o *yankee* tem verdadeiramente empenho de provar ao mundo que os mexicanos são incapazes de fazer bons governos.

Ora, isso é pura fantasia. Comquanto a opinião européa tenha sido intelligentemente trabalhada contra o general Porfirio Diaz, a verdade é que os governos desse homem trouxeram ao Mexico uma época de relativa prosperidade commercial. A inhabilidade politica de Diaz consistiu em ter-se feito succeder no poder, tornando-se um dictador, que suffocava, pelo suborno, pela astucia e até pela violencia, todos os movimentos contrarios ao seu predominio. Governo oriundo duma revolta caudilhesca, veiu a acabar com outra revolta, consoante os deliciosos habitos daquella terra.

Assim, ninguem nega aos Estados Unidos razão quando se rebellam contra esse estado de desordem permanente, em que vive o Mexico. Aliás, não são só os Estados Unidos que se alarmam com isso: é a America toda, pode-se dizer que é o mundo inteiro, porque tambem a Europa tem nesse paiz interesses respeitaveis.

Dahi, porém, não se segue que á forte nação norte-americana caiba uma especie de tutela sobre os mexicanos. Se a alguma intervenção estrangeira se precisa recorrer para dar a paz ao Mexico, aos Estados Unidos não cabe a exclusividade desse recurso, que, além disso, será mais de ordem diplomatica do que de natureza puramente militar.

A intervenção, como acaba de ser tentada pelo governo de Washington, é na America um precedente que deve pôr de sobreaviso todos os outros paizes sul-americanos, aos quaes os Estados Unidos, certamente, não arrancaram ainda o direito de ser tambem grandes paizes. Precisamos duma paz commum, respeitados direitos communs, paz que a todos aproveite, sem crear para determinados governos situações de excepção ou de hegemonia.

De resto, é no Mexico perfeitamente duvidosa e problematica qualquer incursão armada estrangeira. Os Estados Unidos são os menos capazes para a tentar. Possuem elles navios de guerra poderosos, mas que não devem ser distraidos das suas costas, onde têm missão mais delicada a cumprir.

Além disso, não é no mar, é em terra, que seria desenvolvida a acção da poderosa Republica contra a sua desprestigiada vizinha. Ora, todos sabem que o exercito norte-americano não tem o valor da marinha. E' fraco, está disseminado pelo paiz e difficilmente sustentaria um ataque contra os mexicanos, defendendo-se em sua casa e habituados a combater em guerras intestinas.

Quando, pois, os Estados Unidos obtivessem uma situação internacional de facilidade para o seu plano imperialista ou não imperialista de deitar a garra ao Mexico, o exito da empreitada seria contrariado por grandes e innumeros obstaculos. Os sacrificios dessa empreitada talvez não compensassem os aborrecimentos futuros.

E ahi está porque, não obstante o appetite, difficilmente o estomago norte-americano fará a digestão do Mexico.

Gomes dos Santos, illustre jornalista que escreve no *Correio Paulistano*, é enthusiasta da "hegemonia tutelar dos Estados Unidos sobre o resto da America", a qual lhe parece que "tem muito menos inconvenientes do que geralmente se imagina e possue, em compensação, inapreciaveis vantagens."

Essas vantagens o distincto escriptor deixa entrever quando affirma:

"O perigo, para as pequenas nações da America Latina, não consiste nos Estados Unidos, hostis a toda a idéa de expansão territorial e adversarios da colonização conquistadora. O perigo reside nas nações européas, que chegaram á phase do pleno desenvolvimento industrial e cujo mais cruel e premente problema consiste na acquisição de mercados novos, onde as fabricas derramem e escoem a sua angustiosa super-producção. Para algumas dessas nações, o dilemma é inevitavel: ou a guerra de conquista, para abrir mercados, ou a guerra interna, para suffocar o protesto da miseria operaria, que habitualmente encontra a sua expressão nas fórmas violentas do socialismo revolucionario.

A America Latina, até agora, tem offerecido ás grandes potencias industriaes um mercado amplo e seguro, sem a necessidade do recurso á força.

. . . .

Ora, no dia em que a America deixe de ser industrialmente tributaria da Europa, graves successos estarão imminentes. Certas industrias do velho mundo vivem exclusivamente da exportação. A prosperidade relativa de muitos paizes somos nós que a fazemos. Quando o desenvolvimento dos recursos proprios nos levar — como já levou a America do Norte — a uma remodelação aduaneira quasi prohibitiva de importação, o facto terá dolorosa repercussão e inspirará, aos lesados pela nossa concorrencia, idéas ameaçadoras para a nossa integridade.

. . . .

Sob o ponto de vista do futuro — e futuro que já nos bate, por assim dizer, ás portas, — o monroismo é uma admiravel trincheira de resistencia e as velleidades tutelares dos norte-americanos um ponto de apoio de incontestavel solidez."

Não se contesta nenhum ponto dessa apreciação. O que se não comprehende é que, na defesa de interesses que são communs a todas as nações americanas, só os Estados Unidos venham a gozar de uma situação internacional, que, pela sua importancia, ficará sendo de perfeito privilegio. O monroismo é, não ha duvida, como diz Gomes dos Santos, "uma admiravel trincheira de resistencia", contra as possiveis pretenções da Europa na America. O que precisamos conseguir é que elle, monopolizado pelos Estados Unidos, não se venha a transformar num caricato e disfarçado imperialismo.

COSTA REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Depois da chuva que caiu pela manhã, o céo tornou-se limpo para carregar-se novamente de nuvens, á tarde. A temperatura oscillou entre 18° e 23°,2.

HONTEM

INTERIOR — O Grande Premio das corridas do "Derby Club" foi ganho pela egua Graciema.

* Realizou-se no arraial da Penha a tradicional festa dos barraqueiros.

* Em consequencia do máo tempo, não se realizou a annunciada batalha de flores na Praça da Republica.

* No *match* de *foot-ball* entre os Clubs Flamengo e Fluminense, venceu o primeiro.

* Em Mendes deu-se um encontro de trens, havendo alguns passageiros feridos.

* O presidente da Republica assistiu no Theatro Lyrico á "matinée" da Companhia Caramba.

EXTERIOR — Chegou ao Porto o dr. Affonso Costa, presidente do conselho de ministros de Portugal.

* Realizaram-se em toda a Hespanha as eleições municipaes.

* O aviador francez Vancourt, que se propoz fazer o "raid" Paris-Cairo, chegou a Podrina, perto de Tchataldja.

* Em Madrid explodiu, proximo ao Ministerio do Interior, um pequeno petardo.

* O governo francez expediu ao seu embaixador em Athenas instrucções para insistir energicamente, junto ao gabinete hellenico, afim de que este acceite sem demora as propostas turcas.

* Em Spezzia foi lançado ao mar o submarino "Galileu Ferrari", da marinha italiana, na mesma cidade.

* Teve logar a ceremonia do lançamento do sub-marino brasileiro "F. 3".

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

A Carne.

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital foram affixados no entreposto de S. Diogo, pelos marchantes, os preços de $740, $750 e $760.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $960.

Correio

Esta repartição expede malas pelos seguintes vapores: "Itatuba", Ilhéos, Bahia e Aracajú; "Irish Prince", Nova York.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8,15 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1|2 e 8 horas da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Entre Rios, 4.10 horas da tarde, e para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1|2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1|2 horas da manhã do de Lafayette, 8.40 da noite; do de Bello Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1|2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Missas

Eurico Martins Ribeiro, ás 9 1|2, na egreja do Carmo.

Capitão de mar e guerra Nicoláo Posselo, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares.

Rosa Muniz de Albuquerque, ás 8 horas, em S. Francisco de Paula.

Dario Palmeira, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita.

Pedro Rodrigues de Mattos, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria da Conceição Dias Carneiro, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus.

Abelardo Ebanez Ribeiro, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Baptista Drummond Vianna, ás 8 horas, na egreja de Lourdes em Villa Isabel.

David da Silva Ferreira, ás 9 horas, na egreja da Conceição.

Fernando d'Avila, ás 10 horas, em São Francisco de Paula.

Maria da Gloria Bastos, ás 9 horas, na Lampadosa.

Aracy Teixeira Baltar, ás 9 1|2, na Candelaria.

Decidirá hoje a Camara a concessão de creditos solicitados pelo executivo para occorrer a pagamentos determinados por sentenças judiciarias, com a votação de um projecto nesse sentido, que logrou 47 votos a favor e 48 contra na sessão de sabbado.

O *leader* governamental, que tem reaffirmado dar "*liberdade ampla*" aos seus correligionarios em materia dessa natureza, advoga a rejeição do credito dizendo competir ao judiciario julgar a especie e ao legislativo a opportunidade dos pagamentos.

Contrariando essa doutrina perigosa o sr. Pereira Nunes, relator dos creditos na commissão de Finanças, affirmou e com razão que ao executivo, mais do que ao legislativo, competia julgar da opportunidade de taes pagamentos.

De facto, não se comprehende que a Camara venha agora a negar o credito pedido pelo executivo, que podia demorar a remessa da mensagem. Solicitada a legalização do pagamento, depois da Fazenda ter usado todos os recursos em sua defesa, nada mais cumpre ao legislativo fazer do que concedel-o si o credito é legal, si todos os meios de defesa do Thesouro foram utilizados.

Estando o processo regular e legalizada a despesa com o voto da Camara, tem o poder executivo ainda o direito de retardar o pagamento.

Negal-o a maioria parlamentar por uma questão de opportunidade é o que não é honesto.

Essa questão vae ser hoje resolvida pela maioria parlamentar. Oxalá o sr. Fonseca Hermes mantenha a "*liberdade ampla*" a que se referiu.

A Camara, concedendo esses creditos, cumpre o seu dever. Não faz favores.

O presidente da Republica assistiu hontem, no theatro Lyrico, á *matinée* da companhia Caramba.

São os proprios orgãos do governo que já se vão encarregando de condemnar a perniciosa politica partidaria que, para se equilibrar, não se enfeita para demittir velhos servidores do Estado, comtanto que as suas vagas sejam aproveitadas na collocação dos afilhados da situação dominante.

Quando começaram as derrubadas, necessarias a intimidar os proceres da ex-Colligação, alguns daquelles orgãos chegaram a encaral-os como um recurso natural da politica. Conseguiram com isso incitar o governo a proseguir no erro. Firmada, porém, a respeito a jurisprudencia dos tribunaes, e verificado que o Thesouro será o unico prejudicado com essas demissões de funccionarios, porque elles serão reintegrados nos seus cargos, recebendo portanto os vencimentos relativos ao tempo em que delles estiveram forçadamente afastados, varia o modo de raciocinar dessa gente, sem duvida alguma de accôrdo com os seus inspiradores.

Nessas condições, o a que obedecem esses jornaes, não é á moral politica, grosseiramente offendida pelos processos de compressão de que os derrubados são uma das variantes, mas tão sómente ás responsabilidades dos cofres publicos, que ao serem assim desfalcados para attender a compromissos originados dos disparterios do governo, ficam parallelamente desprovidos de grossas maquias com que o poder compra o jornalismo mercenario.

Resta saber, porém, si o sr. Hermes porá cabo a essas demissões intempestivas e prejudiciaes. Não ha dia, em que os jornaes deixem de publicar uma longa série dellas, exercidas ahi pelos Estados rebeldes, aos acenos do Partido Republicano Conservador. A propria Minas, de onde surgiu o chamado candidato de conciliação, que é o sr. Wenceslão Braz, não escapa ás pequeninas vinganças do Centro; de sorte que não é muito provavel verificar por estes dias mais proximos a terminação dessa odiosa politica perseguidora, de que o marechal Hermes é mais ou menos um dos chefes ostensivos.

Demais, ha a notar que, si ha no governo, ou fóra delle mas formando no situacionismo, alguem que pense na penuria do Thesouro, esse alguem não é de certo o presidente da Republica, que só se sabe nortear pelos seus caprichos.

O chefe de policia, em officio dirigido ao general inspector da 9ª região, agradeceu o concurso valioso prestado pela força federal que compareceu ao arraial da Penha fazendo o serviço de patrulhamento, durante os festejos ali realizados, concorrendo efficazmente para o bom exito do policiamento.

—"Não ha como ter um bom genro no governo", dirá de si para si o sr. Francisco Glycerio.

Conhecemos todos a situação, em que se encontrava o senador paulista, quando o sr. Rodrigues Alves foi elevado ao governo de S. Paulo. Levado pelas desillusões do governo do sr. marechal Hermes, desillusões que hoje se verifica terem sido divulgadas por méro calculo, o sr. Glycerio com ellas fez uma ponte, pela qual passou com armas e bagagens para o seio do Partido Republicano Paulista, do qual andava arredio por se ter aventurado na empreitada das candidaturas Hermes-Wenceslão.

Recebido como filho prodigo, s. ex. tratou logo de trabalhar em S. Paulo para que o situacionismo desse Estado fosse perdendo o seu caracter de altiva indifferença perante os proceres do Centro; e de tal modo se houve, que um bello dia o convenio de Ouro Fino veiu demonstrar que a persistencia não é o forte da gente official da terra-roxa.

Daquelle convenio á acceitação das candidaturas Wenceslão-Urbano a transição era rapida. E foi o que se deu, tendo-se o sr. Herculano de Freitas encarregado de dourar a pilula para que os paulistas a pudessem engulir sem muita relutancia. Dizem, e com bons fundamentos, que "todas" as manobras tendentes a chegar a esse resultado foram inspirações do sr. Glycerio. Cremol-o, e para assim crermos não temos necessidade de mais nada do que observar a attitude do grande homem no Senado.

Para elle já não existem aquellas graves immoralidades, que tanto amargor lhe trouxeram; os membros do governo já principiam a ser boas creaturas, havendo entre elles um até que pode merecer os suffragios da nação, etc., etc. Si tudo continuar assim côr de rosa para o manhoso politico campineiro, não ha duvida que S. Paulo será delle muito em breve.

E ainda diziam que o sr. Glycerio era incapaz de entrar em combinações com o Centro para dellas poder auferir resultados politicos! A ingenuidade é a caracteristica deste paiz, valha a verdade...

O ministro do Interior indeferiu o pedido feito pelo dr. Remarks de Albuquerque para proceder ao embalsamamento de cadaveres no Hospital Nacional de Alienados.

O Congresso Legislativo do Rio Grande do Norte inseriu na acta dos seus trabalhos de ante-hontem um voto de apoio ao governo do marechal Hermes da Fonseca. Nada teriamos a reparar nesse acto do Congresso norte-rio-grandense, si elle se limitasse á concessão pura e simples desse apoio. Mas este vem acompanhado de tal justificativa, que não ha como fugir á conclusão de que o pessoal legislativo do Rio Grande do Norte está positivamente, ou affrontando, ou menoscabando a nação.

Aquella gente tem o topete de affirmar que o marechal Hermes é o "benemerito presidente da Republica, cuja orientação eminentemente democratica e fecunda, deve merecer geraes applausos dos bons republicanos".

Ora, ahi está. Quem, por menos observador que seja das coisas administrativas e politicas, deixará de reconhecer que o actual presidente da Republica é a negação completa do estadista, já jungido á nenhuma cultura da sua apoucada intelligencia, já obrigado pela proverbial fraqueza de seu espirito, invariavelmente inclinado a se deixar prender pelas suggestões mais perniciosas?

Parece-nos que ninguem. E si por acaso ainda houvesse alguem que duvidasse de que essa é a verdade, bastar-lhe-ia lançar os olhos á administração e á politica executadas até agora pelo chefe do governo, para obter a absoluta certeza de que a sua desorientação é completa. No momento que corre, e por causa do marechal, o paiz já não conta de facto com os orgãos tradicionaes da sua organização republicana.

O Congresso ahi está condemnavelmente annullado, transformado como foi em méro homologador das vontades presidenciaes. A Justiça, essa, arrasta sua existencia meramente ficticia. Coherencia e honra politica são coisas que para todos os effeitos desappareceram desta terra. Finanças equilibradas, que o marechal prometteu á nação, temol-as tão boas e tão perfeitas, que estamos á porta da bancarrota. E ainda por tudo isso campeia a mais desbragada immoralidade, que já foi dado observar na historia dos governos deshonestos deste paiz.

Pois apezar disso, ou por isso mesmo, o marechal representa para os legisladores do Rio Grande do Norte as bonitas coisas, que acima ficaram entre aspas. Realmente, aquelles senhores não peccam pela falta de coragem. E que excellentes "republicanos não são elles, desde que têm por paradigma o sr. Hermes!...

O ministro da Viação autorizou o director geral dos Telegraphos a adquirir o material necessario á remodelação dos serviços das estações pertencentes ao districto radio-telegraphico do Amazonas, despendendo por conta do credito proprio até a quantia de 81:000$, em que foi pelo engenheiro chefe do mesmo districto calculada a respectiva despesa.

Si não fôra recearmos incommodar quem naturalmente gosta de repouso e da despreoccupação de espirito, pediriamos ao general Bento Ribeiro, prefeito municipal, que tomasse um bonde de Botafogo, fosse até á Avenida Beira-Mar, lá saltasse e syndicasse quando foram iniciadas as obras feitas para a mudança de trilhos e o asphaltamento que ali se está fazendo.

Estamos certos de que si s. ex. fizesse isso, no dia immediato assignaria uma intimação á Companhia Jardim Botanico para que ultimasse as obras que principiou ha mais de seis mezes e que ainda não estão em meio caminho.

Não acreditamos que a Prefeitura tenha, no caso, responsabilidades maiores do que as do consentimento dessa irregularidade. E, por assim pensarmos, é que chamamos para o facto a attenção do general Bento Ribeiro, attendendo a solicitações de muitos moradores de Botafogo, interessados na suppressão dos pontos de parada, ali usados pela companhia.

O ministro da Viação, attendendo ao que requereram os syndicos da massa fallida da Empresa de Navegação Rio - S. Paulo, que se propõem a fazer o serviço contratado por aquella empresa, resolveu, conforme requereram, autorizar a suppressão, pelo prazo de seis mezes, de duas viagens entre o Rio de Janeiro e Paraty, e as escalas em Angra dos Reis e Paraty, da linha Rio de Janeiro Iguape; importando a suppressão das viagens entre Rio de Janeiro e Paraty em desconto proporcional da subvenção que houver de ser paga e devendo o serviço ser integralmente restabelecido, logo que termine o prazo ora concedido.

A policia prohibiu, ante-hontem, que fosse representada a peça que figurava no cartaz do theatro Rio Branco. O pretexto, de que ella se va'eu para commetter esse abuso, foi o de que na referida peça se continham allusões ao governo, que não deviam ser toleradas.

Póde ser que assim fosse. Mas, nesse caso, a censura devia ter sido feita préviamente, eliminando-se antes da primeira representação tudo quanto pudesse ferir a virginal susceptibilidade do sr. marechal Hermes ou dos seus auxiliares.

Não se fez isso, entretanto; e só depois de tres noites consecutivas de representações foi que um funccionario da policia se apresentou no theatro, exigindo que não se realizasse o espectaculo, e — o que é mais — por uma ordem verbal do sr. chefe de policia.

De nada valeram os protestos do proprietario daquella casa de diversões, que se viu assim privado do rendimento que lhe proporcionaria a frequencia de espectadores em uma noite movimentada, como sóem ser as de sabbado.

Mas essa nossa encaiporada censura policial é assim mesmo: ou abusa, ou não faz coisa alguma. O famoso bacharel Pio cortava atrabiliariamente personagens de peças velhissimas e consagradas, com a *Morgadinha de Val-Flor*. Os censores de hoje deixam, porém, que as peças sejam montadas e comecem a dar resultados nas representações, para então as retirar de scena.

Parece-nos que por estas terras ainda não está vigorando um Tribunal do Santo-Officio, que autorize coisas como essa. Nessas circumstancias, o sr. Edwiges de Queiroz deve exigir dos funccionarios encarregados da censura theatral mais criterio no desempenho dos seus encargos. Mesmo porque s. s. é o responsavel por todos os disparates que elles commettem.

Sobretudo, quando se dão episodios como o seguinte: a peça em questão foi hontem representada, em *matinée* e á noite, depois de ter sido feita na caracterização de um dos seus personagens uma modificação, segundo a qual elle ficou sem a carêca, que o tornava assás parecido com o marechal!

Irrisorio, não ha duvida...

Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo do Laboratorio Municipal de Analyses, Instituto Vaccinico e cemiterios.

O ministro da Viação declarou ao secretario da Agricultura do Estado de Minas não poder o Ministerio a seu cargo tomar providencia alguma sobre a materia da representação dos moradores do Carmo do Paranahyba, que pedem a passagem da Estrada de Ferro de Goyaz por aquella cidade, visto não haver obrigação contratual a respeito entre o governo e aquella estrada de ferro.

Consta que será nomeado para preencher a vaga aberta na Côrte de Appellação com a aposentadoria do dr. Lamounier Godofredo o juiz da Provedoria de Residuos dr. Geminiano da Franca.

MAIS UMA EMENDA ORÇAMENTAL CONDEMNAVEL

Perigos para o commercio

A actual sessão legislativa tem sido prodiga em coisas extravagantes e inesperadas. Principalmente, durante a discussão dos orçamentos, as revelações da capacidade pratica do cerebro de muitos legisladores são de molde a deixar verdadeiramente tonto qualquer observador.

Já temos escalpellado algumas das emendas apresentadas aos orçamentos. Agora corre-nos o dever de fazer a analyse de outra, respeitante ao orçamento da receita, e de que é autor o deputado Pires de Carvalho.

Essa emenda estabelece que todas as transacções commerciaes, inclusive compras e vendas de mercadorias a prazo, de importancia superior a 25$000, ficam sujeitas ao sello proporcional, *que será inutilizado pelo devedor, não só para constituir obrigação accionavel em juizo*, como tambem para provar a verdade dos lançamentos nos escriptos commerciaes. Como complemento da innovação que se pretende introduzir nos nossos usos commerciaes, a emenda amplia-se mais nas seguintes disposições:

"Nas liquidações commerciaes de qualquer natureza, sómente serão computadas como dividas activas as que figurarem nos balanços, *acompanhadas dos respectivos titulos constitutivos de taes obrigações*, tendo pago o sello proporcional acima estabelecido.

Não sabemos qual será o destino que terá a emenda do deputado Pires de Carvalho. Como não é raro ver o Congresso votar absurdos e disparates, não será para estranhar que vote aquella emenda, que, si não deve ser enfileirada com os absurdos ou com os disparates, póde e deve ser com as fantasias mais estravagantes, como as demonstrações do mais cabal desconhecimento das praticas — e das conveniencias do nosso commercio.

No fundo e na essencia, aquella emenda equivale á obrigatoriedade das contas assignadas, e estas, por muito ideaes que sejam, são na verdade inadmissiveis, obrigatoriamente, num paiz como o Brasil, onde o primeiro de todos os seus graves problemas, reside na escassez e morosidade dos transportes.

Imagine-se que *A* vende a *E*, cincoenta saccos de milho, a trinta dias de prazo, e que o valor da mercadoria vendida é, por exemplo, 450$000. *A* prepara a mercadoria, manda-a conduzir para a Central do Brasil, e expede ao comprador *E* a respectiva conta, com os sellos por inutilizar, afim de que elle proceda a essa operação e lhe devolva o papel depois de assignado. Como o prazo para o pagamento começa correndo da data da expedição da mercadoria vendida, succede o que é muito commum, que os trinta dias do prazo foram perdidos com a demora da mercadoria que, graças ás altas qualidades dirigentes do sr. Paulo de Frontin, ficou detida na Maritima, até que apparecessem vagões para a levar, ou ficou dormindo dias e noites successivas pelas estações do percurso. Quando a conta, sellada e assignada regressar ás mãos do credor, em innumeros casos, estará já vencido o prazo para o pagamento.

E' assim que um processo que seria ideal, passa a transformar-se em simples utopia, porque é irrealizavel.

Mas este é sómente um dos lados da questão. A emenda do deputado Pires de Carvalho deve ser examinada ainda sob outros aspectos.

Aquella emenda é uma medida attentatoria da liberdade de commerciar. E' obrigatoria a applicação do sello proporcional para todas as transacções, inclusive compras e vendas de mercadorias a prazo? Nesse caso, como será feita a fiscalização do sello? Ficará o commercio subordinado aos quotidianos vexames a que os fiscaes queiram sujeital-o? Ou, por outra fórma, a falta da applicação do sello e da assignatura do devedor apenas invalida o credor para a exigencia do pagamento, nos casos de fallencia, de penhora, de liquidação por obito, ou outro qualquer motivo?

Parece que o intuito do autor da emenda é exactamente invalidar o credor para exigir o pagamento de uma conta de venda de mercadorias, quando essa conta não tiver sido sellada proporcionalmente e assignada pelo devedor. A segunda parte da emenda, que se refere á obrigatoriedade das dividas activas, accusadas nos balanços, serem justificadas por titulos constitutivos de taes obrigações, induz-nos a acreditar que a nossa interpretação é a verdadeira. Mas occorre, immediatamente, ponderar o seguinte: Não sendo obrigatoria a applicação do sello proporcional para sobre esse sello o devedor pôr a sua assignatura na conta do seu debito, (e a obrigatoriedade é imposivel, como impossivel é a fiscalização della), os commerciantes venderão ou não as suas mercadorias a prazo, com a obrigação do devedor assignar a conta do debito. Dahi, uma nova e desleal concorrencia entre os commerciantes. Mais ainda: innumeros abusos se darão, si tal medida fôr por deante:

Imagine-se que *B* deve a sete ou oito casas commerciaes quantias que sommadas dão o total de 20 contos. Esses debitos não estão testemunhados ou affirmados pela existencia das respectivas contas selladas e assignadas pelo devedor. Mas *B*, que está resolvido a roubar os credores, lança mão do seguinte expediente: á sombra da emenda do deputado Pires de Carvalho, si ella chegar a ser lei, compra a uma outra casa commercial quaesquer mercadorias a prazo, e assigna a respectiva conta, que entrega ao novo credor; em seguida, prepara a fallencia, ou provocando-a pela falta de pagamento, ou sendo elle o proprio a requerel-a. Em virtude da lei — (Deus defenda o commercio de que a emenda chegue a ser lei!) os credores dos vinte contos, impossibilitados de provarem seus creditos, por não possuirem contas assignadas, serão roubados, pois não poderão ser reconhecidos os seus direitos, e *B* terá dado assim um verdadeiro saque na praça que nelle confiou, sem receio de ir parar nos ferros da justiça!

O defeito capital da emenda referida consiste na pretenção de se excluir todo e qualquer processo de prova de debito por mercadorias a prazo, convertendo as contas assignadas em titulos unicos capazes de fazerem fé em juizo, por assim dizer, equiparando-os ás letras.

Acreditamos que a emenda proposta não terá votação, pelo menos nos termos em que está redigida. Na Camara e nas commissões especiaes estão deputados que conhecem o machinismo commercial do nosso paiz, as mil e umas difficuldades com que luta o commercio para a sua expansão, ou mesmo para as suas operações correntias, e os inconvenientes e mesmo perigos que advirão da pratica de uma medida tão inconveniente quanto o é a emenda do sr. Pires de Carvalho.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas acaba de concluir a construcção da barragem do açude publico "Curraes", no municipio de Apody, Estado do Rio Grande do Norte. Esse reservatorio, que represará mais de 4 milhões de metros cubicos d'agua e cobrirá uma area de cerca de 1.720.000 metros quadrados, está sendo construido junto á povoação de Angicos do Apody, que dista cerca de 2 leguas da fronteira do Ceará e é o ponto de cruzamento de varias estradas, das quaes a mais importante é a que dos limites dos Estados do Ceará, Pernambuco e Parahyba demanda a cidade de Mossoró, a mais commercial do Rio Grande do Norte.

Na estação secca, é ali absoluta a falta d'agua, sendo a necessaria aos usos domesticos da população trazida de legua e meia de distancia, porque as cacimbas que com grande trabalho têm sido cavadas fornecem agua pouca e má, apenas aproveitavel para a criação do gado.

A barragem do "Curraes", que é de terra, tem 310 metros de comprimento, 10m,50 de altura maxima a partir do fundo do riacho, e rampas de 2: 1 a montante e 1,5: 1 a jusante.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas estudou, ultimamente, no Estado do Ceará, os açudes "Humaytá" e "Aroeira", no municipio de Quixadá, "Guanabara" e "Mucambinho", no municipio de Sobral, respectivamente, de propriedade dos srs. Victor Freire de Carvalho, Joaquim Pereira da Costa, Francisco Porfirio da Ponte e José Esmeraldo de Maria Costa.

A pagina literaria, que era habitualmente publicada ás segundas-feiras, apparecerá d'ora avante ás terças, por conveniencia de serviço.

Pingos & Respingos

Como consequencia das praticas de um fetichismo grosseiro, enlouqueceu toda uma familia da rua da Alegria.

Na familia republicana já tem havido casos identicos; apenas o fetichismo tem outros nomes: chama-se subserviencia, chaleirismo, rebaixamento de caracter.

O estado pathologico caracteriza-se por uma sensivel e permanente curvatura da espinha dorsal; como Nabuchodonosor, adquirir com a loucura a mania de que era boi, as victimas do mal moderno, quando enaluquecem, imaginam-se vaccas e avacalham-se para todos os effeitos.

* * *

O chefe de policia de Lima (Perú) esbofeteou um senador, reza um telegramma de hontem.

Felizmente o nosso ainda não chegou a taes extremos: não dá bofetadas nos legisladores; em compensação, dá ponta-pés nas leis que esses fazem.

* * *

— Um official de Marinha elogiado em ordem do dia por ter conduzido são e salvo o rebocador "Laurindo Pitta" daqui a Santos.

— Que queres! Andar por esses mares tão navegados e não topar "Borboremas" já é um feito digno de applausos!

* * *

O Frontin vae imitar o Ministerio da Marinha: de ora em deante serão elogiados todos os machinistas que conduzirem de São Paulo ao Rio, ou vice-versa, as traquitanas da Central, sem qualquer accidente. Vão vêr que os elogios andarão por empenhos!

* * *

Um pintor estrangeiro pediu ao Ministerio da Agricultura um auxilio pecuniario, para fazer a propaganda do Brasil na Europa. Conseguil-o-á? é questão de saber si o pintor sabe dar as tintas...

* * *

UM CONSOLO

O sr. Fonseca Hermes mandou os seus amigos negarem credito para pagamento de credores reconhecidos por sentença, assim justificando esse seu acto: "O direito da parte não prescreve."

— Sua continha de novo trago;
Ha quanto tempo que o senhor a deve!
— Pois vá-se embora, que não lh'a pago.
Mas seu direito nunca prescreve...

CYRANO & C.

REGISTRO LITERARIO

"*Le Problème Mondial*", por Alberto Torres.

O titulo deste livro, em que se enquadram varios estudos de politica internacional, está, por si só, denunciando a sua importancia e o interesse que elle deve inspirar á sociedade brasileira, em geral, e notadamente aos criticos e sociologos da nossa terra. E' preciso, pois, dedicar-lhe todas as linhas deste *Registro*.

Partindo do principio de que, de accordo com as revelações da Anthropologia e da Sociologia, a posse da Terra pelo espirito humano é apenas uma conquista recente, que assignala a approximação de uma nova éra para a evolução consciente da nossa especie, entende o autor que o momento é de acção decisiva para a humanidade, uma vez que o conjuncto das forças em jogo nas varias sociedades, e outras que transpõem os limites nacionaes, bem como os problemas politicos e sociaes já perscrutados pelos sociologos de todos os tempos, apresentam actualmente caracterizados symptomas de crise e dão logar a interrogações que precisam, quanto antes, de ser prevenidas e resolvidas.

Anima-o a enfrentar a questão, procurando encaminhar através della a solução do problema da paz universal, a certeza não só da existencia positiva e actual de uma sociedade humana, reunindo em seu conjuncto geographico, e intimamente ligados entre si, todas as regiões da terra e os homens de todas as raças, como tambem o perigo sempre latente nessas multidões apenas misturadas, de forças e de impulsos que ameaçam convergir para um estado de retrogradação e de anarchia, por falta de uma direcção racional, intelligente e efficaz.

Ao espirito do autor desenha-se assim a perspectiva de uma nova crise social, mais temerosa, mais vasta e mais profunda do que a resultante do encontro da civilização romana com o mundo barbaro, no seculo V da nossa éra, ou a que se manifestou no conflicto das instituições e dos costumes do seculo XVIII com o espirito de liberdade, victorioso no mundo dos pensadores e no seio da burguezia. E um generoso temor lhe assalta desde logo o espirito: o de que o surto desses impulsos e dessas agitações venha a ficar entregue á sua propria direcção desordenada, ou á acção caprichosa dos moveis particularistas e estreitos de uma politica vesga e sem descortino, a que servem sempre de entrave os preconceitos nacionaes e as insaciaveis e ineptas ambições dos individuos, dos agrupamentos e dos partidos.

Esse temor é tanto mais premente e desanimador quanto tudo parece indicar que, ao lado das conquistas materiaes da civilização, attingiu tambem o espirito humano a um estado egual de desenvolvimento que lhe permitte aproveitar a consciencia dessas realidades sociaes e politicas para canalizar todas as correntes no sentido evolutivo, progressista e pacifico.

A realização ou o fracasso de um tal *desideratum*, na hora actual, depende exclusivamente dos homens de Estado ou de governo, aos quaes incumbe a tarefa generosa e humanitaria de refrear os appetites, as ambições e os interesses das massas, evitando assim o flagello da grande crise que se annuncia.

E' de todos esses magnos assumptos que se occupa o admiravel trabalho do dr. Alberto Torres — pensador emerito e sociologo de tão avantajada envergadura, que até mesmo algumas das suas idéas capitaes — como, por exemplo, a da orientação futurista da politica — já estão abrindo brécha e fazendo caminho na velha Europa, onde publicistas de genio e da reputação de um M. Bergson, proposital ou fortuitamente mais de uma vez encontraram com os delle os pensamentos basicos das suas doutrinas.

Procurarei resumir (tanto quanto a rapida leitura de algumas horas m'o permitte) o espirito e os intuitos da monumental contribuição de um talento eminentemente constructor, para a qual ouso de novo chamar a attenção de todos os homens de boa vontade.

Abre o livro com a ventilação do *Problema Humano*, em que dá o autor a sua interpretação original sobre as causas provaveis da origem das guerras e, corrigindo a interpretação demasiado anthropocentrica que lhes dá por unicos moveis a procura da nutrição e o impulso do instincto sexual, busca fundal-as em razões de ordem anthropologica, historica e psychologica, para concluir, com o apoio de um novo criterio geographico e racional, que, desde a organização das primeiras sociedades, assumiram todos os conflictos armados um caracter essencialmente politico, excluindo o preconceito, ainda hoje inveterado, da existencia de um instincto combativo ou de uma tendencia aggressiva, peculiar ao fundo da natureza humana. Si, realmente, houvessem existido os germens dessa pretendida tendencia, que se diz innata, certo é que já desde muito estariam destruidos pelas forças vivas da educação e da hereditariedade, havendo elles desapparecido de todo, em uma época como a nossa, em que nem mesmo o proprio profissional da guerra, o soldado, encontra mais estimulos para a luta.

Dado que a historia não tenha sido

até hoje sinão uma continua successão de conflictos, e que os interesses humanos só se tenham debatido no campo do pugilato, sob a exaltação impulsiva dos moveis mais grosseiros do homem primitivo e das sociedades retardadas, ainda assim parece fóra de duvida que esse processo anormal de actividade contraria já de maneira flagrante a adaptação da natureza humana ao nosso meio physico e social.

Este conceito deve conduzir naturalmente o espirito á cogitação de uma reforma de costumes politicos, visando o estabelecimento da ordem universal pela solução racional das crises do desenvolvimento social, sem os embates e os choques, sempre nefastos, da revolução e da guerra.

Mais uma vez evidencia o autor que a luta do homem contra o homem não é reclamada pelos nossos instinctos, nem pelas nossas necessidades; e vale-se de uma das expressões mais felizes e suggestivas de toda a obra, quando, em periodo lapidar, nos affirma que a destruição do nosso semelhante pelo crime e pela guerra corresponde a uma deformação do nosso caracter generico.

Isolado do mundo politico, o homem é naturalmente inimigo da guerra, e a verdadeira imagem da Patria é para elle a de um paiz que protege, á sombra das leis e dos costumes, o futuro da sua prole. São a amizade e o amor, sentimentos fundamentaes da natureza humana, que devem servir de base á solidariedade social; nem outra coisa é a renuncia do proprio individuo, ditada pelo altruismo, em beneficio dos outros.

Combate o autor, nesse ponto, a doutrina dos philosophos, segundo a qual o sentimento da solidariedade social assenta na escala descendente do amor da humanidade, da patria e da familia, e bem assim o preconceito militarista que sustenta a superioridade da patria sobre a familia.

A patria guerreira, inimiga do lar e que assenta o seu ideal politico no sonho das lutas e no successo das armas, não póde falar ao coração nem á intelligencia dos povos. A propria luta não fez ouvir sempre a voz da razão, nem póde, siquer, resolver os principaes problemas da vida; dahi o facto de cada uma dellas ter sido a fonte originaria de novas lutas, e a propria paz entre os povos trazer comsigo o germen das guerras civis.

A guerra é ainda um facto, mas um facto artificial, e chegou o momento de actuarem como realidade proficua as varias forças vivas que, apenas latentes, ainda ha pouco, no cerebro dos pensadores e dos apostolos, impellem vertiginosamente o mundo para o ideal da solidariedade humana e da paz universal.

Tudo isso não póde ser contrariado porque é fruto de uma longa elaboração historica, sendo-lhe quasi indifferente a propria crise imperialista da Allemanha, que encontrará seu natural correctivo no espirito de conciliação e de transacção das outras potencias. Está nas mãos da Inglaterra, dos Estados Unidos, da França e da propria Allemanha, serem, neste momento, arbitros dos destinos do mundo, sob pena de responderem perante a posteridade por uma crise universal e tremenda, feita de toda a sorte de rivalidades politicas, de conflictos de raças, de classes, de nacionalidades, de interesses sociaes e economicos, de supremacia e submissão de povos.

A sociedade contemporanea precisa de um governo forte, mas cuja fortaleza se estribe no prestigio de uma grande autoridade racional e scientifica, e reclama, ao mesmo tempo, a creação de um centro mundial permanente, limitado mas supremo, de fiscalização, de vigilancia, de conselho e de direcção.

Trata o segundo capitulo da idéa da paz e da sua evolução, mostrando historicamente como se foi cada vez mais accentuando essa tendencia do espirito humano, fortalecida ainda pela palavra dos poetas e dos apostolos, pela moral dos codigos e a intervenção das proprias religiões militantes, até ao alvorecer do seculo XX, em que as generosas tentativas da Russia e do Brasil outra coisa não visaram sinão ver realizada a prophecia de Napoleão, segundo a qual ha de muito em breve a humanidade colher o fruto destes dois beneficios inestimaveis: a suppressão dos orçamentos militares e a organização amphictyonica da Europa.

Tem a terceira parte por titulo: *A Luta e a Vida.* Nelle volta o autor a affirmar que a guerra não é o movel da vida, nem tampouco uma lei da natureza, pois esta não póde ter por ideal o destruir-se a si mesma, não tendo a actividade dos seres sinão um movel energico, poderoso e tenaz: o desenvolvimento e a reproducção da existencia. A luta é apenas, no mundo organico inferior, um agente secundario de selecção, de que o desejo de viver é o principal motor, e o esforço para a vida o principal instrumento.

Jogando com os dados fornecidos pela Biologia, chega assim á conclusão de que, sendo a luta um desperdicio de energia, é, por isso mesmo, uma fórma de actividade que põe em risco todas as acquisições da existencia, e, consequentemente, é tambem um facto contra a propria natureza.

No capitulo IV empenha-se o autor em demonstrar que a idéa da guerra é um habito banal do nosso espirito, e que o homem não possue, absolutamente, o instincto bellicoso. Dahi conclue que as guerras civis e as revoluções provaveis do nosso tempo originam-se meramente dos interesses e dos problemas sociaes, nada havendo nellas de instinctivo, de emocial, ou de aggressivo, no sentido de uma tendencia natural para a luta physica.

O capitulo seguinte intitula-se: *A Paz, o conhecimento e o Pensamento humano.* Visa esta parte do livro desfazer a illusão vulgar dos que consideram a paz como *um ideal* e, portanto, como alguma coisa de utopista e de irrealizavel, quando ella é, pelo contrario, uma aspiração moral da humanidade susceptivel de se corporificar e de ter, afinal, a sua realização pratica e positiva — tanto é verdade que os problemas sociaes não são, absolutamente, insoluveis.

"A guerra, phenomeno antes social que nacional; a paz; consequencias da evolução" — eis o assumpto do capitulo VI, em que procura o autor, depois de dar a noção complexa e obscura da paz, assignalar a sua noção simplista e lateral. E' um dos capitulos mais brilhantes da obra, em que se consideram a paz e a guerra como factos internacionaes, acceitando o problema, ora como é elle proposto pelos philosophos, que encaram o conjunto humano como sociedade ideal e limitada a uma unidade theorica, ora como a comprehendem os homens praticos, notadamente os politicos e os juristas, isto é, como um aggregado de paizes, de soberanias e de povos, separados, quasi sempre hostis, e independentes.

Capitulo VII: *"Como resolver esses problemas?"* Refere-se o autor á occupação de territorios pertencentes a barbaros e a selvagens; á incorporação destes á sociedade politica; ao caso de povos e de nações em estado de meia civilização; aos territorios e ás riquezas já insufficientes para a massa de população de alguns paizes.

O autor entrega a solução de taes problemas á acção deliberada das intelligencias e, depois de as discutir com verdadeiro brilho, lembra que a guarda e a fiscalização dos interesses que ultrapassam as fronteiras nacionaes, superiores aos fins das nacionalidades, exigem orgãos e um centro de acção especiaes — um poder cosmopolita que, tendo por orgãos rudimentares as repartições internacionaes, os tratados de commercio e de arbitramento e outras instituições similares, será o coroamento politico desta grande vitalidade universal, manifestada em todos os factos da vida contemporanea: os phenomenos de associação moral, intellectual e social, de credito e de banco, de intercambio commercial, de transportes, etc.; e de que o automobilismo e a aviação, como instrumentos materiaes mais visiveis, dão a cada momento a imagem mais flagrante e concreta.

"O Patriotismo: as crises sociaes e economicas, o calculo pessoal e o pensamento altruistico", são as materias dos dois capitulos subsequentes. Quanto ao patriotismo, tem o autor a actual concepção desse sentimento como uma noção archaica e sem realidade objectiva, valendo apenas por méra expressão sceptica de formalismo, ou talvez mesmo por uma consciente ironia. A fórma social do verdadeiro patriotismo deve consistir antes na sympathia por todos os associados da aggregação humana e, sobretudo, na previdencia que deixa descortinar a felicidade decorrente da ordem politica e economica, da paz, da prosperidade e da justiça, como garantias seguras á descendencia dos individuos.

Para a solução das crises sociaes e economicas o remedio consiste na idéa de substituir a ambição pela vontade de efficiencia e de producção, e o desejo de conforto por meio da fortuna, pela certeza do bem estar resultante da segurança individual, e do successo das suas aptidões no esforço desenvolvido sobre o meio.

"O papel internacional da America e a doutrina de Monroe" são o objecto do penultimo capitulo, em que se preconiza um admiravel papel representado pela União Americana, como verdadeiro campeão de uma nova politica larga, generosa e democratica, tendendo a passos largos para o ideal supremo da paz universal.

"A Organização da Paz" serve de fecho ao volume. Na impossibilidade da creação do *Congresso das Potencias*, pende o autor para a idéa geralmente aceita da organização da *Justiça Internacional*, oriunda da idéa de arbitragem, e opina para que seja creado, a par da *Côrte Internacional*, um grande corpo de caracter politico, especie de conselho universal de amphictyões, composto de uma alta élite de capacidades, que se hajam revelado taes na diplomacia, na politica, na sociologia, na jurisprudencia e na economia, encarregados de surprehender todos os acontecimentos da politica internacional do planeta, para prevenir os conflictos, submettendo-os desde logo a uma solução amistosa.

O livro do sr. Alberto Torres é, como se vê por esta rapida e desfigurada resenha, um trabalho magistral e fulgurante. Cada phrase do seu texto encerra um pensamento ou um conceito, que estão desafiando a meditação de todos quantos se deixam mover por estes assumptos magnos e vitaes, não só para o Brasil como para todo o conjuncto da especie humana.

Trata-se de uma synthese de estudos admiraveis sobre idéas e sobre factos de interesse immediato para a civilização e, sobretudo, para os paizes novos e de formação retardada, como o nosso, destinados a naufragar no meio da tremenda crise social em que muito proximamente se hão de abater, si algo de proficuo não fizerem para a conquista dos seus destinos.

Chamar, pois, para elle a attenção da sociedade brasileira, actualmente mergulhada na mais lastimavel das abstracções, é, ao mesmo tempo, um dever de consciencia, de patriotismo e de humanidade.

Osorio Duque-Estrada.

Pelo Ministerio da Viação foi enviado ao da Fazenda o certificado passado pela Inspectoria Federal das Estradas, relativo á isenção de direito pedida pela Empresa Constructora do Rio Grande do Sul para o material destinado á construcção das linhas ferreas de Jaguarão a Basilio, Alegre a Quarahy e São Sebastião a Sant'Anna do Livramento.

O ministro da Viação solicitou ao da Marinha providencias no sentido de ser permittida a travessia da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte pelos terrenos pertencentes á Escola de Aprendizes Marinheiros, no mesmo Estado, no logar denominado Refoles, á margem direita do Potengy.

A Inspectoria de Obras Contra as Seccas está procedendo a estudos de açudagem em todo o valle do Traipú e a outras obras nos municipios de Palmeira, Limoeiro e Sant'Anna do Ipanema, no Estado de Alagoas.

O municipio de Porto Alegre vae contrair um emprestimo e o governo do Estado outro

Porto Alegre, 9. — (*Americana.*) — O presidente do Estado enviou á Assembléa dos Representantes, o officio do intendente municipal, solicitando o endosso do Estado para o emprestimo externo, já encaminhado, no valor de 1.800.000 libras esterlinas, juro de 5 % e prazo de 50 annos, ao typo liquido de 90, que é destinado a melhoramentos e conversão da divida interna consolidada.

O intendente foi autorizado a realizar esse emprestimo e a dar em garantia as rendas da decima urbana hydraulica, e os impostos sobre calçamentos. Tal operação de credito tem por fim executar a reforma dos calçamentos, obras de embellezamento e hygiene, construcção do theatro municipal, casas para operarios, obras da estrada de ferro do Riacho, cinco pequenos mercados, dois frigorificos e resgate dos emprestimos externo e interno.

Na mesma mensagem, o presidente do Estado pede á Assembléa para constituir lei especial a autorização consignada na lei vigente de 1912, para contrair um emprestimo externo para o Estado, destinado a attender ás obras do cáes da capital, desobstrucção dos canaes interiores, conversão da divida interna.

Lembra, mais a conveniencia de especificar nessa lei, como garantias, as rendas do porto, o imposto territorial e a propagação do quantum annual para o serviço dos juros e amortização da divida.

* * * O emprestimo externo do Estado será de 10.000:000$000.

FESTAS

Ultimas novidades em cartões de felicitações, folhinhas-chromos e artigos finos, de escriptorio, para presentes, a preços reduzidos. Papelaria Ribeiro, 113, rua da Quitanda, 115. Alexandre Ribeiro & C.

DE S. PAULO

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

S. PAULO, 8 — 11 — 913. — (*Do nosso correspondente*) — Foi publicado, finalmente, o resultado do inquerito a que se procedeu em Santos, por ordem do sr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado em exercicio, para ser apurada a responsabilidade dos mandatarios dos attentados eleitoraes que se praticaram naquella cidade, durante o pleito de 30 do mez findo. Dos mandatarios, escrevemos, porque o mandante é intangivel, sobre a vantagem de gozar de immunidades parlamentares. No curso do inquerito não se cogitou do nome do sr. Cesario Bastos. E quem seria capaz de semelhante atrevimento? S. ex. é chefe politico situacionista e occupa o cargo de membro da commissão directora, para o qual vae ser reeleito por estes dias.

Não obstante esse grave defeito do inquerito policial, e sem embargo de outras injustiças de que trataremos mais adeante, devemos reconhecer a sinceridade com que agiu o actual chefe do governo de S. Paulo. Si o sr. Carlos Guimarães não fez mais, é porque mais não lhe é permittido fazer. Sabemos todos o que é a politica, e principalmente o que é a necessidade de palliar faltas e abusos de companheiros. Quando o sr. Carlos Guimarães prometteu ao deputado Carvalhal que não consentiria pressão, perseguição e violencias contra eleitores, tambem foi sincero. Logo depois de haver confabulado com o ex-*leader* da bancada paulista, o vice-presidente do Estado mandou um recado ao sr. Cesario Bastos.

Foi em virtude dessa iniciativa que o chefe governista de Santos assignou o celebre documento, no qual se compromettia a influir junto a seus amigos para que não se consummassem quaesquer attentados em Santos. Prometter, em politica, é facil, cumprir o promettido é coisa rara, que não se compadece com o espirito de politiqueiros sem ideaes, só valentes e prestigiados quando se apoiam nas espadas da força ou no cacete e no revólver do capanga. Em todo o caso, o governo de S. Paulo, vendo que os successos de Santos levantavam grande e ruidoso clamor, ordenou a abertura de um inquerito sério e castigou os responsaveis... pequenos. Aqui é que apparece a indispensavel ponderação de que falavamos acima.

O inspector de Policia Olivio de Freitas e o secreta Cesar Beri, e cremos que mais um ou dois funccionarios subalternos da Policia, implicados no caso, foram demittidos a bem do serviço publico. Os subdelegados de Villa Macuco, porém, mais responsaveis e mais legitimos mandatarios do chefe situacionista, não tiveram a mesma pena. O sr. Eloy Chaves pediu ao sr. Cesario Bastos que mandasse que os subdelegados se exonerassem. Assim aconteceu. Como se vê, foram dois pesos e duas medidas. Assim é sempre, mas nem por isso os descamisados — isto é maneira de escrever, para accentuar a distancia que vae de um secreta de policia a um senador e chefe politico — se convencem de que não devem cumprir ordens compromettedoras. — C.

"O PIRRALHO"

Recebemos o ultimo numero dessa espirituosa revista que se publica semanalmente na capital de S. Paulo. Na primeira columna vem, a pedido, publicada novamente "A Garibú", traducção da "Caraboo".

A conhecida livraria Garnier brindou-nos com o *Almanaque Brasileiro Garnier* para o proximo anno de 1914. Esta util e interessante publicação soffreu, como é sabido, uma interrupção na sua serie, e agora reapparece melhorada, trazendo abundante texto e variada collaboração.

O grosso volume do utilissimo *Almanaque* já se acha á venda na respectiva livraria.

Pelo quartel general da 9ª região foram expedidas as necessarias ordens, para que os segundos tenentes do 5º esquadrão de trem Seraphim da Cunha Feijó, e da 5ª companhia de metralhadoras Hildebrando de Almeida Freitas, que se acham addidos á esta guarnição, partam para seus destinos na primeira opportunidade.

"A Turquia Agonisante" é o titulo de um livro de Pierre Loti, vertido para o vernaculo pelo sr. Portugal da Silva e editado pela casa A. Moura, desta capital, que teve a gentileza de nos offerecer um exemplar.

Por portarias de 7 do corrente foram concedidas a funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos as seguintes licenças, de accordo com o n. 1 do art. 1º do decreto n. 2.756, de 10 de janeiro deste anno, para tratamento de saude:

de tres mezes, em prorogação, com a metade do ordenado, á telegraphista de 4ª classe Carolina Izaura de Lacerda Velludo;

de quatro mezes, com ordenado, ao telegraphista da 3ª classe Manoel Pinto de Abreu;

de tres mezes, em prorogação, com ordenado, ao guarda-fio de 2ª classe Raymundo Nonato da Rocha;

de seis mezes, em prorogação, sendo tres mezes com ordenado e egual tempo com a metade do respectivo ordenado, ao guarda-fio de 1ª classe Antonio Corrêa Lima.

THEODORO ROOSEVELT

O ex-presidente dos Estados Unidos, antes de partir para o Chile, visitará algumas provincias da Argentina

Buenos Aires, 9 — (*Americana*) — O ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, antes de partir para o Chile, onde tenciona demorar-se poucos dias, fará uma excursão pelo interior deste paiz, visitando algumas provincias, entre ellas as de Rosario, Cordoba e Mendoza.

O sr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores, no proposito de facilitar a viagem do illustre internacionalista, cercando-o do melhor conforto durante todo o percurso, está providenciando afim de que se ponha á disposição do notavel estadista americano wagons especiaes com todas as commodidades, para servir de meios de transportes pelas cidades que desejar visitar, pondo tambem á disposição de s. ex. uma comitiva destinada a fornecer todos os esclarecimentos que o distincto excursionista vier a carecer.

Assim partirá o sr. Roosevelt desta capital com esse destino, no proximo sabbado, acompanhando-o sua comitiva e familia.

Em Mendoza, Rosario como em Cordoba será o nosso grande hospede recebido festivamente pelas autoridades locaes.

Dessa viagem s. ex. seguirá até ao Chile, pela estrada de ferro transandina que o transportará até a Valparaizo, de cujo porto partirá a sua familia para o Panamá.

O sr. Roosevelt é esperado em Santiago no dia 21 do corrente, sabendo-se que alli s. ex. terá condigna recepção por parte do governo e da população em geral.

Partindo a familia do sr. Roosevelt para o Panamá, s. ex. fará uma excursão pelo Sul da Republica do Chile de onde regressará ao territorio argentino para visitar a sua região de lagos, no Sul, indo até a Patagonia.

Da Patagonia voltará a Mendoza e desta provincia a Buenos Aires, pela estrada de ferro do Pacifico.

Desta capital partirá até Corumbá, em Matto Grosso, no Brasil.

— Na proxima terça-feira s. ex. visitará a capital da provincia de Buenos Aires, onde a população aguarda a sua chegada, com muitas festas.

Visitará tambem o Colyseu, onde se effectuará um grande festival, em sua honra, cantando-se por essa occasião a "Traviata" e os hymnos argentino, italiano e norte-americano.

Serão tambem exhibidos alguns films cinematographicos representando o sr. Roosevelt realizando uma caçada na Africa.

Depois de haver s. ex. visitado a exposição de gado gordo, em Palermo seguiu para o Hippodromo Argentino onde assistiu as corridas, na disputa do Grande Premio Internacional.

O Aero-Club offereceu ao general Gregorio Velez, ministro da guerra um *Bleriot* de 80 cavallos que será pilotado por um official da Escola de Aviação Militar, para s. ex. assistir o desfilar das tropas, por occasião da revista que, em honra do sr. Roosevelt se realizará no Campo de Mayo.

— Esteve imponente a recepção offerecida pela Sociedade dos Jovens Christãos ao sr. Roosevelt.

Santiago, 9 (*Americana*) — O sr. Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos, é aqui esperado no dia 21 do corrente.

O programma das festas que em sua honra foi organizado, é numeroso, associando-se a elle todas as instituições desta capital e o povo, em geral.

S. ex. durante os poucos dias que se demorar em visita á esta cidade, ficará hospedado na residencia particular do sr. Barros Lucco, á rua San Domingo.

E' um elegante palacete muito confortavel e, a proposito, melhorado e reformado.

O director da despesa publica encaminhará hoje ao ministro da Fazenda as relações de dividas de exercicios findos dos differentes ministerios organizadas pela 2ª Sub-directoria da Despesa Publica, afim de que seja solicitado do Congresso Nacional o necessario credito, no total de réis 1.827:235$292 papel e 177$777 ouro.

A primeira bailarina do theatro Apollo, de Kiew, foi encontrada morta, na cama, vestida de branco, com os cabellos em desalinho e coberta de flores.

Perto della estava um revólver. A joven tinha no flanco esquerdo um profundo ferimento provocado por uma arma de fogo.

Em cima da mesa, via-se um bilhete, concebido nestes termos:

"Fiz-te a vontade; Zina."

Reconstituido um telegramma, rasgado em bocadinhos, leu-se o seguinte:

"Como explicar o teu silencio? Vem a Riga. Responde. Abraço-te. K."

Quando se procedia a verificações, os chefes de policia viram chegar um emissario portador de um ramo de flores, acompanhado dum bilhete anonymo, que dizia:

"Mando-te flores; são talvez as ultimas."

Não deram resultado algum as investigações feitas para achar o mysterioso remettente das flores.

Pende de solução do ministro da Fazenda um requerimento em que o Banco Auxiliar das Classes do Estado de S. Paulo, que acaba de constituir-se de accordo com o decreto n. 771, de 20 de setembro de 1890, pede approvação de seus estatutos e outras providencias necessarias ao seu funccionamento.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

O general Huerta declara que as eleições ultimamente effectuadas serão annulladas

Nova York, 9 — (*Havas*) — Um telegramma do Mexico informa que o presidente Huerta declarou formalmente aos diplomatas estrangeiros acreditados junto do seu governo que as eleições ultimamente realizadas seriam annulladas, por se ter reconhecido que um insignificante numero de eleitores concorreu ás urnas, e que mandará proceder a novo acto eleitoral logo que reuna o Congresso.

Accrescentou o presidente Huerta, que, entretanto, continuará a fazer todos os esforços para conseguir a pacificação do paiz.

* * * Telegrammas de El-Paso, povoação norte-americana fronteiriça do Mexico, informam que os rebeldes constitucionalistas atacaram a guarnição federal de Santa Clara, que foi completamente derrotada e trucidada. A guarnição compunha-se de setecentos homens.

Com o de Posen, construido ha pouco ainda, o soberano allemão possue actualmente nada menos do que sessenta palacios.

Este importante numero de habitações régias provém de que a monarchia prussiana tem absorvido, pouco a pouco, outros Estados, entre os quaes o reino de Hannover, o ducado de Nassau, o eleitorado de Hesse Cassel, etc.

O palacio real de Berlim, de imponente aspecto e grande magnificencia, não tem, no emtanto, jardins nem parque. As portas e janellas dão directamente para a rua. Entre as suas principaes bellezas e curiosidades, citam-se a capella, o salão Branco e o salão dos Cavalleiros.

O palacio de Charlottenburgo é triste, muito triste. Nelle deslizaram, monotonos e lugubres, os ultimos dias do imperador Frederico, sendo essa recordação dolorosa que dalli afasta o "kaiser" e a sua familia.

Em compensação, Guilherme II gosta muito do palacio Novo, em Potsdam, — por signal que de novo não tem nada, visto como foi construido em 1763 por Frederico, o "Grande". Esse palacio é para a Prussia, o mesmo que o de Versalhes é para a França; o de Windsor para a Inglaterra, o de Schoenbrunn para a Austria e o de Peterhof para a Russia.

O palacio de Santo Souci está proximo do de Potsdam e á sombra do grande Frederico póde percorrer á vontade os seus vastos salões e amplas galerias que tantas vezes contemplou em vida, que ninguem perturbará os seus espectraes passeios.

Nesse palacio, sempre deshabitado por méro respeito á memoria do grande rei que ali passára os ultimos annos da sua vida, vê-se um velho relogio parado na hora exacta em que morreu o grande monarcha, contando-se, a tal respeito, a seguinte interessante coincidencia:

Costumava o rei dar corda áquelle relogio, o qual relogio parou justamente á hora em que morreu o soberano — ás duas e meia e vinte minutos de 16 de agosto de 1786. Desde então ninguem ousou profanar o silencio e a immobilidade do velho companheiro do maior dos reis da Prussia.

Wilhelmshohe, proximo de Cassel, em Hesse Nassau, é hoje a residencia de verão favorita do "kaiser".

Os outros palacios são grandiosos, mas não se recommendam por particularidade alguma.

O prefeito do Alto Acre officiou ao ministro da Fazenda, propondo o alfandegamento das Mesas de Rendas do Acre, a exemplo da de Itacoatiara.

E' provavel que o ministro da Fazenda, em resposta a uma consulta da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, mande cobrar a taxa de 15 % *ad valorem* sobre as caldeiras grandes para uso das fabricas, em vista do artigo 5º da vigente lei orçamentaria da receita, e, bem assim, proceder á revisão dos despachos feitos á razão de 8 %.

O director da receita remetteu ao ministro da Fazenda, para os devidos fins, a relação dos agentes fiscaes dos impostos de consumo que deixaram de apresentar balanços, em setembro ultimo, das collectorias federaes sob sua fiscalização.

O ministro da Fazenda recebeu um telegramma da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, confirmando a apprehensão de um contrabando de 73 kilos de seda, medindo 7.017 metros, encontrados em caixas de papelão contidas em barricas de cimento, despachadas por um negociante daquella praça.

Vae ser ouvida a Alfandega desta capital sobre a reclamação apresentada pela Associação Commercial do Pará contra a cobrança pela Alfandega de Belem da sobre-taxa de 25 % sobre o sal pilado commum, visto allegar aquella alfandega tratar-se de uma providencia já adoptada pela desta capital.

A Inspectoria da Alfandega de Santos representou ao ministro da Fazenda contra o consul geral do Brasil em Havana, por não organizar as facturas consulares de accordo com as disposições regulamentares actualmente em vigor.

ESTRADA DA MORTE

O expresso paulista choca-se com um trem de carga no desvio da estação de Mendes, escangalhando 4 carros de mercadorias e ferindo alguns passageiro

Mais um desastre temos hoje a registrar na Estrada de Ferro Central do Brasil, cujas causas ainda não estão apuradas.

Como de costume, na estação inicial nenhuma informação é prestada ao publico e aos representantes da imprensa honesta, porquanto ali só têm ingresso os reporters pagos pela verba eventual para noticiarem o que convém ao conde de Frontin.

Hontem, dado o grande atrazo do expresso paulista, cuja chegada é ás 7 1/2 da manhã, começaram a correr os mais desencontrados boatos sobre um grande desastre na estação de Mendes.

Logo que circularam as primeiras noticias, affluiram á Central innumeras pessôas interessadas em conhecer o que havia. Entretanto, systematicamente, lhes respondiam os funccionarios, que apenas havia um atrazo de "algumas horas" no horario do trem paulista. Por systema, estes senhores negam tudo, escondendo a verdade, a quem quer que seja extranho á rodinha de que se cerca o conde, cavando assim, a impopularidade da nossa mais importante via-ferrea, que diariamente soffre as consequencias de seus pessimos administradores, mancommunados com funccionarios pouco escrupulosos.

Uma vez informado do desastre, procurámos conhecer os seus pormenores. Assim é que soubemos que o nocturno paulista chegou em Mendes com um atrazo de 1 ½ hora. Nesta estação teve o paulista que desviar, afim de dar passagem a um outro trem. Ao executar esta manobra, isto é, dando entrada no desvio, chocou-se o nocturno com um trem de carga, inutilizando quatro carros de mercadorias, cujos artigos ficaram á mercê do tempo, além da machina que ficou bastante avariada.

Com o choque espatifaram-se as vidraças dos carros de passageiros, estabelecendo-se panico, produzido, especialmente, nas senhoras e creanças.

Restabelecida a calma foram soccorridos os feridos que tiveram apenas escoriações.

Em Mendes, a população, pressurosa, invadiu a estação para conhecer a extensão do desastre, visto ninguem dar credito no que dizem os empregados, que, instruidos, envidam esforços para esconder a anarchia e indisciplina que ali reina, sacrificando tantas vidas e os cofres da Nação.

Restabelecido o trafego, partiu o nocturno com o atrazo de 3 horas.

Em Belém substituiu a machina, chegando pouco depois das 11 horas da manhã.

No Ministerio da Guerra foram despachados os requerimentos abaixo:

Manoel Ferreira da Silva, pedindo pagamento de soldo vitalicio. — Expeça-se-lhe o titulo correspondente a cabo de esquadra, visto haver provado ter servido nesta qualidade.

Manoel Joaquim dos Anjos, Manoel Soares, Jordão Gomes Nogueira, Manoel José Franklin, Manoel Antonio Corrêa, Mariano José dos Santos, João Simplicio Martins e José Malaquias Bispo, fazendo identico pedido. — Expeçam-se os titulos.

2º tenente Alcides de Mendonça Lima Filho, requerendo melhor collocação no almanack do Ministerio da Guerra, averbação de sua data de praça e rectificação de nome. — Já foi providenciado.

Giuseppe D'Amico, solicitando que se dê baixa do serviço do Exercito a um seu filho. — Indeferido, visto não existir no corpo a que se refere soldado com o nome citado pelo requerente.

2º tenente Belfort Americo de Mattos, pedindo rectificação de sua antiguidade de posto. — Faça-se a alteração.

Aristides Avila, requerendo pagamento de gratificação que deixou de receber na qualidade de amanuense da enfermaria militar de São Nicolão. — Passe-se titulo de divida, verificadas as datas de nomeação e posse do requerente no dito logar.

Capitão de corveta dr. Galdino Santiago, solicitando abatimento na pensão de alumnos do Collegio Militar do Rio Grande do Sul, seus filhos. — Indeferido, de accordo com as informações.

Tenente-coronel Alfredo Ribeiro da Costa, pedindo trancamento da matricula de um seu filho no Collegio Militar do Rio de Janeiro. — Deferido.

2º sargento José Cicero Corrêa Lima, requerendo como asylado transferencia de residencia. — Deferido; dêem-se-lhe as passagens por desconto.

1º sargento Francisco Marcellino da Silva, solicitando permissão para residir no Rio Grande do Norte. — Deferido, correndo por conta propria as despesas de transporte.

O Ministerio da Viação declarou ao da Guerra, em solução ao aviso n. 16, de 6 de março do corrente anno, já ter sido executado pela Repartição de Aguas e Obras Publicas o serviço relativo á collocação de tres registros de incendio nos paióes de polvora da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, a que allude o mesmo aviso.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

PRESOS POLITICOS QUE SÃO NOVAMENTE INTERROGADOS

Porto, 9 — (*Havas*) — Os drs. Pinto Coelho, José de Arruela e Avila Lima foram hoje novamente interrogados, mantendo as declarações feitas em Lisboa.

Tambem foi submettido a novo e minucioso interrogatorio o sr. Anastacio Gomes, consul geral da Republica de Costa Rica, suspeito de cumplicidade no movimento revolucionario do dia 20 do mez passado. Findo o interrogatorio, o sr. Anastacio Gomes foi posto em liberdade.

COMICIO ELEITORAL ADIADO

Lisboa, 9 — (*Havas*) — O comicio de propaganda eleitoral, convocado para hoje e organizado pelo Partido Socialista Portuguez, não póde realizar-se, por causa da chuva. Ficou transferido para 13 do corrente.

COMICIOS DE PROPAGANDA NO PORTO

Porto, 9 — (*Havas*) — Todos os partidos politicos constitucionaes realizaram hoje, nesta cidade, comicios de propaganda eleitoral.

O DR. AFFONSO COSTA CHEGA AO PORTO

Porto, 9 — (*Havas*) — Chegou hoje a esta cidade o dr. Affonso Costa, presidente do conselho de ministros e ministro das Finanças.

O chefe do governo era esperado na estação do caminho de ferro pelos seus amigos politicos, que lhe fizeram festiva recepção.

A' tarde realizou-se a sua annunciada conferencia sobre a politica administrativa e financeira do governo, sendo grande a concorrencia.

A POLICIA DESCOBRE ENGENHOS EXPLOSIVOS

Lisboa, 9 — (*Havas*) — A policia descobriu hoje, no frigorifico do entreposto de Santos, á Rocha do Conde de Obidos, um deposito de vinte engenhos explosivos.

O PARTIDO EVOLUCIONISTA

Lisboa, 9 — (*Havas*) — O Partido Republicano Evolucionista resolveu manter a candidatura a deputado, por este circulo, do dr. Fernandes Costa, ex-consul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

Pelo director geral dos Correios foram despachados os seguintes requerimentos:

Eudoxio Rosa Viterbo França, praticante de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado do Espirito Santo, pedindo nove dias de licença para effeito de justificação de faltas — Prove o que allega.

Joaquim Olegario, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Alfredo José dos Santos, amanuense da Directoria Geral, pedindo certidão — Certifique-se.

Antonio Maciel de Carvalho, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

José Coelho de Almeida, 3º official da Administração dos Correios do Estado do Pará, pedindo ser contada a sua antiguidade na respectiva classe — Já constando do almanack postal o que solicita o requerente, não ha que deferir.

Alberto Nogueira, praticante de 2ª classe da Administração dos Correios do Estado de São Paulo, recorrendo de um acto do administrador dos Correios do mesmo Estado — Indeferido, á vista das informações.

Alfredo José dos Santos Freire, amanuense da Directoria Geral, pedindo doze mezes de licença — Concedo.

José Candido da Silva Leite, servente de 1ª classe da Directoria Geral, pedindo 60 dias de licença — Concedo.

Miguel Machado, servente da agencia postal da Avenida Rio Branco, no Districto Federal, pedindo 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude — Concedo.

Lydia Tanajura Rodrigues de Souza, ajudante da agencia postal da rua Marquez de Abrantes, no Districto Federal, pedindo 60 dias de licença, para tratamento de sua saude — Concedo.

Pelo director da Contabilidade do Ministerio da Viação foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Celina de Oliveira Alcantara, viuva de Alcebiades Alves de Alcantara, ex-chefe de trem bagageiro da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, pedindo os favores do montepio — Deferido.

D. Maria Moreira Pereira, viuva de José Antonio Luiz Pereira, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo pensão de montepio — Habilite-se na fórma da lei e apresente as certidões de seu casamento e de nascimento de seus filhos.

Manoel da Rocha Pereira, telegraphista de 1ª classe, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos — Apresente certidão informando si foram ou não justificadas as faltas dadas nos annos de 1895 e 1896, e si a licença gozada no corrente anno foi para tratamento de saude, afim de satisfazer a exigencia do Ministerio da Fazenda.

D. Rosa Tupinambá Dias da Silva, viuva de José Dias da Silva, conductor de trem de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo os favores do montepio — Deferido.

Chronica judiciaria

O nosso pessimismo e o tribunal popular.

Cercando de rapidas e despretenciosas considerações o projecto de reforma da Justiça Federal, apresentado pelo ministro Guimarães Natal, concluimos, no que concerne á rapidez, que faria nascer novos males sem pôr termo ao existente. Louvando, então, o proposito daquelle magistrado tal o de pensar em meios efficazes para conseguir uma justiça prompta e barata, assignalámos alguns pontos plenamente acceitaveis, **emquanto combatemos ligeiramente outros.**

Para evidenciar, comtudo, as difficuldades tremendas a vencer no momento actual quem se tome de coragem para emprehendimento de tal natureza, dissemos em resumo do grão de relaxamento a que chegamos, respigando alguns aspectos da Justiça Penal, assim como da Civil.

Merecemos por isso (e, lisonjeados nos confessamos agora) a contradita amavel de um distincto magistrado, tão moço quanto cuidoso e trabalhador, contradita, aliás, de palavras — **temeroso que se manifestou de que** mais se fizesse grande a desorientação, apontada a relaxação do mecanismo inteiro...

— "Você está ficando muito pessimista e essas idéas, no jornal, são muito facilmente esposadas pela opinião geral. E' preciso não demolir, mas concertar, e você está um destruidor terrivel."

Ponderámos-lhe os exageros do seu reproche, mostrámos-lhe o quanto somos naturalmente contrarios, em these, aos radicalismos extremados, ás theorias exageradas, fazendo-lhe a apologia do meio termo.

Mas, no problema concreto, facil nos foi sustentar caso de excepção: Não ha construir sem destruir... E evidenciámos-lhe os resultados nenhuns das reformas parciaes levadas ultimamente a effeito.

E como tomasse elle para seu exemplo o Tribunal do Jury, para lá enveredámos.

Não ha como pôr em duvida que a actual organização do tribunal popular muito concorreu para dar-lhe aspectos externos de instituição respeitavel. A fixidez do magistrado presidente, maximé quando este é operoso e digno, como a do orgão do Ministerio Publico, na peor hypothese, arrastado pelo juiz, vem resolver o problema da especialização, de modo a dar um cunho de seriedade ao tribunal, transformado quasi em feira de leilões...

Mas, bastará?... Essa moralidade directora, o afan meritoso de adeantar os processos, de pol-os o mais possivel em dia, conseguirão levantar o proprio instituto deslocado, fazel-o consentaneo com o nosso momento social?

A tribuna da defesa acompanhará a evolução da outra, dignificando-se? Mudarão os processos immoraes da cabala? Comprehenderão por isso os advogados, mesmo os grandes mestres da advocacia criminal, os que lêem, meditam e digerem os grandes ensinamentos, que aos criminosos immoraes não cabe sinão assistencia e não a solidariedade mais criminosa ainda?..

Sabe o illustre antagonista que não, e, quando resolvida fosse plenamente a questão, que pequenina surgiria essa gota luminosa no oceano pesado desse mundo inculto e selvagem que se esparrama entre o Chuy e as guyanas.

O que é essa memoravel creação normanda nos confins remotos dos sertões, nas plagas selvaticas, onde o *rifle* completa a deficiencia dos membros superiores do homem e suppre a falta da policia preventiva ainda em esboço?

Não ha muitos dias recebiamos um numero de jornal de Pernambuco em que respeitavel juiz dava testemunho indiscutivel de quanto occorre no jury por elle presidido.

De tão interessante que julgamos o documento assim firmado pelo proprio magistrado, nos veiu a idéa de dar-lhe maxima publicidade, e o endereçaremos ao director da Revista de Direito e Processo Penal, dr. Seabra Junior, que certamente o incluirá em proximo fasciculo.

Mas a prova exuberante do quanto affirmamos enxamêa no Supremo Tribunal Federal, onde se realizam sessões extraordinarias para o julgamento de revisões criminaes.

Pena é que o illustre magistrado que nos honrou com a sua gentil e culta observação, não possa interromper por vezes os seus penosos ministerios, para beber ensinamentos praticos nessas sessões especiaes do mais alto tribunal da Republica.

Seu espirito de sociologo, eivado de preoccupações adeantadas, soffreria, certo, desagradaveis solavancos, seus cabellos se arrepiariam talvez, emquanto fremito ligeiro perpassasse ao longo da espinha desde o bulbo rachidiano.

Mas conheceria de sobra a iniquidade, a tortura, a perseguição, o erro judiciario, a miseria e o crime, erigidos em fórma de julgamento, sanccionado pela lei, sob a egide da justiça.

No meio de centenas de casos que temos lido nos *compte rendus* dos jornaes e dos milhares que temos ouvido julgar na referida agremiação judiciaria, relataremos um dos ultimos trazidos á sancção dos ministros de alto saber e, ha dias, publicado.

Leia e medite o nosso illustre antagonista.

Leopldo Antonio Barbosa era um pobre velho a quem os annos não tolheram a actividade na faina quotidiana. Sepultado nos extremos sertões do Pará, vivia do seu caucho e como toda a gente tinha a sua *montaria* e o seu *rifle.*

No dia 25 de outubro de 1904 Leopoldo tomava a canôa no igarapé e lá se ia para o campo, ao labor.

Apreado á margem viu-se pouco depois imitado por Victorio Belém, seu antigo desafecto, que saltou em terra, começando a roçar o matto.

Mas, como perversa e maldosamente arremessasse este a rama roçada para a sua *montaria*, Leopoldo observou brandamente ao segador, que, enraivecido, lançou mão de grande vara, arremettendo contra o outro.

Velho e conhecedor talvez dos impetos do adversario, para evitar a aggressão, atirou-se ás aguas do igarapé.

Burlado assim, no seu máo intento, mais se exaltou Belem, que correu ao barco, apanhou o *rifle*, alvejou o velho n'agua e disparou...

Em conjunctura tão difficil, em logar ermo, sem testemunhas, Leopoldo gritou por soccorro, a que acudiu promptamente seu filho, Domingos que andava caçando.

Ao ver o pae tão covardemente alvejado pelo outro, o moço disparou a arma contra Belem, matando-o instantaneamente.

O cadaver foi conduzido para a casa de Barbosa, avisada a policia e narrado o facto, que não fôra presenciado por ninguem.

Processados ambos, foram submettidos ao veredicto do tribunal popular.

Reconheceu este em relação a Domingos que agira em legitima defesa de seu pae, e isso de maneira expressa e categorica.

Affirmou que precedera provocação por parte de Belem, a impossibilidade de agir de outra fórma para effectivar essa defesa e, apezar disso, reconheceu que agira elle por *motivo frivolo.* (!)

Foi assim condemnado a 12 annos e 3 mezes de prisão, art. 294 paragrapho 2º, de accordo com o art. 409 do Codigo Penal.

Seu pae, processado tambem, foi condemnado pelo jury a 24 annos de prisão e, conscio de que houvera um verdadeiro erro no julgamento, appellou.

O tribunal popular, valvula de segurança para os pequenos e desprotegidos, entendeu que a pena fôra... pequena e condemnou então a 30 annos!...

Domingos, percebendo a disposição dos juizes seus pares, deixou passar em julgado a sentença e pediu a revisão.

O Supremo Tribunal Federal encontrou alguns momentos de uma sessão extraordinaria, convocada para reforma do seu regimento interno, para proclamar que o *motivo frivolo* era incoherente com a affirmação da legitima defesa e, pois, que Domingos devia ser condemnado apenas no minimo de seis annos.

E o infeliz, que cumprira um dever, que a Moral aconselha e que a Lei sancciona, permaneceu na enxovia nove annos, onde viu morrer seu velho pae, condemnado á pena maxima pelo grande e infamante crime de se haver lançado á agua fugindo á sanha de um aggressor enraivecido, aggravado naturalmente com a circumstancia de haver pedido soccorro...

Ahi tem, pois, um dos milhares de casos diariamente nascidos da instituição, que o nosso distincto contradictor tão ardorosamente defende.

Goulart d'OLIVEIRA.

Correio dos Estados

MINAS

BELLO HORIZONTE — Estiveram ha dias em Mathias Barbosa, importante districto de Juiz de Fóra, os drs. Henrique Bernier e Ambrubal Teixeira de Souza, respectivamente, director e engenheiro da Companhia Mineira de Electricidade, que ali foram demarcar a collocação dos postes para a installação da luz electrica. [illegible]

JUIZ DE FORA — Com a ultima reforma porque passaram os serviços dos Correios em toda a Republica, foram creadas sub-administrações em algumas cidades do interior, entre ellas a de Juiz de Fóra, servidas a contento de todos por simples e modestas agencias. [illegible]

BARBACENA. — [illegible]

ANGOSTURA. — [illegible]

[illegible]

DIAMANTINA — Foi declarado sem effeito, pela administração dos Correios deste Estado, o concurso de carteiro para a agencia do Correio do Serro, ultimamente realizado. [illegible]

(*Do correspondente*).

PARANA'

O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE AGUAS DA CIDADE DE LAPA — [illegible]

EM DEFESA DA HONRA — [illegible]

FACTO GRAVE — [illegible]

O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE AGUAS — [illegible]

A HISTORIA DE UM AVENTUREIRO

Charles de Boris, falso titular, pseudo capitão de navio, desapparece em circumstancias mysteriosas, depois de uma longa estadia em Montevidéo

A policia maritima procura-o num bando de expulsos pela policia paulista

Em longas circulares expedidas á policia do mundo inteiro, as autoridades de Genebra, na Suissa, pediram a prisão de um individuo que se empregara em uma grande fabrica de relogios e que desapparecera, lesando-a em cerca de 200.000 francos. Precediam a essas circulares noticias detalhadas do roubo, a numeração se-

CHARLES DE BORIS

guida dos relogios que faltavam á fabrica, de modo a conhecer-se em qualquer parte do universo a procedencia dos mesmos.

A' margem das circulares vinha uma photographia do criminoso, usando barbas pretas a nazareno, oculos escuros, cabellos crescidos e trajando terno claro.

Passam-se annos e nunca mais se falou no mysterioso ladrão, que, illudindo a perspicacia da policia européa, fugira, embarcando em Marselha, segundo se soube mais tarde, com destino á America.

A sua historia volta á baila agora, com o apparecimento, em Montevidéo, de um individuo que se dizia titular, falso conde de Boris, e que ali appareceu especulando na bolsa.

Senhor de grandes conhecimentos na alta sociedade, falando com correcção varias linguas, Charles de Boris conseguiu levantar um emprestimo numa praça sul-americana, arrebentando o escandalo com a sua fuga precipitada de Montevidéo.

A bordo do *Asturias*, na sua ulti-

EDUARDO PICON MARTINEZ, JULIO SAMPIETRI E CLAUDIO BOURGEOIS

ma viagem para a Europa, ouvimos de um fugitivo á perseguição da policia argentina a historia desse mysterioso personagem.

— Não o vi mais durante tres annos — arrematou o nosso informante — até que fui encontrar em Montevidéo, ha cerca de quatro mezes, um senhor conde de Boris, de quem desconfiei. Dei-me a conhecer e elle se fez surpreso. A sua fuga precipitada da capital uruguaya mais vieram confirmar as minhas suspeitas.

Será elle o autor do roubo da fabrica de Genebra?

Charles de Boris esteve no Rio. Disfarçado em commerciante ambulante de joias, embarcou daqui para S. Paulo, onde manteve relações amistosas com um bando de criminosos já expulsos pela policia paulista, do qual faziam parte Eduardo Picon Martinez, Julio Sampietri e Claudio Bourgeois.

Mostrámos a um velho policial a photographia que estampamos hoje e que se presume ser a do aventureiro.

— Esta cara não me é estranha — disse-nos elle. Lembro-me...

E, buscando os seus papeis, mostrou-nos esta carta:

"Meu caro — Por mais que eu procure imitar os dizeres contidos na *cera* que me enviaste como amostra, não me é possivel fazer coisa completa, de modo a illudir aos maiores entendidos, e isto porque me faltam elementos que aqui na Argentina não encontro. Precisamos todo cuidado, porque me consta que a policia da tua terra já está perfeitamente inteirada dos nossos planos aqui. Até por cá. Teu — *Charles*."

— O que quer dizer isto?

— Esta photographia que o senhor me apresenta é de um moedeiro falso que opera na Argentina e que manteve aqui, durante muito tempo, longa correspondencia com os fabricantes de moeda falsa. Esta carta apprehendi-a no bolso de um falsario, acompanhada de uma photographia semelhante a essa, numa diligencia que fiz.

Charles de Boris, cujo verdadeiro nome é Armand Chenier, é francez, natural de Nantes. Empregado no escriptorio de um notario publico, desappareceu um dia, roubando 12.000 francos entregues á sua guarda. Foi para Paris, onde se demorou tres mezes, e onde o nosso informante o conheceu, nesse tempo amante de uma florista, uma tal Margot, que elle arrastou á prostituição, acabando a infeliz os seus dias num hospital de caridade.

Conhecido já pela policia do sr. Lepine, varias vezes preso em confabulações com apaches, Charles de Boris resolveu fugir, constando mais tarde que se empregara em uma fabrica de relogios na Suissa.

Será Charles Boris o autor do roubo da fabrica de Genebra? Por onde andará elle?

A policia maritima mantem a bordo dos transatlanticos severa vigilancia, com esperanças de encontral-o um dia.

DOS JORNAES DE HONTEM

A CANDIDATURA RIVADAVIA

O sr. Francisco Glycerio, em discurso de hontem, no Senado, fez taes referencias ao sr. Rivadavia Corrêa que toda gente que ali se achava saiu com a convicção de haver s. ex. levantado a candidatura do ministro da Fazenda á presidencia da Republica.

— Eu não desejo, apenas, que um homem tão illustre e tão cheio das mais louvaveis qualidades de estadista seja o leal e digno conselheiro do chefe da Nação, mas que a propria nação faça justiça devida aos seus actos, com o indiscutivel apoio dos seus suffragios.

Foram, "tant bien que mal", as palavras do brilhante parlamentar paulista.

—E' a candidatura! murmuraram innumeros pares do sr. Glycerio.

— Melhor, sem duvida, bem melhor que o Wenceslão, fez o sr. Ellis.

E, por todos os lados, o nome do sr. Rivadavia Corrêa era pronunciado de repente, num tom de encantamento.

E por que? Teriam sido, de facto, uma promessa, um aviso, uma consulta as referencias intencionaes do sr. Glycerio ao ministro? Só o sr. Glycerio, só mesmo o representante de São Paulo poderá adiantar si pretendeu levantar a candidatura do sr. Rivadavia. E isto muito simplesmente, porque, si a sua politica financeira deve ser continuada, como pensam muitos louvavelmente, ella, "pelos suffragios da nação conferidos ao sr. Rivadavia", só poderia ser feita por s. ex., ali do alto da presidencia.

Foi isto que o sr. Glycerio quiz dizer? Por mais que desejemos atinar com outro sentido nas suas palavras, só nos vem a desconfiança de que s. ex. pensou numa consulta..."

("Gazeta").

*

A INDICAÇÃO RUY BARBOSA

"O parecer em que a commissão de Policia do Senado, garroteou a indicação do eminente sr. senador Ruy Barbosa, sobre reuniões partidarias no edificio em que funcciona aquelle ramo legislativo, é um desses trabalhos que, em vez de reclamarem odiosidade e réplicas, solicitam, pelo contrario, commovidas palavras de piedade evangelica.

Legislando ou julgando para uma sociedade intelligente, para um paiz onde ha uma "élite" intellectual, que constituiu o poderoso orador bahiano o seu representante mais alto, o relator da commissão de Policia, em attenção á sua propria reputação, tinha o dever, considerado inalienavel, de redigir mais intelligentemente, com sophismas menos corriqueiros, o documento que apresentou á assignatura dos seus comparsas".

("O Imparcial").

O "raid" aviatorio Paris-Cairo

Constantinopla, 9 — (*Havas*) — O aviador francez Daucourt, que se propoz fazer o *raid* Paris-Cairo, pelo Oriente, chegou a Podima, perto de Tchataldja, aterrando com felicidade.

Constantinopla, 9 — (*Havas*) — O aviador Daucourt chegou a S. Stefano, sendo-lhe feita uma esplendida recepção.

Em Spezzia foi lançado ao mar o "F 3"

Spezzia, 9 — (*Havas*) — Esta tarde foi lançado ao mar, com muita felicidade, o submarino da marinha de guerra brasileira "F 3", construido nos estaleiros F. I. A. T. San Giorgio.

Serviu de madrinha ao novo barco a esposa do contra-almirante Ferreira de Lemos e assistiram á solennidade do lançamento muitos officiaes da commissão naval do Brasil na Europa, as principaes autoridades italianas locaes, o deputado italiano Fiamberti e grande concurso de populares.

AS VICTORIAS DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

A noiva do marechal official de Instrucção Publica

MLLE. NAIR

Paris, 9 — (Havas) — A sra. Nair de Teffé literata, artista e pintora brasileira, foi nomeada official de Instrucção Publica.

A PENHA

A festa dos Barraqueiros offerecida á imprensa correu na melhor ordem e na mais franca cordialidade

Com chave de ouro terminaram os festejos em honra á excelsa padroeira N. Senhora da Penha.

A festa, que hontem se realizou, si não foi muito boa para os barraqueiros, que tiveram a gentileza de dedical-a á imprensa carioca, pois o tempo foi inclemente, muita satisfação deve ter levado aos corações dos mesmos, da commissão organizadora e, muito principalmente, dos srs. Rozendo Pinto dos Santos e Alvaro José de Souza, dois dos directores que mais cooperaram para o seu brilhantismo, isso seu offensa aos demais.

A commissão, á cuja frente se encontrava o velho Pacifico, da "Cabana Pae Thomaz", foi de extrema gentileza para com a imprensa, fazendo servir na barraca "Sympathia do Povo", dos srs. Joaquim da Silva e Antonio Borges, o "Antonico", um succulento almoço.

Ao findar do mesmo, o sr. Rozendo Pinto dos Santos, gerente da mesma barraca e procurador da commissão, em bellas palavras, offereceu á imprensa o magnifico repasto.

Achando-se presente o Juvencio Ferreira, um velho lidador da imprensa, a elle coube responder o brinde feito á mesma.

Usaram ainda da palavra varias pessoas, inclusive um nosso companheiro, sendo o brinde de honra feito em phrases lindas e saidas do amago do coração, pela artista Emilia Marques.

Antes disso, porém, foram realizados os actos religiosos, como de costume.

Num coreto, artisticamente armado no centro do arraial, a banda de musica do 5º batalhão da Brigada Policial, trazia o povo, a principio muito pouco, mas depois das 2 horas muito volumoso, em continua alacridade.

Apezar mesmo do máo tempo que reinou, varias *farras* e *grupos chorões* ali se apresentaram.

Entre todos, cumpre-nos destacar o denominado "Paixão de Catumby", que levava uma orchestra completa e que, parando na barraca do "Gilô", nos deu o prazer de tomar os nomes do pessoal componente e que é o seguinte: musicos: Chrispim da Silveira, José Ferreira da Costa, Manoel Augusto, Francisco Nogueira, Getulio Antonio da Silva, José Candido e Antonio Ferreira e o côro: Jacintho Cesar Sampaio, Elpidio Brito Fernandes, Eusebio Brito Fernandes, que por coincidencia completou hontem mais uma primavera, Henrique da Rocha Machado, Aristides Guilherme Gentil, Gentil Gomes de Sá e as senhoritas: Maria Antonietta Rodrigues, Antonia Brito Fernandes, Diny, Julieta e Alzira Pimentel da Silva, Malvina Machado e Fortunata Maria dos Santos e o "Grupo dos Tres Innocentes" do Encantado, que, com um sólo correcto, composto dos srs.: Francisco Aguiar, Hernani Campos e Eugenio de Carvalho com lindas e guapas morenas, deliciaram a todos.

Foram queimados varios fogos de artificio e soltos muitos balões.

Além do banquete official offerecido á imprensa, muitos outros houve, cumprindo-nos pela nossa parte agradecer aos seus offertantes.

Ainda assim mesmo, apezar da chuva, cabe-nos destacar entre as casas commerciaes e barracas as seguintes que tiveram um movimento bastante regular.

O "Restaurante Campestre", da firma Marques & Costa, com a sua velha freguezia, apresentava um aspecto risonho, vendo-se ali, na vastidão do seu interior, varias familias a sorver as finas iguarias. "Recreio dos Operarios" de Siqueira & C., era tambem outro ponto predilecto do pessoal do bom gosto.

O Lucas, o antigo Lucas, o bello camaradão, lá estava a distribuir mil e uma gentilezas.

A "Gruta do Fonseca", outra casa de primeira, lá tinha á sua frente o bom amigo Benedicto Pacheco, a "Já fui Faceira", da decana das barraqueiras, d. Elisa Moreira, onde o Juca e o Candinho apregoavam os seus apreciados bólos de bacalhau, a "Cabana do Pae Thomaz", onde além duma excellente taquara havia o bom angú, a da "India do Brasil", onde uma cabocla verdadeira, d. Felegania Ramos, nos recebeu com uma gentileza que ainda nos está captivando, a do "Gilô" onde o Francisco Rodrigues Novaes só não nos deu saude, porque não é Deus, a do "Canta o Gallo", do sr. Rufino Pinheiro, e onde o gerente Arthur Ernesto de Almeida não cessava de gritar pela boa freguezia, offerecendo a esta bellos pitéos, a do "Zéo", onde o João Pinto dos Santos Queiroz dava coisas boas e baratas, a preços reduzidos, a "Tendinha Cotuba" onde uma genuina bahiana, a Maria Rosa, servia um vatapá completo, a "Minas Geraes", onde o sr. Manoel Gomes Loureiro, seu proprietario e o Antonio dos Brilhantes não tinham mãos a medir, o que não os impediu de offerecer um genuino banquete a alguns reporters e á policia civil, "Recreio da Penha", do sr. Antonio Marques Mariano, onde, a par de boas cervejas havia boas comidas, "Rio Branco", dos srs. Joaquim da Silva e Tanajura, onde ás 5 horas, apezar da muita comida que ali havia e bebidas, tudo se refundia em dinheiro, "Bons Amigos", do sr. Francisco Ferreira da Silva, "Filhos da Previdencia", do sr. Hippolyto Corrêa Lapa, "Estrella do Brasil", dos srs. Theophilo de Moraes e Manoel Francisco Goulart, onde havia coisas maravilhosas, do "Commercio", onde o *Macaco* e o Silva attendiam com mil attenções á freguezia, da "Antartica", do sr. Joaquim Ferreira, "Flor da Gloria", do sr. Manoel Ribeiro, "Flora" dos srs. Seraphim & Caldas, "Thesouro", onde o Fédóca, o Herculano, attraia a freguezia, "Triumpho de D. Clara", "Portugal e Brasil", "Luso Brasileira", do Candinho e Chico, o ponto predilecto do bom pessoal das "Damas", do sr. A. Trindade de Faria uma vasta casa onde havia de tudo e para todos, "Flor da Penha", do sr. Alvaro José de Souza, "Brasileira", dos "Cotubas" do sr. João e Adriano Cruz, "Pêga na Chaleira", do sr. Manoel dos Santos Lisboa, "Castellões", de Mendes & Alice, "Gruta do Zé Menino", de Arlindo & Conceição e "União dos Operarios", de Francisco Alberto Torres.

Somos muito gratos ao modo gentil com que fomos recebidos na barraca "Sympathia do Povo", não só pelos seus proprietarios e gerentes, como tambem por parte do sr. Manoel Joaquim de Brito, socio gerente da cervejaria "Bohemia" que cada vez mais se firma no nosso mercado, bem assim ao sr. Alberto Vianna, propagandista da cerveja "Polonia", ambos distinctos cavalheiros que nos offertaram umas taças desses liquidos.

Não podemos esquecer tambem as gentilezas do sr. Jorge Francisco Fogel, da Cervejaria Bohemia.

O policiamento foi optimo por parte da policia militar, dirigido pelo tenente Antonio de Souza, tendo como auxiliares os sargentos Alipio e Sebastião.

Quanto ao policiamento civil nos é grato e verdadeiro destacar o que foi feito pelos agentes sob as ordens dos srs. Novaes, Pontes e Basilio, e commissarios Velloso, Vianna e Figueiredo.

Para reforçar o policiamento foi destacada uma grande turma de guardas civis, turma essa maior do que as dos quatro domingos anteriores.

Alguns desses guardas, acostumados talvez a lidar em estrabarias, não se portaram convenientemente e, não fôra a calma e o bom senso de alguns collegas, poderiam ser causa de scenas muito desagradaveis.

— Amanhã, conforme já fomos os primeiros a noticiar, realiza-se a festa da classe caixeiral, dedicada á imprensa.

Consta ella de uma succulenta feijoada, que será servida no "Restaurant Campestre", na Penha.

O embarque dos reporters será ás 11 horas do dia, na Praia Formosa.

E' ESPERADO, NESTE PORTO, AMANHÃ, UM PERIGOSO ANARCHISTA

A policia toma providencias

A nossa policia recebeu aviso da de Buenos Aires que viaja a bordo do paquete "Principessa Mafalda" o anarchista italiano Vicente Charelle ou Cerrelta.

O dr. chefe de policia deu ordens ao inspector da Policia Maritima no sentido de exercer uma rigorosa vigilancia durante o tempo em que aqui estiver o "Principessa Mafalda", afim de impedir o desembarque do perigoso anarchista.

O "Principessa Mafalda" deverá entrar o nosso porto amanhã.

Falleceu o vice-presidente do Senado de São Paulo

S. Paulo, 9 — (*Americana*) —Falleceu ás tres e meia da tarde, hoje, o dr. Rodrigo Pereira Leite, vice-presidente do Senado Estadual.

O dr. Rodrigo Leite, antigo e estimado politico, pertencia a importante familia do norte do Estado, onde era chefe politico de Bananal.

O illustre extincto contava 75 annos de edade e caira gravemente enfermo ha cerca de quinze dias.

O seu passamento causou nesta capital profundo pezar, quer nas rodas politicas, onde era justamente acatado, como nas rodas sociaes, onde era enorme o circulo de suas relações de amizade.

DE NOVO A RUA GENERAL PEDRA EM PE' DE GUERRA

Os desordeiros abusam da falta de policiamento

De novo os moradores da rua General Pedra passaram hontem, á noite, por grande sobresalto, graças á falta de policiamento que se nota em zona tão perigosa, infestada de gatunos e desordeiros.

Terrivel tiroteio a todos despertou, nada menos de cinco revólvers foram completamente descarregados sem que apparecesse um policial que pudesse evitar a covardia com que um trabalhador fosse tenazmente perseguido e gravemente ferido, e um homem, que se achava no botequim da referida rua, esquina da de Visconde de Sapucahy, fosse attingido por um dos projectis.

Ha dias, o conhecido e perigoso desordeiro, que tem o vulgo de "João Grosso" indispôz-se com o portuguez Manoel Pinto Ribeiro Branco, "chauffeur", residente á rua Senador Euzebio n. 250.

Jurou vingar-se depois de grande discussão, levando isso a effeito, hontem, ás 7 1/2 horas da noite.

Estava o "chauffeur" junto ao botequim, a que nos referimos, quando delle se approximou "João Grosso", acompanhado dos valentões José Ligulo, vulgo "Pepino Manzella" e José Borelli, vulgo "Pepino Pechilongo".

Vendo o seu desaffecto, "João Grosso" sacou do revólver, começando a deflagar as capsulas, emquanto os seus terriveis companheiros tinham egual procedimento.

Sentiu-se perdido o "chauffeur", que, por sua vez, tambem de revólver em punho despedia tiros, procurando fugir, entrando pela porta do botequim da rua General Pedra, saindo pela que fica ao lado da rua Visconde de Sapucahy, onde caiu gravemente ferido.

Vendo a victima banhada em sangue, os aggressores fugiram á acção da policia.

Viajando em um electrico o guarda civil, reserva, n. 398, que estava de folga, vendo agglomeração de populares, saltou do vehiculo, dirigiu-se ao local, verificando a existencia do "chauffeur" ferido, sabendo, então, que no botequim havia um outro homem, victima da sanha dos malfeitores.

Verificou então, que Manoel Carneiro, pardo, de 32 annos, casado, cocheiro, recebêra um tiro na perna esquerda.

O facto foi communicado á delegacia do 14º districto, comparecendo immediatamente ao local o delegado dr. Edgard Pahl e o commissario Orlandini.

Providencias foram dadas, sendo os feridos mandados para o Posto Central de Assistencia.

Manoel Carneiro, após os curativos, recolheu-se á sua residencia.

Manoel Pinto Pinheiro Branco, apresentando grave ferimento no peito, foi mandado internar no hospital da Santa Casa da Misericordia.

Hontem mesmo, o dr. Edgard Pahl, á meia noite, acompanhado do escrivão Alvaro Colás, foi ao pio estabelecimento, em automovel particular, tomar as declarações do infeliz "chauffeur".

Encontrou-o na mesa de operações, varado por quatro balas, uma das quaes varára-lhe um dos pulmões, asseverando o medico que era bem possivel não resistir á intervenção cirurgica.

Ainda assim, Branco declarou que fôra attingido por tiros disparados por "João Grosso".

* * *

Pondo-se em campo o commissario Orlandini, chegou á conclusão de que a causa principal da aggressão, fôra uma hetaira de nome Maria Martins, conhecida pela alcunha de "Beatriz Bigodinho".

Tambem teve conhecimento de que os desordeiros se achavam na praça Onze de Junho, contando, victoriosos, a bravata.

Organizou-se desde logo a necessaria diligencia, conseguindo prender, na referida praça, o terrivel "João Gosso", cujo verdadeiro nome é João Ludgero, brasileiro, de 24 annos, solteiro, ex-agente de policia no Estado do Espirito Santo e o italiano José Borelli, vulgo "Pepino Pechilongo".

Apenas foi apprehendido o revólver do "chauffeur" Manoel Pinto Ribeiro Branco.

Tambem o Uruguay é victima da crise financeira

Montevidéo, 9. — (*Americana*.) — A crise monetaria vae avassalando todas as classes, assustadoramente.

A população, intrigada pelas difficuldades que se antolham, cada vez mais, insuperaveis, agita-se alvoraçada.

A classes inferiores da sociedade manifestam-se descontentes, expressando esse descontentamento em *meetings* concorridos.

Hoje realizou-se um desses *meetings*, com caracter violento, dando logar á intervenção da policia, que tentou conter os turbulentos oradores, fazendo dispersar o povo, o que não conseguiu sem travar luta em conflicto perigoso, resultando sairem contundidas diversas pessoas.

Os oradores que se pronunciavam nessa reunião, excitavam os operarios a se declararem em gréve, na impossibilidade de poder occorrer as suas despesas domesticas, com a exiguidade dos seus salarios e com a demora no recebimento destes.

A opinião geral inclina-se a pensar na imminencia de uma gréve geral, por parte dos operarios.

Esses receios vêm augmentar a desolação da praça, onde os prejuizos têm sido consideraveis e as fallencias frequentes.

Os documentos officiaes relativos ás rendas do Estado, registram uma depressão profunda nas rendas arrecadadas em outubro.

Essa depressão, parece, se continuará, no que se diz, por algum tempo.

Não ha dados economicos por que se possa ajuizar sobre os effeitos das colheitas proximas, no rendimento geral do Estado, ficando o problema á mercê de theorias empiricas, sempre falazes.

Um chefe civilista é assassinado na Bahia

Bahia, 9 — (Do nosso correspondente) — Foi hontem assassinado na cidade de Valença o tenente-coronel Joaquim Amaro Pinto, negociante e industrial e um dos proceres do Partido Civilista do municipio chefiado pelo senador estadoal dr. Wenceslão Guimarães. O assassino foi um pescador de nome José Vadico.

Faltam pormenores sobre o crime a que se ligam interesses politicos, visto como o chefe do partido adverso, Francisco José do Couto, era inimigo da victima, a quem ameaçava constantemente.

A comarca d eValença vive anarchizada.

1º REGIMENTO DE ARTILHERIA

O 1º Regimento de Artilheria, sob o commando do coronel Celestino Alves Bastos, designou hontem, conforme communicação da 1ª Brigada Estrategica, dois grupos com vinte e quatro bocas de fogo, para fazerem exercicio de guerra nos campos de Santa Cruz.

Os grupos partiram do seu quartel, na Villa Militar, acampando no campo dos Cajueiros, em completa ordem de marcha.

Hoje terão inicio os exercicios de guerra, sendo iniciados tão sómente tiros indirectos com os projectis de guerra schrapnels e granadas explosivas a varias distancias e ao alcance maximo da Artilheria de Campanha.

OS SPORTS

TURF

AS CORRIDAS DE HONTEM, NO DERBY-CLUB

Montada por D. Suarez, Graciema levanta o "Grande Premio Excelsior", batendo um numeroso lote de "two-yars"

Marujo e Bliss saem da classe dos perdedores - O "arranjo" para o Tuyo-Cué não vingou, graças a Lourenço Junior -- Goliath ganha em "canter" o "Pareo Derby-Club" -- Japoneza bate os craks Werther e Ornatus -- America obtem mais um triumpho -- O caso do cavallo Ornatus -- O publico vaiou o piloto do filho de Nabot -- Gallinule levanta o "Pareo Supplementar" - Claudio, Torterolli, D. Suarez, Marcellino e Lourenço Junior foram os victoriosos da reunião -- Um dia cheio para os azaristas.

O turf, como a politica, tem tambem os seus casos. A reunião de hontem, no Derby-Club, registrou, evidentemente, mais um: o caso do cavallo Ornatus, estrondosamente batido pela modesta Japoneza, por Werther e até pela Bandolera.

O publico concluiu desde logo que a victoria do filho de Nabot não foi séria e vaiou o seu piloto. E teve razão. Porque a verdade é que, de momento, não pensou elle si foi Lourenço Junior, que o menor, que não fez empenho de victoria, ou si foi Ornatus antecipadamente preparado para fazer a triste figura que desempenhou.

O publico queria protestar contra a irregularidade da carreira e o meio unico que tinha era esse: a vaia. Não havia de ter calado que elle protestaria contra o logro de que foi victima, arriscando o seu dinheiro, num animal que conquistára a sua confiança e ella não correspondera.

Somos de opinião, porém, que, de modo algum, cabe a culpa a Lourenço Junior, do fiasco de Ornatus. E uma de duas: ou o cavallo do Stud Campo Alegre não estava em fórma, hypothese que não parece muito provavel, ou foi elle cuidadosamente preparado para não figurar.

Não cremos que seu jockey tivesse, tal uma pessima carreira, a menor responsabilidade. Esse profissional solicitou, já na recta opposta, o seu pilotado, e si nada conseguiu, foi porque elle não correspondeu ao seu appello.

Candidato a um dos premios Seabra, Lourenço Junior devia ter todo interesse em levantar o *Pareo Dr. Frontin*: era mais uma victoria que elle obteria e que, perfazendo, no Derby, o total de 10, lhe asseguraria essa honra. E tanto isso é verdade, que esse jockey havia recusado a montaria do filho de Nabot, só a acceitando com o fito de levantar o premio em questão.

Tendo antes tomado parte no *Pareo Progresso*, para esse que havia um "arranjo" para o cavallo Tuyo-Cué, Lourenço Junior tomou sobre os seus hombros a empreitada de levar o vencedor o Cicero, e, não obstante ter sido guerreado por tres adversarios a um tempo, venceu realizando formalmente o seu desejo. Ganhou com Cicero e da maneira mais linda possivel.

Logo a seguir, montou, no *Pareo Derby-Club*, o nacional Goliath, e obteve com elle a sua segunda victoria do dia, sob uma chuva de palmas.

A sua resolução de montar, posteriormente, Ornatus, foi devida, portanto, ao desejo de conquistar um premio que só lhe podia ser honroso. Possuindo já nove victorias no Derby-Club, apenas uma lhe faltava para attingir o fim almejado. Lourenço Junior considerava certo o triumpho do cavallo inglez e só por essa razão foi que o montou.

Ornatus não correspondeu, pois, nem ao seu, nem á espectativa do publico. Mas correspondeu, em compensação, talvez, ao do seu proprietario e ao do seu *entraineur*.

Essa grave irregularidade, empanou, em grande parte, o brilho da festa do Derby-Club, que havia para ella organizado um programma sob todos os pontos de vista attraente.

Não se deram as tão faladas deserções, mas não faltaram senões nos diversos pareos disputados, com especialidade o denominado *Progresso*, em que o publico foi embrulhado pelos que queriam, a todo transe, garantir a victoria de Tuyo Cué.

As saidas tambem não primaram pelo acerto. Foram, ao contrario, quasi todas infelizes, evidenciando que o processo adoptado pelo *starter*, de as dar com os animaes em movimento, não approvou absolutamente.

Repare o sr. Appolinario de Carvalho nas nossas considerações e verá que temos razão. Os animaes que hontem ficaram parados, como Vesuvienne e Vestal, ou largaram fóra de combate, como Zip, Jagunço, Eldorado, Laranjinha, Ben, e tantos outros, não teriam, certamente, feito a figura que fizeram, si as saidas lhes fossem dadas em condições favoraveis. Foram, pois, prejudicados com as saidas em movimento e com elles o publico, que, nas suas patas, arriscou o seu cobre.

As honras do dia couberam ao sympathico jockey Domingo Suarez, que levantou, com Graciema, a maior prova do dia — o *Grande Premio Excelsior*. A irmã paterna de Pirajú correu admiravelmente, batendo com grande facilidade, Sans Dessous, que, montada por Alexandre Fernandez, correu tambem com muita galhardia.

Marcellino ganhou com America e Gallinule; Lourenço Junior, com Cicero e Goliath; Claudio, com Bliss; Torterolli, com Japoneza, e D. Suarez, ainda com Marujo.

A concorrencia foi regular, elevando-se o movimento da casa da poule á somma de 130:583$000.

* * *

A reunião começou com a victoria do potro Bliss, que assim saiu da classe dos perdedores, tambem no Derby-Club, onde corria pela primeira vez.

O pensionista do cuidadoso *entraineur* José de Paula Mendes apresentou-se em resplandescente fórma e confirmou, embora favorecido pela saida, plenamente, a sua *perfomance* de ha oito dias, no Jockey-Club, quando, em energica chegada, bateu por pescoço a potranca Guanabara.

Habilmente conduzido por Claudio Ferreira, que se está revelando um profissional de grande merito, o lindo irmão de Farrapo pulou na vanguarda e não mais se deixou apanhar, até vencer, firme, como bem pareceu ao seu piloto.

Zip, que parece ter arrematado as segundas collocações, fez tambem excellente carreira. Largou mal e não teria, por certo, figurado no final si não fosse, realmente, um animal de valor. Dirigiu-o, e com muita pericia, o jockey D. Suarez, que, por tal fórma, lhe garantiu o segundo logar, a meio corpo do vencedor.

Rubi, do Stud Campo Alegre, e depositario de grandes esperanças, teve a sua carreira sacrificada pela direcção que lhe imprimiu Torterolli e, contra a espectativa geral, não figurou um só instante na carreira que, de resto, foi muito interessante e, sobretudo, muito movimentada.

Jagunço e Miss Thera correram bem, occupando, na chegada, respectivamente os 3º e 4º logares.

* * *

O desenlace do 2º pareo, póde, e com razão, ser em grande parte attribuido á saida, por isso que, ao ser dada esta, além de Vestal, que estava virada, ficou completamente fóra de combate o favorito Eldorado.

Venceu a carreira o cavallo Marujo, do Stud Galopin, cujos galopes, durante a semana, foram muito animadores.

Montou o filho de Teufel o competente jockey Domingo Suarez, que se portou como um mestre. Deixando passar Ranzinza, que, assim, puxou a corrida, o applaudido profissional lançou o seu pilotado no momento opportuno, de modo a conquistar um bellissimo triumpho, que o publico coroou com muitas e merecidas palmas.

Marujo saiu, pois, da classe dos perdedores, cobrindo a milha em 105" 4/5, tempo esse deveras apreciavel, uma vez que se attenda ao pessimo estado da raia.

Bridge, que Joaquim Silva correu com muita segurança, produziu, egualmente, bôa carreira, obtendo, em valente atropelada, um esplendido segundo.

Arlanza, como sempre acontece, nada fez, sendo batido até pelo Eldorado, que não parece ter lucrado muito com a mudança de tratador. O filho de Wabun partiu mal, mas, ainda assim, poderia ter corrido melhor, si não fosse, de facto, um animal infiel, e em cujas forças não se póde, portanto, confiar de maneira alguma.

* * *

Estava reservado, no *Pareo Progresso*, um formidavel "arranjo" para o cavallo Tuyo-Cué, no qual fôra feito grande jogo em varios *bookmakers*.

Denunciámos esse facto na nossa edição de hontem, e a directoria do Derby Club, verificando que elle era absolutamente verdadeiro, antes de ser feita a corrida, chamou á casa das apostas todos os jockeys que montavam no referido pareo.

Isso de nada valeu, porque Dinarte Vaz Octaviano Coutinho e Marcellino, levavam ordens expressas quanto á direcção dos seus pilotados e tudo fizeram, com especialidade o segundo, para que o "arranjo" vingasse. E não fôra a prodigiosa energia de Lourenço Junior, que montou Cicero, e teriamos a registrar, nestas linhas, um escandalo como ha muito não se verificava nas nossas pistas.

Felizmente, esse profissional deliberou zelar pelos interesses do publico e o fez de maneira a merecer os mais rasgados elogios, tal foi a victoria soberba que obteve com o seu modesto animal. Tuyo-Cué não resistiu ao seu ataque e, por muito favor, conservou a segunda collocação, deixando em 3º Flor de Liz que, tendo corrido sempre em ultimo, não entrou no "tribofe".

Diamant, que era a força do pareo, correu sempre preso, desempenhando admiravelmente o papel de aborrecer o vencedor. Bateu apenas Guerreiro, e já não foi pouco...

* * *

Forneceu uma carreira interessantissima, e, especialmente, muito movimentada, a disputa do *Pareo 2 de Agosto*, ao qual concorreram os oito animaes inscriptos.

Conforme previramos, coube o triumpho á esplendida egua franceza America, que, depois de uma triplice luta com Milord e Bohême, teve ainda forças para se defender, na recta final, de uma severa atropelada desta ultima. Uma e outra correram pois, admiravelmente, parecendo-nos que a representante do Stud Lyrico não derrotou a sua corajosa adversaria simplesmente porque não póde. Para isso, Claudio Ferreira, que a conduzia, despendeu os seus melhores esforços, demonstrando, de tal sorte, que disputava a carreira palmo a palmo. Não conseguiu ganhar, mas nem por isso ficou, com a sua derrota, diminuido no seu indesmentivel valor.

Vermouth, que se apresentava a correr depois de longo descanso, forneceu uma excellente *perfomance*, figurando em turma forte e na qual corria pela primeira vez. Obteve um excellente 3º logar, derrotando por insignificante differença, o rancador Milord, que correu egualmente muito bem.

Laranjinha e Vital Spark, de cujas condições se diziam maravilhas, nada fizeram, entrando longe dos quatro primeiros collocados.

* * *

Para a disputa do "Grande Premio Excelsior", apresentaram-se ás ordens do starter nove potrinhos, dos 34 inscriptos: Guanabara, Torterolli; Furriel, Marcellino; Yama, Claudio Ferreira; Fuzil, Dinarte Vaz; Sans Dessous, Alexandre; Absoluto, Le Mener; Graciema, D. Suarez, e Vesuvienne, Joaquim Silva.

Confirmando o nosso consta de hontem, com relação á carreira que produzira, ha oito dias, no Jockey, e que, positivamente, não disputara, Graciema foi a heroina do pareo, que ganhou como quiz, dirigida "en grand jockey" por D. Suarez.

A potranca do Stud Botafogo saiu mal e, melhorando de posição gradativamente, acabou batendo Sans Dessous, que parecia ter já segura a victoria.

A filha de Count Schomberg produziu, pois excellente "perfomance", demonstrando ser um animal de magnifica classe.

Sans Dessous, cujos galopes durante a semana foram muito animadores, fez tambem optima carreira, conquistando com facilidade a segunda collocação.

Vesuvienne, tida pelos "cathedraticos" como favorita, ficou parada. Os concorrentes restantes não figuraram, excepção feita apenas de Furriel e Germaine, que tiraram os 3º e 4º logares.

* * *

O encontro de Goliath, com Cangussú e Roxana, que, afinal de contas, sempre correram, não despertou, de todo, o interesse que era de esperar.

E isso pela simples razão de que o soberbo potro paulista não deu aos seus adversarios a menor confiança, zombando por completo dos esforços de seus pilotos.

Quem esperava, pois, uma luta titanica entre esses tres animaes saiu radicalmente illudido.

Essa hypothese não se verificou, servindo a carreira apenas para evidenciar a grande superioridade do filho de My Pet, sobre os dois melhores nacionaes que correm nas nossas pistas.

Já agora, não haverá, a esse respeito, a menor duvida. A carreira produzida pelo representante do Stud Galopim consagrou-o, uma vez por todas, o melhor dos nossos nacionaes. Dirigiu-o, e como um mestre, o jockey Lourenço Junior, que recebeu do publico, uma grande ovação.

O segundo logar, que coube a Cangussú' perigou bastante nos ultimos momentos, tal a inepcia com que o conduziu Torterolli e tal a maestria com que se portou Marcellino, que montou Roxana. Tivesse esse profissional arrancado um pouco mais cedo a resistente e briosa filha de Piquet e certamente teria obtido o segundo premio.

Eros, conforme era esperado, não esteve no pareo, desempenhando o simples papel de verbo de encher...

* * *

O pareo "Dr. Frontin" constituiu a maior surpreza do dia. Afastado delle Condor, que não recuperou ainda a sua antiga fórma, era tida como certa a victoria de Ornatus, consagrado, pelos seus derradeiros e brilhantes triumphos, o "crak" dos tres annos.

Pois foi esse mesmo Ornatus, vencedor innumeras vezes dos nossos melhores corredores, que hontem foi miseravelmente batido por animaes da classe de Japoneza e Bandolera! E o que é mais: o filho de Nabot entregou-se sem luta, e nem siquer a segunda collocação tirou, entrando em feia e indecente bagagem.

Outra surpreza foi ainda a victoria da minuscula Japoneza, favorecida, enormemente, pelas circumstancias em que se deu a carreira.

A filha de Up Guard's correu sempre na frente, completamente á vontade. Werther, que a seguia de perto, esperava pelo ataque de Ornatus, para então atropelal-a. E assim, quando viu o seu piloto que este não estava no pareo, Japoneza tinha já folgado de maneira a não mais se deixar alcançar.

E' por isso mesmo fóra de qualquer duvida, que até a victoria dessa egua foi devida á má figura de Ornatus. Si ella tivesse avançado, Werther teria, naturalmente, feito a mesma coisa e seria, assim, o vencedor. Não o foi, porque ficou á espera do filho de Nabot e quando deu caça á "leader", já esta estava senhora do premio disputado.

* * *

A reunião terminou com a victoria, no pareo "Supplementar", de um "outsider": o cavallo Gallinule, abandonado pelos apostadores, não obstante estar inscripto em turma bem mais fraca do que as que tem corrido ultimamente.

O filho de Mintagon firmou-se em segundo, deixou correr na frente o ligeirissimo Humaytá e quando bem lhe aprouve, occupou a vanguarda, para triumphar, com relativa facilidade, sobre Veneza, bom segundo.

Aliás, da carreira que produziu esse animal, não se póde tirar grandes conclusões. O pareo foi corrido á noite e ninguem póde, em taes condições affirmar si a victoria do pilotado de Marcellino foi realmente licita.

Teriam disputado os seus adversarios? Pareceu-nos que sim. Mas dahi a affirmarmos categoricamente vae uma grande differença.

* * *

— Foi o seguinte o resultado geral das diversas carreiras:

1º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

BLISS, m, a, 2 annos, Inglaterra, por Master Magpie e Full View, do Stud Gladiador, jockey Claudio, 51 kilos. 1º
Zip, D. Suarez, 51 k. 2º
Jagunço, Alexandre, 51 k. 3º
Miss Thera, O. Coutinho, 49 k. 4º
Rubi, Torterolli 51 k. 5º
Boulevard, J. Ribeiro, 51 k. 6º
Cajado de Ouro, D. Vaz, 51 k. 7º
Caraboo, João Coutinho, 52 k. 8º
Marigny Joaquim Coutinho 50 k. 9º
Tempo: 100 1/5"
Movimento do pareo: 11:434$000.

Rateios: Bliss em 1º, 31$000; dupla com Zip (24), 22$100.

Movimento de 1º logar:

Rubi	141,6
Boulevard	3,4
Jagunço	60,1
Zip	160,3
Cajado de Ouro	53,1
Caraboo	4,6
Bliss	149,1
Miss Thera	4,5
Marigny	1,8
Total	578,5

Depois de uns cinco minutos, perdidos em varias saidas completamente infrutiferas o *starter* fez funccionar o apparelho em máo momento, largando os concorrentes um a um, e portanto, em cordão.

Coube a Bliss apparecer na vanguarda, escapado tres ou quatro corpos, seguramente.

Essa vantagem assegurou-lhe desde logo o triumpho, por isso que os seus adversarios necessitaram de despender dez esperados esforços para alcançal-o ainda mesmo Miss Thera e Rubi que sairam nos 2º e 3º postos.

Dobrada a curva do Turf-Club, Bliss adiantou-se mais e mais, abrindo grande luz sobre os seus competidores. Ahi Boulevard forçou por fóra, e passou do quarto para o segundo logar, fugindo em perseguição do *flayer*.

Nessa mesma altura Zip que occupava um dos derradeiros postos, soffreu forte tranco, retrogradando alguns metros. Mas Suarez, que o dirigia, não perdeu a esperança e com grande energia voltou á carga, derrotando de passagem todos os competidores, para assim occupar, no extremo da recta do rio, a segunda collocação.

Alcançada a recta final, Suarez, tentou a ultima investida, atropelando fortemente o potro da frente. Essa circumstancia fez parecer que o filho de Master Magpie vinha já esgotado, o que não aconteceu. Vendo-se perseguido, Claudio abriu de novo o seu pilotado e levou-o firme ao poste do vencedor, com meio corpo de vantagem sobre Zip.

Jagunço correu muito na recta final, obtendo excellente 3º a dois corpos de Zip. Miss Thera foi 4º e Rubi pessimamente dirigido por Torterolli o 5º. Os demais, longe.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por José de Paula Mendes.

— E' o seguinte o *pedigree* de Bliss:

Bliss — 1911		
Master Magpie	Gallinule	Isonomy / Moorhen
	Meddlesome	St. Gatien / Busybody
Full View	Scene Shifter	Mask / Cockleshell
	Ziba	Fetterlock / Tomirys

2º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

MARUJO, m, c, 3 annos, Inglaterra, por Teufel e Usna, do Stud Galopin, jockey D. Suarez, 51 kilos 1º
Bridge, J. Silva, 51 2º
Ranzinza, Marcellino, 52 3º
Eldorado, Claudio, 51 4º
Arlanza, Torterolli, 51 5º
Vestal, Le Mener, 51 6º
Tempo, 105 4/5".
Movimento do pareo: 12:807$000.

Rateios: Marujo em 1º, 31$700; dupla com Bridge (12), 122$900.

Movimento de 1º logar:

Bridge	104,3
Vestal	25,4
Marujo	164,9
Eldorado	303,8
Arlanza	8,4
Ranzinza	47,0
Total	683,8

Ainda desta vez a saida com os animaes em movimento não deu o menor resultado. Foi dada precipitadamente, deixando parada Vestal e completamente fóra de combate o cavallo Eldorado, que era um dos favoritos.

Marujo, enormemente favorecido, pulou de ponta, seguido de Ranzinza, Bridge, Arlanza e Eldorado, sendo que este a seis corpos, no minimo.

Essa ordem soffreu alteração logo depois do Turf-Club, quando Ranzinza, forçando extraordinariamente, passou por Marujo, deixando-o a dois corpos. Nesse mesmo instante, Bridge procurou tambem approximar-se, collocando-se á anca de Marujo, que corria preso, habilmente poupado pelo seu piloto.

No portão do Itamaraty, Claudio soltou as redeas de Eldorado, que se juntou a Bridge. O filho de Turk's Cap resistiu, porém, com grande galhardia e não se deixou bater, continuando firme em 3º.

Essas collocações alteraram-se, então, só ao ser feita a curva da mangueira, quando Marujo, com extrema facilidade, passou para a ponta, onde galopou folgado.

Nos 1.700 metros, Bridge, correspondendo ao appello de Joaquim Silva, que o dirigia, derrotou, depois de pequena luta, Ranzinza, obtendo o segundo logar, a dois corpos do vencedor.

Ranzinza sustentou a terceira collocação, ficando a tres corpos de Bridge. Arlanza e Eldorado, prejudicados como dissemos, na saida, nunca figuraram, chegando, respectivamente, em 4º e 5º logares, muito longe.

Vestal, que ficara parada, percorreu a distancia *au petit galop*.

O vencedor foi importado por Carlos Coutinho e é tratado por Gabriel Reis.

— E' o seguinte o *pedigree* de Marujo:

Marujo — 1910		
Teufel	Despair	See Saw / Penie de Coeur
	Clootie	Robert the Divil / Cornichon
Usna	Knight of Malta	Galopin / Pilgrimage
	Night Walker	Panzerschiff / Red Spectre

3º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

CICERO, m., a., 7 annos, S. Paulo, por Zephyro e Anizette, do Stud Palmeiras, jockey Lourenço Junior, 53 kilos 1º
Tuyo Cué, O. Coutinho, 50 2º
Flor de Liz, Claudio, 52 3º
Diamant, Marcellino, 51 4º
Guerreiro, D. Vaz, 50 5º
Não correu Soberbo.
Tempo: 103" 2/5.
Movimento do pareo: 15:370$000.
Rateios: Cicero em 1º, 33$800; dupla com Tuyo Cué (24), 46$700.

Movimento de 1º logar:

Cicero	176,8
Diamant	307,3
Guerreiro	75,5
Flor de Liz	21,9
Tuyo Cué	167,5
Total	749,0

Saida facil e prompta. Com surpresa geral, Cicero, que está prodigiosamente aligeirado, appareceu no commando do lote, seguido de Guerreiro, Tuyo Cué, Diamant e Flor de Liz.

Antes da curva do Turf-Club, Dinarte Vaz tratou dos papeis e emparelhou com o filho de Zephyro, pelo qual passou sem luta. Logo depois, tambem Tuyo Cué forçou, passando, por seu turno pelo Cicero.

Mas o "arranjo" não estava ainda assegurado e ra, pois, preciso que mais outro concorrente passasse pelo pensionista do Stud Palmeiras: esse outro foi o cavallo Diamant, montado por Marcellino e que fez, portanto, causa commum com os "tribofeiros".

Passado o Itamaraty, Lourenço Junior julgou azado o momento de voltar á carga e solicitou o seu pilotado. Este correspondeu ao seu esforço e passou de passagem por Diamant. Nessa occasião, Tuyo Cué batia Guerreiro e occupava, francamente, o posto de honra.

Lourenço Junior não desanimou... Forçou de novo o cavallo paulista e, ainda de passagem, passou por Guerreiro, collocando-se a um corpo do *leader*.

Ao ser feita a ultima curva, corriam emparelhados Tuyo Cué, por dentro, e Cicero por fóra. Octaviano Coutinho, que dirigia este, e que era o "trunfo" do pareo, desgarrou, então, deslealmente o adversario e por esse meio, delle fugiu, abrindo 5 ou 6 corpos de luz.

Guerreado por tal fórma, Cicero foi ter quasi á cerca externa. Mas Lourenço Junior confiava ainda no seu arranco final e lançou-o violentamente pelo meio da raia. O valente pequira, cobriu em pouco tempo a distancia que o separava de Tuyo-Cué, alcançou-o nos 1.600 metros e derrotou-o, numa derradeira investida, por meio corpo.

Flor de Liz correu muito na recta e bateu Diamant, cuja figura foi abaixo de qualquer critica.

Guerreiro foi o ultimo.

O vencedor foi creado pelo sr. Juliano Martins de Almeida e é tratado por Americo de Azevedo.

4º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

AMERICA, f., c., 5 annos, França, por Gospodar e Baia, do Stud Expedictus, jockey Marcellino, 53 kilos, em 1º
Bohême, Claudio, 52 2º
Vermouth, J. Silva, 52 3º
Milord, R. Martins, 57 4º
Laranjinha, D. Suarez, 54 5º
Demorado, F. Saul, 55 6º
Vital Spark, Torterolli, 53 7º
Indio, D. Soares, 55 8º
Tempo, 107" 4/5.
Movimento do pareo: 21:019$000.
Rateios: America em 1º, 20$400; dupla com Bohême (14), 23$800.

Movimento de 1º logar:

Milord	16,7
Vermouth e Laranjinha	258,3
Bohême	335,6
Demorado	22,3
Indio III	58,9
V. Spark e America	445,1
Total	1.136,9

O *starter*, aproveitando um momento feliz, deu uma esplendida saida, largando mais ou menos emparelhados quasi todos os competidores.

Occupou primeiro a vanguarda o platino Demorado, seguido de Bohême e Milord. Na curva do Turf-Club, America procurou melhorar de posição e passou pelos adversarios da frente, emparelhando com Bohême.

Nos 1.000 metros, na occasião que a representante do Stud Lyrico se juntava a Demorado, America forçou, apertando aquella, razão porque seu jockey foi forçado a soffreal-a.

No Itamaraty, Bohême passou, afinal, por Demorado, fazendo o mesmo Milord, sob a direcção de Romeu Martins.

No inicio da recta do rio, emparelharam a um tempo, America, por dentro; Milord, por fóra; e Bohême, no meio, empenhando-se em triplice e electrizante peleja. Essa luta prolongou-se então cerca de 300 ou 400 metros, quando, ao ser feita a curva da mangueira, Bohême tomou sobre os seus renitentes adversarios a ligeira differença de cabeça.

Ahi, a pilotada de Claudio abriu um pouco, permittindo que America, instigada por Marcellino, tomasse um corpo de vantagem. Mas a filha de Speed tinha ainda forças e o seu jockey, ao cabo de alguns metros, fazia com que ella recuperasse o terreno perdido, para de novo emparelhar com a representante do Stud Expedictus.

As duas eguas lutaram então desesperadamente para a conquista da victoria, que coube, num derradeiro galão, á America. Bohême ficou a uma cabeça, sendo o seu piloto, como tambem o da vencedora, muito applaudidos.

Vermouth fez optima entrada, derrotando Milord por cabeça.

A vencedora foi importada pelo dr. Linneu de Paula Machado e é tratada por Miguel Penalva.

5º pareo — GRANDE PREMIO EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

GRACIEMA, f, z, 2 annos, Inglaterra, por Count Schomberg e St.-Flour, do Stud Botafogo, jockey D. Suarez, 49 kilos 1º
Sans Dessous, Alexandre, 49 2º
Furriel, Marcellino, 51 3º
Germaine, L. Junior, 51 4º
Fuzil, D. Vaz, 51 5º
Yama, Claudio, 51 6º
Guanabara, Torterolli, 49 7º
Absoluto, Le Mener, 51 8º
Vesuvienne, J. Silva, 49 9º
Não se apresentaram: Bacchus, La Schiava, Tabarin, Recuerdo, Ortegal, Bliss, P. Negro, Cacilda, Mathematico, Ballivarney, Mac Money, Kuringa, Pirata, Cosmopolita, Monico, Colombo, Plan, Farrapo, Tecla, Condorina, Imperador, Garros, Bibelot, Cajado de Ouro e Radiator.
Tempo, 117 1/5".
Movimento do pareo: 21:249$000.
Rateios: Graciema em 1º, 109$800; dupla com Sans Dessous (34), 133$100.

Movimento de 1º logar:

Vesuvienne	240,7
Guanabara	13,1
Furriel	155,3
Germaine	231,2
Yama	128,8
Absoluto	0,9
Fuzil	155,0
Sans Dessous	117,8
Graciema	82,6
Total	990,5

Depois de varias tentativas, inuteis, a saida foi dada em má occasião, ficando parada a favorita Vesuvienne.

Surgiu, na frente do lote, imprimindo á carreira forte *train*, o cavallo Yama, que era seguido de Sans Dessous Germaine, Guanabara, Graciema, Fuzil Furriel e Absoluto.

Nessa ordem, dobraram os oito competidores a recta opposta, quando Germaine procurou passar Sans Dessous o que não conseguiu.

No portão do Itamaraty, Graciema procurou approximar-se de Guanabara pela qual passou sem que lhe fosse offerecida a menor resistencia, indo na recta do rio, lutar com Germaine.

A filha de Hebron acceitou a peleja mas foi ao cabo de alguns metros batida pela adversaria. Vendo, nessa altura que Graciema ia em sua perseguição, Sans Dessous que corria em segundo emparelhou com Yama, pelo qual passou, assenhoreando-se assim da posição principal.

Graciema, continuou, porém na sua avançada, e, sem difficuldade passou tambem por Yama, tentando encostar-se a anca da pilotada de Alexandre Fernandez.

Dobrada a curva da mangueira, viu logo o publico que a carreira se decidiria entre as duas eguas da frente, o que de facto succedeu. Graciema despontou na frente de sua temivel competidora e não mais se deixou apanhar por ella, triumphando facil e em bom tempo, por dois corpos de luz.

Sans Dessous sustentou sem esforço a segunda collocação, deixando Furriel que fez regular chegada, por tres ou quatro corpos.

Germaine correu bem, perdendo o 3º logar por pescoço.

Os demais, na ordem acima.

A vencedora foi importada por H. Joppert e é tratada por Trajano de Carvalho.

— E' o seguinte o *pedigree* de Graciema:

Graciema — 1911		
Count Schomberg	Aughrim	Xenophon / Lashaway
	Clonavarn	Baliol / Expectation
St. Flour	Florizel II	St. Simon / Perdita II
	Mertie Connie	Merry Hampton / Connie

6º pareo — DERBY-CLUB — 1.750 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

GOLIATH, m. c. 3 annos, S. Paulo, por My Pet e Kaky, do Stud Galopin, jockey Lourenço Junior, 52 1º
Cangussú, Torterolli, 57 2º
Roxana, Marcellino, 57 3º
Eros, D. Suarez, 50 4º
Tempo, 118 3/5".
Movimento do pareo: 17:152$000.
Rateios: Goliath em 1º, 15$700; dupla com Cangussú, (14), 19$400.

Movimento de 1º logar:

Cangussú	140,3
Roxana	197,2
Eros	36,6
Goliath	388,0
Total	763,5

Levantadas as fitas do *starting-gate*, coube a Goliath pular em primeiro logar, favorecido em dois corpos, mais ou menos.

Pularam a seguir Cangussú, Roxana e Eros, que se firmaram, respectivamente, em 2º, 3º, e 4º logares.

Uma vez na frente, o soberbo filho de My Pet tratou de fugir dos seus adversarios, abrindo luz de cinco corpos sobre Cangussú.

Ao passarem os quatro animaes pelas archibancadas, levavam elles, uns dos outros, quatro corpos de avanço. Esses claros se mantiveram até o Itamaraty, na recta opposta, quando Eros começou a ficar.

No fim da recta do Rio, Cangussú distanciou-se de Roxana, approximando-se de Goliath. Lourenço Junior sabia, porém, que o seu pilotado resistiria a qualquer ataque e não se incommodou, impedindo, de tal sorte, que elle fugisse de novo.

Essa brincadeira do habil profissional pareceu a muita gente que Goliath estava entregue, o que, entretanto, não se deu. O valente cavallo paulista levava ainda grandes sobras e ganhou a carreira em *canter*, completamente esbarrado.

Roxana, que Marcellino puxou já muito tarde, avançou na recta de chegada brilhantemente, fazendo ficar em apuros o Torterolli, que dirigia Cangussú. Esse jockey viu-se deveras atrapalhado com a brusca atropelada da eguinha rio-grandense, e para defender o segundo posto lançou mão de todos os seus recursos. E como esses — sabe-o toda gente que frequenta corridas — são positivamente nullos, por pouco o cavallo paranaense era batido pela filha de Piquet.

Torterolli conseguiu, pois, uma verdadeira "africa", sobrepujando a adversaria pela diminuta differença de meia cabeça.

Eros, distanciado.

O vencedor foi criado por Juliano Martins de Almeida e é tratado por Gabriel Reis.

E' o seguinte o *pedigree* de Goliath:

Goliath — 1910		
Khady	Trenton	Musket / Frailty
	Little Miss Nobody	Adieu / Nobody's Child
My Pet	Fils de Roi	Stuart / La Souveraine
	Beneyeh	Edhen / Balkis

7º pareo — DR. FRONTIN — 2.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

JAPONEZA, f. c. 3 annos, Inglaterra, por Up Guards e Home Again, do general Pinheiro Machado, jockey Torterolli, 47 kilos 1º
Werther, Claudio, 52 k. 2º
Bandolera, D. Suarez, 50 k. 3º
Ornatus, L. Junior, 54 k. 4º
Não correu Condor.
Tempo: 158: 2/5"
Movimento do pareo: 19:315$000.
Rateios: Japoneza em 1º, 65$500; dupla com Werther (35), 141$300.

Movimento de 1º logar:

Ornatus	478,2
Bandolera	55,9
Werther	239,4
Japoneza	115,0
Total	885,6

Saida facil e magnifica, Japoneza, muito ligeirinha, occupou a posição principal seguida a dois corpos de Werther. Ornatus firmou-se em 3º e Bandolera fechava o lote.

O percurso foi todo feito nessa ordem, passando assim os quatro concorrentes a primeira vez, em frente ás archibancadas.

Na recta opposta, quando toda gente esperava que Ornatus passasse para a ponta sem a minima difficuldade, o filho de Nabot começou a ficar até na recta do rio foi batido pela Bandolera.

Facil foi então ao publico avaliar que o pilotado de Lourenço Junior estava liquidado e que nada faria.

E com effeito assim foi. Ornatus entregou-se miseravelmente, sem luta terminando por entrar numa bagagem deploravel.

Folgando na vanguarda, Japoneza, uma vez dobrada a recta final, abriu luz de quatro corpos, firmando-se no posto de honra.

Werther que corria poupado em 2º, procurou alcançal-a o que conseguiu na recta dos 1.609 metros. Mas a filha de Up Guards mantinha ainda grandes sobras e acceitou a luta, resistindo briosamente á atropelada do filho de Ramrod, que della perdeu apenas por meio corpo.

Bandolera fez tambem energica chegada, ficando, a um corpo do representante do Stud Lyrico.

A vencedora foi importada por Domingos Torres e é tratada por Manoel da Silva Peixoto.

8º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.700 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

GALLINULE, m., n., 3 annos, Inglaterra, por Mintagon e Silver Forol, do Stud Paraiso, jockey Marcellino, 53 kilos, em 1º
Veneza, D. Vaz, 51 2º
Jeannette, L. Junior, 51 3º
Esperanto, J. Ribeiro, 53 4º
Humaytá, J. Coutinho, 53 5º
Ben, D. Suarez, 53 6º
Manola, Claudio, 51 7º
Nero, D. Soares, 53 8º
Breva, A. Pereira, 51 9º
Tempo: 114" 2/5.
Movimento do pareo: 12:229$000.
Rateios: Gallinule em 1º, 44$800; dupla com Veneza (14), 66$600.

Movimento de 1º logar:

Nero	100,8
Veneza	51,7
Jeannette	63,0
Breva e Ben	180,5
Manola	72,5
Humaytá	35,0
Esperanto	21,0
Gallinule	113,9
Total	638,5

Este pareo, foi corrido quasi que com noite fechada e, por isso, as suas peripecias não puderam ser apreciadas.

Humaytá zarpou no commando do lote, puxando a fieira até á entrada da recta, quando se lhe acabou o gaz e o filho de Garb'Or, ficou, deixando passar Gallinule, que corria em segundo, e Veneza.

Esta chegou a occupar o posto de honra, mas não teve forças para sustental-o. Gallinule offereceu-lhe luta e a filha de Spring Cottage, não resistiu ao seu embate, della perdeu por meio corpo.

O terceiro logar coube a Jeannette, que fez boa entrada, entrando em 4º Esperanto.

Os restantes na ordem acima.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por M. P. Corrêa.

* * *

MOVIMENTOS PARCIAES E RESPECTIVOS RATEIOS EVENTUAES

Poules simples:

1 — Rubi	32$600
2 — Boulevard	1:361$500
3 — Jagunço	77$000
4 — Zip	28$800
5 — Caj. de Ouro	67$100
6 — Caraboo	1:066$000
7 — Bliss	31$000
8 — Miss Thera	1:028$400
9 — Marigny	2:371$100

Poules duplas:

1 Rubi e Boulevard.
2 Jagunço e Zip.
3 Cajado de Ouro e Caraboo.
4 Bliss, Miss Thera e Marigny.

11	1,1	1:108$300
12	110,2	40$600
13	86,6	169$800
14	101,7	44$500
22	47,0	94$300
23	34,0	132$900
24	204,6	22$100
33	6,3	664$500
34	28,7	157$100
44	10,3	438$500
Total	564,9	

Poules simples:

1 — Bridge	50$100
2 — Vestal	205$900
3 — Marujo	31$700
4 — Eldorado	17$200
5 — Arlanza	622$600
6 — Ranzinza	111$200

Poules duplas:

1 — Bridge e Vestal.
2 — Marujo.
3 — Eldorado.
4 — Arlanza e Ranzinza.

11	6,1	333$100
12	40,8	122$900
13	30,5	17$700
14	24,5	204$700
23	264,0	18$000
24	22,8	219$900
34	35,6	58$500
44	2,6	1:925$900
Total	626,0	

Poules simples:

2 — Cicero	33$800
3 — Diamant	195$400
4 — Guerreiro	91$400
5 — Flor de Liz	273$600
6 — Tuyo Cué	35$700

Poules duplas:

2 — Cicero.
3 — Diamant e Guerreiro.
4 — Flor de Liz e Tuyo Cué.

23	295,5	21$300
24	135,0	46$700
33	126,9	49$700
34	206,3	30$500
44	24,0	252$100
Total	788,3	

Poules simples:

1 — Milord	545$600
2 — Bohême	278$100
3 — Indio	154$400
4 — Demorado	407$800
5 — Vermouth / — Laranjinha	35$200
6 — Vital Spark / — America	20$400

Poules duplas:

1 — Milord e Bohême.
2 — Indio e Demorado.
3 — Vermouth e Laranjinha.
4 — Vital Spark e America.

11	18,4	419$500
12	30,2	255$600
13	187,6	41$100
14	323,9	23$800
23	3,9	1:979$400
21	22,3	346$100
24	42,4	182$000
33	16,3	473$600
34	223,7	34$500
44	96,4	80$100
Total	965,0	

Poules duplas:

1 — Guanabara, Furriel, Yama e Germaine.
2 — Fuzil.
3 — Sans Dessous.
4 — Graciema, Absoluto e Vesuvienne.

11	229,7	34$400
12	138,5	57$200
13	137,1	57$700
14	267,8	29$500
23	38,1	207$900
24	69,5	114$000
34	59,9	133$100
44	50,1	157$500
Total	990,5	

Poules simples:

1 — Cangussú	43$500
2 — Roxana	30$800
3 — Eros	166$600
4 — Goliath	15$700

Poules duplas:

1 — Cangussú.
2 — Roxana.
3 — Eros.
4 — Goliath.

12	68,7	72$100
13	14,8	514$400
14	390,6	19$400
23	21,1	360$000
24	342,3	22$200
34	84,3	90$300
Total	951,7	

Poules simples:

1 — Ornatus	14$700
2 — Bandolera	126$700
3 — Werther	29$900
4 — Japoneza	65$500

Poules duplas:

1 — Ornatus.
2 — Bandolera.
3 — Werther.
4 — Japoneza.

12	186,3	44$600
13	468,8	17$800
15	271,1	30$800
23	39,4	212$300
25	21,1	399$900
35	59,2	141$300
Total	1.045,9	

Poules simples:

1 — Nero	50$600
2 — Veneza	98$800
3 — Jeannette	81$000
4 — Breva	28$200
5 — Ben	28$000
6 — Manola	70$400
7 — Humaytá	145$900
8 — Esperanto	242$600
9 — Gallinule	44$300

Poules duplas:

1 — Nero e Veneza.
2 — Jeannette e Breva.
3 — Ben, Manola e Humaytá.
4 — Esperanto e Gallinule.

11	25,8	181$200
12	119,8	39$100
13	29,3	159$800
14	70,7	66$600
22	56,6	82$600
23	87,0	53$700
24	121,2	38$500
33	15,0	311$600
34	43,4	107$700
44	16,2	285$500
Total	584,4	

DO GRANDE PREMIO "EXCELSIOR"
GRACIEMA, MONTADA POR D. SUAREZ, VENCEDORA

OS SPORTS

Biguá levanta o "Grande Jockey Club Paulistano" seguido a dois corpos por Mont'Or e Paraguassú

(Continuação da 4ª pagina)

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

O Grande Premio Jockey-Club, hontem disputado em S. Paulo, de . . . 25:000$000 ao vencedor, constituiu, ao que parece, uma grande surpresa para toda a gente que frequenta o nosso turf. Levantou-o o cavallo Biguá, por Hawandich e La Balance, habilmente dirigido pelo jockey G. Paaz.

Esse animal, que veiu precedido de grande fama para o Rio, e que em França alcançou excellentes triumphos com o nome de Bourdelas, actuou nas nossas pistas com grande exito.

Deu-se a sua estréa no Derby-Club, em abril ou maio deste anno. Biguá competiu com Nobel e perdeu para o filho de Sebeen.

Posteriormente, em novo encontro com esse parelheiro, Biguá conseguiu derrotal-o, obtendo então novos triumphos. Consagrado crak, o pensionista do general Pinheiro Machado era tido, de tal sorte, como um concorrente temivel nas grandes provas do turf carioca.

Tal, porém, não succedeu. O filho de Hawandich começou então a decair e não figurou nem no Grande Dr. Frontin, nem no Grande Jockey-Club, nem no Grande Aguiar Moreira.

Foi levantada a primeira dessas provas pelo cavallo Condor, entrando em 2º Werther e em 3º Ornatus. Da segunda, saiu vencedora Jequitaia, seguida de Voltige, Werther, Mont d'Or, Milord e Hall Cross, e da terceira, Jahú, seguido de Jequitaia e Voltige.

Quer isso dizer que nessas provas, corridas em grandes distancias, foi Biguá batido por Jequitaia, que elle hontem derrotou e que nem ao menos a 3ª collocação tirou.

Outro animal, que ainda Biguá bateu, foi o cavallo Jumper, companheiro de box da filha de Strozzi, que ha oito dias tambem o derrotou em S. Paulo, e cujas ultimas melhoras diziam ser os jornaes paulistas, prodigiosas.

Dahi, a surpreza com que recebemos a sua victoria, facto esse que, de certo, aconteceu a muita gente, muito embora se soubesse que as suas condições eram boas.

A segunda collocação coube, em empate, a Mont d'Or e Paraguassú, dirigidos, respectivamente, por A. Araya e A. Gibbons. O primeiro é filho de Long Tom, e o segundo, de Rabelais, pertencendo este ao dr. Lineu de Paulo Machado, e aquelle ao dr. Tobias Machado.

—E' a seguinte a chronica do *Grande Jockey-Club* do prado da Moóca:

Desde 1890, anno da sua fundação, o *Grande Jockey-Club* tem sido disputado oito vezes.

Iniciou a série de seus vencedores o cavallo Blitz, o valente filho de Chitre e Clarine, que, depois dos quarenta pareos que logrou vencer, tombou como heróe valente, lutando por mais uma victoria, na mesma pista em que lhe fizeram a revoltante injustiça de dividir com Therezopolis a sua indiscutivel victoria, no *Grande Rio de Janeiro* de 1891, foi vencedor Guayanaz, o incomparavel nacional que, carregando 50 kilos, percorreu os 3.200 metros em 219".

Em 1892, a victoria coube ao legendario Aventureiro — banco de carpinteiro — como lhe chamava o saudoso Zeferino Martins, que, sob 55 kilos, percorreu a distancia da prova em 202", dirigido pelo jockey argentino Ramon Guerrero; em 1894, foi novamente vencedor Aventureiro, que, dirigido pelo jockey George Luff, tirou esplendido desforra da derrota que lhe havia infligido o cavallo Zut, 15 dias antes, no *Grande Premio Sportsman Club*; em 1899, coube a victoria ao cavallo Tejo; em 1900, a Cyaxare, que George Ruthledge dirigiu com pericia; em 1909, a Tanos, o valente filho de Bragelone, que todos conhecem, e, finalmente, em 1912, a Hudson, que hontem se apresentou novamente como candidato aos laureis da victoria.

Da Agencia Americana recebemos o seguinte telegramma:

S. Paulo, 9 — (Americana) — As corridas do Jockey-Club effectuadas hoje no Hippodromo da Moóca estiveram animadissimas e grandemente concorridas.

E' o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo: Nysa e Florete; poules simples 22$900; dupla 98$00. Tempo 108".

2º pareo: Empataram Espadas e Fez; poules simples 12$900 e 5$400; dupla 21$700. Tempo 105".

3º pareo: Candiduto e Grand Duc; poules simples 9$300; dupla 11$200. Tempo 107".

4º pareo: Vou Ver e Badge; poules simples 21$900; dupla 17$300. Tempo 106".

5º pareo: Pas de Quatre e Zigomar; poules simples 50$900; dupla 186$000. Tempo 106".

6º pareo: La Schiava e Ginestra; poules simples 23$000; dupla 43$000. Tempo 105".

7º pareo: "Grande Premio Jockey Club": premio de 25:000$. Ganhou o pareo Biguá, com vantagem, por dois corpos de Mont'd'Or e Paraguassú; poules simples 17$700; dupla 55$700. Tempo 197".

8º pareo: Mogy Guassu e Therezopolis; poules simples 11$400; dupla 12$200. Tempo 109".

Movimento geral da casa da poule 95:142$000.

Foi este o movimento maior deste prado, durante os ultimos quinze annos.

* * *

DIVERSAS

Chega hoje ao Rio, vindo da Inglaterra, [illegible] para [illegible]

RUA DO OUVIDOR 185

(Em frente á Notre-Dame)

A casa de maior movimento em apostas sobre cavallos de corridas.

Total dos bolos vendidos: 4.743 ! ! !

Movimento geral das apostas:

Bettings e encommendas. . . 27:372$000
Bolo Sportman. . . . . 4:743$000
32:115$000

Resultado do Betting:

1ª série, 232, 75$000; 4ª série, 232, 27$000; 2ª série, 232, 67$700; 5ª série, 233, 145$000; 3ª série, 232, 21$100; 6ª série, 232, 10$400.

7ª série, 1º e 2º logar:

122. . . 20$000 322. . . 6$400
132. . . 39$000 332. . . 5$200

Resultado do Bolo Sportman:

Vencedor em 1º logar, com 15 pontos, o n. 4.280, 2:836$500; 2º logar, com 14 pontos, os ns. 4.271 e 4.370, 47$700; Consolação, ns. 551, 1.551, 2.551, 3.551 e 4.551, 50$ a cada um.

S. E. ou O.

FOOT-BALL

O "Flamengo" consegue uma bella victoria sobre o "Fluminense", marcando tres "goals" a zero

Apezar do ataque impetuoso de Welfare, a defesa do "Flamengo" conserva-se intransponivel

Nery, Amarante e Pindaro inutilizam a acção do excellente "center" do "Fluminense"

Com satisfação geral, o dia de hontem, que amanhecera sob o bater de uma copiosa chuva, começou a concertar-se para as horas marcadas para o inicio do grande encontro entre o Fluminense e o Flamengo, a realizar-se no campo do primeiro, sito á rua Guanabara. Apezar desta circumstancia feliz, que minorou immensamente o prejuizo que o máo tempo causaria ao jogo do campeonato, o *field* em que teve logar a luta soffreu bastante em consequencia de ter ficado alagado, difficultando as investidas, e o piso firme dos jogadores de defesa.

Entretanto, por outro lado, o campo escorregadio não impediu que a excellente defesa do Flamengo, de que são elementos primordiaes Nery, Zalacain, e Pindaro, sem que a ordem da citação influa no valor delles, nos proporcionasse um jogo brilhante, seguro e confiante do seu poderio.

Pindaro, Zalacain e Nery foram os heróes do jogo de hontem.

Zalacain, com o seu jogo completo, auxiliando tanto a defesa como o ataque, agindo com delicadeza e lealdade, deu que pensar á enorme assistencia da falta que fará ao *scratch* carioca, que, em breves dias, se encontrará com o paulista.

Só houve um ponto no embate que não satisfez aos assistentes:

Foi que elles não poderam presenciar a luta do *team* que venceu o Botafogo, no domingo anterior, com o optimo conjuncto do club do Flamengo. Um dos principaes elementos da linha atacante do Fluminense — Robertson — não póde infelizmente tomar parte no *match*. E isso por se ter contundido no *training* realizado dias antes contra um *team* do vaso de guerra allemão *Vineta*. Devido a esse facto, os *forwards* locaes ficaram sem um auxilio precioso. Welfare, bem marcado consecutivamente pelos tres jogadores internacionaes supracitados, da forte rectaguarda victoriosa, não teve com quem repartir os seus lances e, isolado, foi tarefa continua da acção dos *backs* e *half* contrarios, que por completo, impediram-o com *charges* e rebatidas decididas, de fazer ou cooperar para a prompta acquisição de qualquer ponto.

Ao passo que isto acontecia, os restantes componentes da linha tricolor nada produziam, e, quasi todos, com excepção de Gilbert, estiveram em grande infelicidade.

O Flamengo apresentou em conjuncto, a melhor *équipe* com que tem disputado na temporada.

Ella incontestavelmente o é, porquanto a falta de Lawrence, que se estava tornando um *half back* insubstituivel, foi compensada de sobra pela remodelação do ataque do *team*, que nunca entrou em campo tão bem constituido.

O Fluminense a par do seu ataque enfraquecido, deixou muito a desejar no jogo de defesa do segundo *half-time*.

A defesa logo que sentiu o primeiro *goal* antagonico, pareceu outra, tendo-se, além de esmorecido, desnorteado.

Não parecia a mesma que havia tão denodadamente resistido no primeiro *half*.

Não queremos com esta serie de considerações, a que nos leva a obrigação do nosso officio, desmerecer, absolutamente na bella victoria obtida pelo Flamengo. Não. Antes, ao contrario. O Flamengo venceu, e da maneira mais justa possivel.

Desenvolveu um jogo, sob todos os aspectos superior ao do adversario. Ninguem póde contestar o merecimento do resultado do jogo, propenso ao Flamengo.

A prova do imperio do que foi o vencedor do dia, é que, em todo o correr da competição, comquanto que o Flamengo fez dois unicos *corners*, o Fluminense foi levado a commetter oito; e, ao passo que Baena defendia um unico *shoot* a *goal*, Roxo keeper que se estreou de fórma muito auspiciosa, demonstrando grandes aptidões para o encargo, rebateu oito *shoots*, ao posto respectivo.

Os *teams* que disputaram foram os seguintes:

Flamengo

Baena
Pindaro — Nery
Angelo — Zalacain — Gallo
Orlando — Arnaldo — Gumercindo — Riemer — Raul

Fluminense

Roxo
Vidal — Motta
Torres — Raul — Pernambuco
Oswaldo — Bartholomeu — Welfare— Baptista — Gilbert

Serviu de *referee* o sr. Edgard Pullen, que foi secundado pelos srs. Sidney Pullen e Carlos Villaça, que se occuparam de cuidar pelos *goals* dos clubs combatentes.

Caia, então, sobre o campo um sol brando.

O *toss*, quando sorteado, foi favoravel ao Fluminense, que se collocou no campo fronteiro ao pavilhão dos socios. Tendo a saida, em consequencia, o Flamengo leva, desde logo, a bola ás portas do *goal* contrario, e obriga os seus defensores á pratica de um *corner*.

Observa-se, nesta phase do *match*, a marcação excellente que soffreu Welfare, do Fluminense, não só de Zalacain, como de Pindaro e Nery. Estes jogadores obstaram com vontade e segurança o jogo individual do centro da *équipe* derrotada.

Este, não podendo contar nos *inside* com jogadores que secundassem os seus feitos, viu-se levado a usar por muitas vezes do jogo pessoal, no que era, sem demora, demovido pela defesa adversaria que, célere corria sobre elle.

E em cada vez que o excellente *forward* do Fluminense era vencido pela acção do Flamengo, os partidarios deste club faziam grandes manifestações de enthusiasmo, dando ao acto o seu verdadeiro alcance.

Nos dias que precederam o *match*, em todas as rodas sportivas muito se discutia sobre a forma por que Zalacain marcaria Welfare. Uns diziam que o centro da *équipe* do Fluminense não poderia ser completamente reduzido, porquanto Robertson, a seu lado, como já succedera no encontro com o Botafogo lhe emendaria a mão e o recollocaria em jogo.

Outros se manifestavam partidarios do exito da competencia do *half* do Flamengo, e palpitavam que elle preencheria cabalmente a incumbencia.

Indubitavelmente, cedendo um pouco de ambos os prognosticos, tanto tiveram razão uns como outros.

Na realidade das coisas, porém, bem previram aquelles que se pronunciaram a favor da marcação do *center-half* vencedor.

Revelou-se elle o primeiro jogador de nossos campos, na sua especialidade, na sua collocação.

Cifra-se neste facto a apparencia do primeiro *half*. Era a defesa do Flamengo, emprestando alento ao ataque, e resistindo ao impeto dos *forwards* contrarios.

Baena defende um bem dirigido *shoot* de Bartholomeu. Cremos que foi a unica defesa difficil que fez em todo o succeder da pugna.

No mais, os *forwards* da associação local eram impedidos de chegar ás proximidades criticas do *goal* do visitante, e, com mais razão, não podiam tentar qualquer *shoot* ao mesmo.

E' forçoso confessar: não ha elogios para a defesa victoriosa. Ella portou-se de modo tão completo, que, qualquer encomio fica aquem da realidade.

Vidal, com uma difficil puxada, rebate um bom centro de Orlando, tendo, outrosim, impedido um ataque perigoso do valoroso Gumercindo, que, mais uma vez, confirmou os conceitos que fazemos da sua pessoa.

Por sua vez, Nery, que não perdeu uma defesa, impede diversos *rushes* de Welfare. Este, porém, conseguiu, de uma feita, vencer o *full back* antagonico, mas, centrando, nada produziu pela infelicidade em que se achavam os restantes jogadores da linha, que não fizeram jus á pericia do seu centro.

Sómente Gilbert, que se apresentou em campo machucado no pé esquerdo, fez o que póde para auxiliar o ataque, o que nem sempre conseguia, por pouco lhe terem dado que fazer e pelo máo jogo desenvolvido pelo seu *inside*.

Os *forwards* do Flamengo são notados pelo *referee* em sete *off-sides*, seguidos com pouco intervallo. Pindaro arranca a bola de Gilbert, após ter este, em bellos *dribblings*, passado por tres jogadores adversos.

Flamengo produz ataques regulares á posição confiada a Roxo, mas, Torres, tira-a de más situações, roubando a bola aos pés de Gumercindo e Riemer. Por seu lado, o Fluminense investe, e Welfare faz um certo passe a Gilbert, que faz passar rente á trave opposta um excellente "kick" rasteiro e enviezado. Arnaldo, "inside right" do Flamengo tambem envia ao "goal" adversario um bom "shot", optimamente aparado pelo "keeper" J. Roxo. Raul de Carvalho dá um bom centro, que não é aproveitado pelos restantes jogadores do seu club. Houve um momento em que toda a assistencia fremiu, Welfare recebia nos peitos um centro de Gilbert bem perto do "goal" inimigo. Não houve, entretanto, nada de favoravel ao Fluminense. O seu jogador cáe ao chão sob a força de uma "charge" de um dos "backs" contrarios.

Os que puxavam nas archibancadas pelo Flamengo, desafogaram os seus receios, e, um "ah!" de allivio geral se presente.

Com algumas acommettidas perigosas do Fluminense, termina o primeiro "half-time" sem que nenhum dos contendores houvesse conseguido um ponto.

Consignava-se o "score" de zero a zero.

Após o descanso regulamentar, tem recomeço o jogo, com o "kick off" do Fluminense, ás 4.46.

Immediatamente Welfare passa a Gilbert que, tambem sem perda de tempo, extende o passe a Oswaldo, que se chega ao "goal" do Flamengo. Nery, entretanto, arrebata-lhe a bola e envia-a aos atacantes correspondentes. Ha um "shoot" enviezado de Gilbert, dado da extrema esquerda, que passa furioso raspando pelo "goal" visado.

Haviam passado sete minutos do inicio da segunda parte do jogo, quando o Flamengo investindo, consegue, de um "mal entendu" entre os defensores adversos, o seu primeiro ponto de um passe rapido de Gumercindo a Riemer, que envia a bola, com successo, por entre os pés de Roxo, o qual, devido á rapidez do "shoot" não póde fazer qualquer rebatida.

As archibancadas, com a primeira vantagem do vencedor, parecem vir a baixo com o delirio dos applausos. Os partidarios até ahi contidos, davam, emfim, expansão aos seus sentimentos.

Momentos depois, Welfare, quasi obtem o empate da luta, perigo de que foi salvo o vencedor por uma "charge" de Pindaro.

O Fluminense faz diversos "corners", sem consequencias de nota.

Sómente vinte e sete minutos passados do primeiro, o Flamengo obtem o seu segundo "goal". Foi elle marcado pelo "outside" Raul, que recebeu a bola de um "heading" mal succedido de Vidal, que resultou para traz, correndo para o "goal" inimigo sósinho. Raul desvia a bola de Roxo que, em ultimo recurso abandonara o seu posto, e este se colloca mansamente na rêde. Finalmente, ainda seis minutos, e Riemer consegue o terceiro e ultimo "goal" do seu partido, garantindo-lhe a victoria de tres a zero, com que se resolveu o encontro um minuto depois — ás 5.26.

Depois do jogo de hontem em que se sobresaiu o admiravel "center-half" do vencedor, o autor principal, a base indestructivel, o factor grandioso, da grande victoria, só nos vem á mente fazer um appello sincero. Fazer um appello á dedicação, á boa vontade, de Zalacain, para que, num supremo esforço, pondo de lado todos os escolhos, proporcione á "equipe" carioca, que se vae enfrentar com os paulistas, o valor enorme e insubstituivel da sua presença.

Appellamos para Zalacain, e fazemol-o com alma, certos de que alguma coisa conseguiremos do nosso insuspeito appello, que só condiz com as altas exigencias da gloria que poderemos accrescentar ás muitas que possue o nosso sport e que sendo nós attendidos, poderemos com quasi certeza, affiançal-o.

Attenda-nos Zalacain, e verá toda a verdade da nossa asserção.

No jogo dos segundos "teams" venceu o Flamengo por 3 "goals" a 1.

* * *

Rio Cricket A. A. "versus" America F. C.

No jogo realizado em Nictheroy entre os dois clubs acima, venceu o America por 2X1.

* * *

"Foot-ballers" uruguayos visitam Porto Alegre

Porto Alegre, 9 (Americana) — Chegaram e foram aqui recebidos com grandes festas, os "foot-ballers" uruguayos. Ante-hontem, á noite, o Gremio de Foot-ball Porto-Alegrense promoveu a solenne apresentação dos seus collegas uruguayos á sociedade desta capital. Em nome do povo porto-alegrense saudou-os o dr. Joaquim Ribeiro, presidente do Conselho Municipal.

* * *

SUL AMERICA *Versus* REPUBLICANO

Realizou-se hontem o esperado "match" entre os 1ºs e 2ºs "teams" dos clubs acima.

No jogo do 2º "teams" houve um empate de 2X2.

Nos 1ºs "teams" venceu o Sul America pelo "score" de 3X2.

Ambos os "teams" apresentaram-se desfalcados o que não impediu que desenvolvessem um jogo digno de nota, especialmente do lado do Sul America, em que seus jogadores esforçaram-se pela victoria.

Os "goals" do Sul America foram feitos 1 por Pedro, 1 por Fonseca e o ultimo por Rezende de um bem tirado "corner".

Os do Republicano foram feitos pelo excellente "inside left".

Salientaram-se pelo Sul America, Costa Jangada, Rezende Pedro que fizeram o quanto puderam e Magalhães, o "bok fiança" que jogou admiravelmente.

* * *

O "matc" hontem jogado em Curityba

Curityba, 9. — (Americana.) — Realizou-se hoje um sensacional *match* de foot-ball, entre os primeiros *teams* do Paraná Sport Club *versus* Internacional, cabendo a victoria ao primeiro, por cinco *goals* a um.

No *match* dos segundos *teams*, jogado entre o Sport-Club Curityba e o Internacional, houve empate de um por um.

Assistiram aos encontros enorme assistencia e numerosos *sportmen*, vindos de diversas cidades do interior do Estado, achando-se repletas as archibancadas do Jockey-Club, onde os mesmos se realizaram.

* * *

ROWING

Acaba de chegar da Europa o *cutter* Tatuhy, de propriedade do conhecido *rower* e thesoureiro do Club de Regatas Botafogo, sr. Raul Saldanha da Gama, que é tambem um dos mais esforçados directores do Hiate Club Brasileiro. Este barco, que fica filiado a estes dois clubs, foi construido pelo sr. Mc. Koewr, de Belfast, Inglaterra.

A situação no Ceará

Fortaleza, 9 — (Do nosso correspondente) — Algumas diligencias procedidas no interior do Estado e tendentes a esclarecer a conspiração frustrada contra o governo, aém se limitado a depoimentos de alguns cidadãos, sem prisões, e algumas buscas, encontrando-se armas em diversas casas.

A Bibliotheca do Exercito foi, nos 27 dias uteis do mez de outubro findo, frequentada por 545 leitores, sendo 360 militares e 185 civis, que consultaram 586 obras em 660 volumes, classificadas pela fórma seguinte:

Historia, arte e sciencias militares, 59; historia e geographia, 30; mathematicas, 92; physica e chimica, 17; sciencias naturaes, 18; engenharia, 78; medicina, oito; phylosophia, sete; linguistica, 49; litteratura, 69; diccionarios e encyclopedias, 24; jurisprudencia, oito; bellas artes, sete; moral e religião, cinco; legislação e administração, 63; ordens do dia, 13; relatorios, seis; almanacks, tres; variedades, 30; além de 200 jornaes, revistas e illustrações, que perfazem um total de 786 publicações consultadas.

Escriptas em portuguez, 604; francez, 116; hespanhol, 30; italiano, 19; inglez, 10; allemão, cinco, e latim, dois.

Foram removidos na Repartição Geral dos Telegraphos:

O telegraphista de 1ª classe, Corynthio Freire de Mello, da estação de Bahia para a de Esplanada, como encarregado, durante o impedimento do encarregado effectivo;

os telegraphistas de 3ª classe: Guilherme Leite da Luz, da estação de Fortaleza para a de Crato, como encarregado; Dario de Alencar Magalhães, da estação de Florianopolis para a de Laguna, como encarregado; Valdemaro dos Santos Ferreira, desta para aquella, como auxiliar e Antonio de Barros Corrêa Lima, da estação de Icó para a de São Luiz;

o telegraphista de 4ª classe João Cancio Ney da Silva, da estação de Therezina para a Central;

o guarda-fio de 2ª classe Leonel Xavier da Silva, da 2ª para a 4ª secção do 2º districto do Rio Grande;

o telegraphista Rubem Garcia da Silva, do centro de São Christovão para o de Petropolis;

o auxiliar de guarda Luiz Gualterraga, da 4ª para a 2ª secção do 2º districto do Rio Grande do Sul.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

COM O PULSO ESMAGADO

O portuguez Manoel José Fernandes, de 61 annos, morador á travessa da Alegria n. 23, foi hontem para o cáes do Porto, entregando-se ao trabalho, no armazem n. 12.

Pouco antes das onze horas da manhã, foi elle colhido por uma manivella e, com tanta infelicidade, que teve o pulso esquerdo esmagado.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu curativos do dr. Lafayette, recolhendo-se depois á sua residencia.

COM O BRAÇO FRACTURADO

O pequeno José, de 8 annos, filho de Manoel Moreira da Costa, a fazer travessuras na casa em que reside, á rua do Livramento n. 211, caiu desastradamente, hontem ao meio dia.

Disso resultou-lhe fractura do braço esquerdo, no terço inferior.

O apparelho provisorio foi collocado no menino, pelo medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

DISCUSSÃO E NAVALHADA

O desordeiro, conhecido pelo vulgo de *Pontinho* andava inimizado com o marinheiro Lino dos Santos, destacado no *scout Rio Grande do Sul*.

Hontem, encontrando-se em D. Clara, travaram elles discussão, resultando *Pontinho* aggredir Lino, com uma navalha, ferindo-o no braço esquerdo levemente.

Pontinho fugiu, indo Lino queixar-se á policia do 23º districto, que o mandou a soccorros medicos na Assistencia.

AGGREDIDO A PA'O

[illegible] Manoel Antonio, pardo, de 24 [illegible] e morador no logar denominado [illegible], caiu no desagrado de Clemente [illegible] e Ignacio de tal.

Hontem, ás 10 horas da noite, tendo a infelicidade de se encontrar com os desaffectos, foi pelos mesmos aggredido a páo, ficando sériamente ferido na vista direita.

Os aggressores fugiram e Raul, com guia do commissario Aldarico, do 23º districto, foi removido para a Santa Casa.

VICTIMAS DOS AUTOMOVEIS

Dois foram os accidentes produzidos por automoveis na zona do 14º districto policial.

Do primeiro foi victima o italiano João Introini, de 53 annos, solteiro, ferreiro, residente á rua General Caldwell n. 316.

Passava pela rua de Sant'Anna, ás 7 horas da noite, quando foi colhido pelo automovel n. 1.719, que o machucou em diversas partes do corpo.

O "chauffeur" fugiu, e o ferido, depois de medicado, foi para sua casa.

* * *

A outra victima, ás 7.45 da noite, foi Manoel Pinto de Oliveira, portuguez, de 45 annos, casado, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 79.

Apanhou-o o auto n. 2.325, quando corria pela praça da Republica, esquina da rua Visconde de Itauna.

Desta vez o "chauffeur" Bernardo Quintella Maia, foi caipora, não escapou do flagrante que contra elle foi lavrado.

A victima, que teve varios ferimentos pelo corpo, depois de curada, retirou-se para sua residencia.

QUEDAS DE BONDE

O primeiro que hontem teve a infelicidade de rolar pelo asphalto da rua Frei Caneca, despencando de um electrico, que estava em movimento, foi Manoel José Martins, portuguez, de 26 annos, casado, residente á rua Senador Pompeu n. 12.

Apenas ficou com a cabeça quebrada.

Depois delle foi o typographo Frederico Molin, de 17 annos, morador na Villa Ruy Barbosa.

Na rua General Caldwell foi ver de perto os parallelepipedos.

Eram por demais duros e fizeram-lhe soffrer ferimento contuso na região parietal direita e algumas escoriações na região frontal.

O terceiro logar conquistou o fiscal da Ligth and Power, João Eduardo de Castro, portuguez, de 29 annos, casado, que tem casa á travessa das Partilhas n. 66.

A região superciliar direita soffreu o effeito da sua imprudencia, na praça Onze de Junho.

Recolheram-se todos ás suas residencias, depois de passarem pelo Posto Central de Assistencia.

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL

Saindo de sua casa, á rua Presidente Barroso n. 131, ia em procura do trabalho, Maria de Souza, portugueza, de 62 annos, viuva.

Não póde ir além da Avenida Salvador de Sá, esquina da rua Visconde de Sapucahy.

Em disparada, o auto n. 2.114, apanhou-a, ferindo-a na cabeça e no rosto.

Transportada para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os curativos de que necessitava, indo depois para sua residencia.

O *chauffeur* responsavel pelo accidente, como acontece na maior parte dos casos, deu ás de Villa Diogo.

UM CÃO MORDE UM OPERARIO

Hontem, na rua da Alegria, o tamanqueiro Alvaro Cerdeira, passou pela grande tristeza de ser atacado por um dos muitos cães vadios que por ali perambulam.

Os afiados dentes do animal penetraram-lhe na coxa direita.

Receiosa de maior complicação, a victima procurou o Posto Central de Assistencia, onde foi curado, indo depois para sua casa, no largo de Bemfica.

MORTE REPENTINA

A policia do 16º districto fez remover para o Necroterio Publico Idalina de tal, branca, de 50 annos presumiveis, domestica, brasileira, residente á rua Visconde de Abaeté n. 129, onde fallecera repentinamente, sem assistencia medica.

Hoje o seu cadaver será examinado por um medico verificador de obitos, tendo depois logar o enterro.

AGGRESSÃO

O caixeiro Antonio Coelho Gomes, de 27 annos, casado, portuguez e residente á rua Tobias Barreto n. 66, foi hontem aggredido por um desconhecido, que o feriu em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou-o, indo elle em seguida queixar-se á policia.

TRES LARAPIOS PRESOS EM FLAGRANTE

Os larapios Manoel de Barros, José Guimarães e Antonio Rodrigues, por meio de chaves falsas, penetraram hontem á noite na casa "L'art de la Mode", á rua da Assembléa n. 69 e quando procediam ao saque, foram presentidos pelo guarda nocturno que os prendeu.

Os larapios foram levados para o 5º districto, sendo autoados e recolhidos ao xadrez.

EMPOLGADO PELA NEURASTHENIA, QUIZ MATAR-SE

Capitalista, vendo a vida correr-lhe relativamente bem, Jacintho Rodrigues Pereira Reis, sentiu-se empolgado pela neurasthenia.

Com o systema nervoso completamente alterado, percebendo nos mais insignificantes factos, coisas extraordinariamente graves, com o cerebro assoberbado pelo delirio, resolveu hontem matar-se.

A's 7 horas da noite, em sua residencia á rua General Pedra n. 136, ingeriu 100 grammas de lysol.

Sob a acção das mais cruciantes dôres, teve a acudil-o o facultativo de serviço no Posto Central de Assistencia.

Transportado para a praça da Republica, ahi recebeu os cuidados medicos de que necessitava, sendo depois removido para a sua residencia, em estado grave.

O infeliz é brasileiro, solteiro, contando 32 annos de edade.

THEATROS

PRIMEIRAS

"Casta Suzanna", no Lyrico

Não sabemos si os directores da companhia Scognamiglio Caramba, tiveram tacto, escolhendo para o espectaculo de hontem, domingo, em récita extraordinaria, a 1ª representação da *Casta Suzanna*, de mais a mais contando com elementos tão bem cotados, quaes as sras. Cenami e de Waldis e os srs. Micheluzzi, Orlandi e o cavalheiro Giulio Marchetti, o qual, entre os amadores da opereta, creou largo circulo de admiradores, deixando recordações, saudades, das brilhantes temporadas no S. Pedro.

Habitualmente, á noite, de domingo, as empresas a reservam a repetições de récitas de melhor successo; e os assignantes e os assiduos ás "primeiras", em dia de semana, difficilmente, raramente, renunciam á bisca em familia, ou ao *dolce far niente*, na noite de um dia santo, destinado ao descanso, pela santa Egreja Catholica, Apostolica, Romana.

Não obstante, pois, os attractivos do espectaculo, a empresa não viu realizadas suas provisões, e a enchente que ella aguardava, não passou de uma desanimadora vasante.

Todavia, a desforra não se fará esperar, e por nossa parte bem a desejamos, porquanto a *Casta Suzanna*, da Caramba, esteve hontem acima de todo encomio, é, portanto, digna de ser apreciada pelo *grande* publico. Tomem esse "grande", não como qualidade, mas como quantidade. E não haverá inconveniente que a quantidade e a [illegible]ade se fundam num só e unico exp[illegible] para gloria e proveito da luzida companhia. *Amen*.

A sra. Cenami andou a experimentar a *Castidade*, consagrada pelo premio de virtude. O que ella foi como actriz e como cantora, apezar de um ligeiro abaixamento de voz, os leitores podem imaginar, si a viram e ouviram o anno passado.

Dizem que a sra. Cenami é ornamentada com o titulo nobiliarchico de condessa. Acreditamos que o seja, pois, aquella distincção de porte, aquelle modo fidalgo de falar, e a superfina elegancia do gesto, revelam a cada palavra, a cada movimento, a cada olhar, uma dama que não tem raizes na burguezia. Ora, uma Suzanna dessa jerarchia, e que favorecida por uma linda voz, sublinha o *couplet* com a *Castidade* de uma heroina do *Moulin Rouge*, não podia deixar de ser o que foi: insuperavel, simplesmente.

A sra. C. de Waldis, radiante conhecimento dos frequentadores do S. Pedro, ha dois annos, fez a Giacomina, e demonstrou-se digna filha do barão Conrado, e mui louvavel irmã do Umberto.

Micheluzzi renovou o successo da passada temporada, no estreante, em conquistas de amor.

Orlandi, bem caracterizado, parecia um perfumista authentico, namorado simplorio de sua esposa, teve no primeiro acto, scenas de comicidade irresistivel. No segundo, attenuou os exaggeros que lhe notámos na precedente edição.

Tessari vestiu a farda de tenente de cavallaria, com o mesmo garbo que ostentou, envergando a casaca.

O cavalleiro Giulio Marchetti encarregou-se do Barão Conrado. Quem conhece a competencia do festejado actor, que tantos admiradores conquistou no palco carioca, não se admirará ao saber que o sabio e descobridor da lei do atavismo, teve nel'e o melhor e mais desopilante interprete.

Voz á parte, porque a voz lhe foi sempre esquiva para coplas e cantorias, a sua veia comica escorreu abundante, deslisou pela sala e afogou todo o auditorio em ondas de hilaridade.

Felizmente não se deu asphyxia, porque o auditorio, depois de longos mergulhos nas aguas do riso, fazia como os banhantes, que tomam pé: batia palmas sonorosas de contentamento.

A isso precisamos accrescentar as boas e opportunas variantes que Marchetti trouxe na marcação da popular opereta. Via-se o dedo do mestre e a longa experiencia de quem lida com o publico.

A ensecenação do 1º acto, algo modesta; a do segundo honra os creditos da Caramba. A orchestra foi regida pelo bravo maestro Eduardo Buccini, e cumpriu com o seu dever.

E.

* * *

Estréa, hoje, no Carlos Gomes, uma companhia israelita

A platéa desta capital terá occasião de assistir hoje, no palco do Carlos Gomes, a um espectaculo inedito: a estréa de uma companhia israelita, vinda de Buenos Aires.

No elenco dessa companhia, dirigida pelo actor anglo-americano M. D. Waxman, director do theatro Bijou da capital portenha, figuram a actriz dramatica sra. Fanny Waxman e a 1ª dama caricata sra. Rosa Waxman, além de outros bons elementos.

A peça escolhida para a estréa é a comedia em quatro actos — *Quem é culpado*, do dr. Schnizer, cujos principaes papeis estão a cargo dos artistas M. D. Waxman e Fanny Waxman.

* * *

DIVERSAS

Desligou-se da companhia do theatro Chantecler, em que prestou relevantes serviços, a actriz Cinira Polonio.

— "O Fado", a querida opereta portugueza de Felippe Duarte, é uma peça encantadora.

Foi uma feliz lembrança a da empreza do S. Pedro, dando hontem "O Fado".

Frizas, camarotes e cadeiras estiveram repletas. E' que "O Fado" é uma peça especialmente para familias.

Abigail Maia fez muito bem o papel de Maria, que desempenhou pela primeira vez.

*

Espectaculos de hoje

THEATRO LYRICO — Em segunda récita de assignatura a Companhia Scognamiglio-Caramba, leva hoje á scena a opereta, inedita nesta capital, *Amore in Maschera*, em 3 actos, do maestro Hartulary Darclée.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Em tres sessões repete-se hoje nesta casa de espectaculos — *Os peccados mortaes*.

* * *

THEATRO CHANTECLER — *Sempre chorando*, a revista de grande montagem, sobe hoje á scena em dois ultimos espectaculos.

* * *

THEATRO S. JOSE' — Continua com o mais franco successo o *Tico-Tico*. Hoje repete-se em tres sessões.

* * *

THEATRO S. PEDRO — A opereta portugueza — *O Fado* — leva hoje mais duas enchentes ao popular theatro da praça Tiradentes.

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Nicola e sua *troupe* continua a ser o grande attractivo desta casa de diversões.

* * *

PALACE THEATRE — Espectaculo variado, com estréas para a funcção de hoje.

* * *

CINEMA IDEAL — O voto á Virgem. O Campo da Morte. A Cigana. O Pathé Journal.

* * *

CINEMA IRIS — Florette e Patapon. Joanna d'Arc (A donzella d'Orleans).

* * *

THEATRO RECREIO — A companhia hespanhola leva hoje á scena a zarzuela de grande espectaculo — *Patria Chica* e a opereta — *A côrte de Pharaó*.

* * *

CINEMA PATHE' — O rei do ar.

* * *

CINEMA AVENIDA — O voto á Virgem. Gaumont Jornal. A hora fatal. Miudo e o pescador.

* * *

CINEMA ODEON — Paixão de Zingaro. Campo da Morte. Pathé Jornal.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

POLICIA

Queixam-se as familias residentes em Madureira, á rua Carolina Machado, de que se acham sem garantias, devido a um grande numero de desordeiros e vagabundos que residem em uma antiga cocheira naquella rua.

Ainda ante-hontem, ás 11 horas da noite, um tal Gaspar, que faz parte do citado grupo, tentou assassinar uma ex-praça do Corpo de Bombeiros.

Para o caso chamamos a attenção da policia do districto.

— Moradores da rua João Torquato, em Bomsuccesso, reclamam contra a falta de policiamento, graças a qual andam por aquella via publica, durante longas horas, numerosos desoccupados que se comprazem, offendendo o decoro das familias, e provocando os transeuntes.

COM A PREFEITURA

Pedem-nos reclamemos da Prefeitura providencias para um boeiro, que se acha no fim da travessa Oliveira, na esquina da rua da Capella, na estação da Piedade, em estado deploravel de putrefacção, exhalando máo cheiro com o calor, devido a agua estar empoçada, prejudicando assim a saude dos transeuntes.

— De um morador do bairro da Aldeia Campista, recebemos a seguinte carta:

"Vagueiam pelas ruas daqui, deste bairro, burros, cabras, gallinhas e cachorros, sendo que estes, á noite, ameaçam, em grandes matilhas, áquelles que tem necessidade de transitar por ali.

O serviço da Light, prima pela inobservancia systematica do horario, pelo material escasso e pela escoria do pessoal que manda para essa linha.

As ruas não têm calçamento, como Theodoro da Silva, Maxwell, travessa Ambrosina, Alzira e outras, e as que são calçadas, taes como Pereira Nunes, Aristides, Gonzaga Bastos, Duque de Caxias, Rufino de Almeida, etc., estão repletas de caldeirões que impossibilitam o transito de vehiculos. Quando chove, tudo por aqui enche, especialmente D. Maria, Pereira Nunes, Possolo, e Gonzaga Bastos, enchem, de forma tal, que os moradores ficam ilhados.

No trecho da rua Gonzaga Bastos, entre Maxwell e Artistas, as aguas ficam estagnadas, até que, muitos dias depois, o sol se incumbe de evaporal-os!

Ha cerca de dois annos, foi uma commissão ao prefeito, sem nada ter conseguido; agora, como a Prefeitura tem dinheiro, convém appellar para essa autoridade."

SAUDE PUBLICA

Os moradores da estação de Olaria, da "Leopoldina Railway" pedem-nos que chamemos a attenção da Saude Publica, contra a praga de mosquitos que constantemente os atormenta. Segundo elles informam, essa invasão de mosquitos e o máo cheiro que tambem se observa, provém de umas valas existentes mesmo nos fundos da citada estação. Esses constituem imminente perigo contra a saude da população de toda aquella importante zona.

Uma providencia impõe-se para o caso.

COM A LIGHT

Os moradores da rua Coronel Rangel, em Cascadura, reclamam contra a falta de irrigação da referida via publica, o que dá logar a que sejam os mesmos obrigados a respirar a muita poeira ali existente.

COM A DIRECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Da rua D. Romana escrevem-nos os contribuintes ali residentes, pedindo, chamemos os cuidados de quem de direito no sentido de serem removido dois montes de terra deixados em um trecho daquella rua por trabalhadores das Obras Publicas que ali abriram ha pouco duas vallas.

Esses amontoados, além de prejudicar o transito, facilitam a estagnação das aguas pluviaes, o que occasiona verdadeiros fócos de mosquitos.

Pelo director geral dos Telegraphos foram designados:

provisoriamente, os trabalhadores João Augusto da Silva, para servir na 7ª secção do 2º districto do Rio Grande do Sul, durante o impedimento do guarda-fio de 2ª classe Juvencio José Ramos; e

Galdino Ferreira da Silva, para servir na 1ª secção do districto de São Paulo, durante o impedimento do guarda-fio de 2ª classe Benedicto Xavier Teixeira Junior.

Questões espiritas

O CASO DA RUA DA ALEGRIA

O ponto capital nas investigações do neo-espiritualismo é a demonstração, pelos factos, da possivel objectivação da alma humana. E' o conjunto, rigorosamente documentado, de provas obtidas em experiencias directas das quaes resultou a scientifica certeza da nossa immortalidade.

O espiritismo, ninguem póde negal-o, encerra o que ha de mais formoso na pratica de moral elevadissima.

As suas exhortações commovem pela doçura, enthusiasmam pela grandeza dos ensinamentos, consolam pela esperança que deixam transluzir numa éra de paz congraçando no amor a humanidade inteira.

Simples na exposição de seus ideaes christãos, modelado em principios que facilmente podem ser assimilados pela intelligencia popular, elle constitue o mais poderoso estimulante ao refreiamento das paixões subalternas. As linhas imponentes com que traça o futuro da nossa raça, depurada, através de mil embates com as vicissitudes deste mundo, são de molde a despertar vehementemente, as energias triumphadoras que dormitam no fundo de cada ser.

Não ha quem lhe possa subtrair o encanto desse persuasivo convite, feito ao endurecimento dos corações, para o festim de nupcias com as virtudes do céo.

Não ha quem logre destituil-o da serenidade com que encara todos os problemas sociaes e os resolve a contento das melhores aspirações, pulsando no bojo das multiplicadas exigencias collectivas de nossa época.

Mas bastarão essas qualidades, esses attributos, de si mesmos incomparaveis, para infundir convicções edificantes na generalidade dos espiritos? Bastarão os seus amorosos accenos repassados de meiguice humilde, de singeleza tocante, á indagadora analyse dos entendimentos desvairados, ao contacto de tantas controversias levantadas a proposito dos nossos destinos?

A resposta póde ser satisfatoria em casos infelizmente muito restrictos. E, com effeito, a acceitação da theoria espirita se insinúa com extrema facilidade, quasi sem o menor vestigio de resistencia, nas consciencias convenientemente preparadas, em condições favoraveis de receptividade.

A semente das idéas generosas por elle vulgarizadas, encontrando um terreno adaptavel á sua germinação, bem pouco tarda em fructificar como no exemplo figurativo da parabola evangelica.

Prova indirecta, sim, mas altamente significativa da evolução por que vae passando o senso moral da especie, culminando já em alguns individuos nessas predisposições ao bem, nessa attitude de sympathia para com as causas dignificadoras, defendidas nas fórmas superiores do espiritualismo.

Prova tambem da verdade reincarnacionista — origem não já provavel mas evidente — do movimento espontaneo que impelle certas pessoas até ás soluções enfeixadas na codificação kardecista.

E', porém, escassamente diminuto o numero das intelligencias apparelhadas de maneira a colherem na só exposição dos principios os elementos necessarios a uma crença estavel, de fundo essencialmente regenerador.

Ainda menor se apresenta a somma dos corações dispostos a seguir a rota hostil de um programma de rehabilitação moral, cujo cumprimento, mesmo incompleto, não se faz sem o sacrificio de todos os instinctos inferiores da natureza humana.

Que acontece então?

A grande maioria dos candidatos á iniciação espirita enveréda, por preguiça ou por ignorancia, pelos caminhos tortuosos de uma experimentação interesseira, ás vezes exploradora da credulidade publica e não raro terminando em verdadeiros desastres que seriamente compromettem os creditos da doutrina na opinião dos menos estudiosos de seus intuitos regeneradores.

E' exacto que essas praticas obrigadas a cantos rebarbativos, a dansas, defumações, talismans e outras babuzeiras de fetichismo grosseiro, podem ser tudo, menos espiritismo. Magia negra, feitiçaria, candomblé ou titulo que melhor lhe quadre — eis precisamente o que ellas representam.

Mas, por um lado, os chefes dessas patuscadas perigosas, desejando attrair clientela para os seus negocios, não hesitam em mascaral-as com a denominação de "sessões espiritas".

Por outro, os representantes de um certo jornalismo superficial, feito ás carreiras para attender á séde de escandalos que trabalha as multidões, não se dão ao incommodo de separar o joio do trigo e confundem lamentavelmente — a sciencia — philosophia — religião — que é o espiritismo, com essas varias fórmas de superstições — que ainda infelicitam e maculam a limpidez da nossa civilização.

Basta citar como exemplo, o recentissimo caso da rua da Alegria. Neste naufragio mental de uma familia completa, qual é a responsabilidade que póde porventura affectar o espiritismo? No inquerito judicioso, ponderado, procedido pelo *Correio da Manhã*, resalta com evidencia irrespondivel a nenhuma coparticipação dessa doutrina na dolorosa occorrencia.

A' pergunta feita pelo reporter daquella folha a Antonio da Silva Lucas: "você é espirita?" este contestou immediatamente: — Deus me livre!... não quero negocios com o espiritismo!...

No emtanto, alguns orgãos da imprensa carioca explodiram em invectivas contra a obra de Allan Kardec, attribuindo-lhe effeitos que ella é a primeira a combater, como se torna facil verificar estudando-a conscienciosamente.

Não, senhores, já é tempo de evitar confusões que importam positivamente uma confissão de ignorancia. O verdadeiro espiritismo não conduz á loucura e muito menos ao fanatismo. Eleva, esclarece, purifica e traça ao homem o rumo certo para as grandes conquistas da intelligencia e do coração.

Nisto se resume todo o seu elogio e toda belleza de seu esforço redemptor numa época ainda entenebrecida pelas preoccupações de um mercantilismo dissolvente e profundamente materialista.

VIANNA DE CARVALHO.

Pela Directoria Geral dos Telegraphos foram passados attestados de habilitações praticas de telegraphistas aos srs.:

Virgilio da Silveira Goulart, Joaquim de Souza Alves Filho e Climerio Mello da Silveira.

O director geral dos Telegraphos dispensou os seguintes serventuarios:

José Gonçalves da Costa, do logar de mensageiro da estação de Crato;

Homero de Moraes Rego, do logar de estafeta de 3ª classe da estação de Oeiras; e

a pedido, João Sabino da Costa, do logar de auxiliar de guarda encarregado do 2º trecho da 7ª secção do districto do Ceará.

PELO TELEGRAPHO

FRANÇA

PARIS, 9.

Noticia o *Figaro* que o embaixador francez em Vienna, sr. Chilhaud-Dumaine, pedirá a demissão dentro de um ou dois mezes.

* * * Informa *Le Journal* que o governo francez expediu instrucções ao ministro plenipotenciario da França em Athenas para insistir energicamente, junto do gabinete hellenico afim de que este acceite sem demora, as propostas turcas que se reconheçam como equitativas e rasoaveis, evitando-se assim novas complicações na questão do Oriente.

* * * O *Matin* publica hoje um artigo sobre a situação financeira do Brasil, suggerido pelas interessantes declarações feitas pelo dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura do gabinete brasileiro, declarações que reproduz salientando a sua importancia.

Diz o *Matin* que importa muito á Europa sobretudo á França, o saber que existe um Brasil consciente dos seus destinos, que adquiriu perfeito conhecimento dos perigos a que se expoz durante muitos annos. Essa consciencia constitue uma verdadeira força, sobretudo por ser ella manejada por homens de Estado imminentes, como os drs. Pedro de Toledo e Rivadavia, que são segura garantia, pelo seu talento e pelas suas virtudes, de que o Brasil entra definitivamente numa nova orientação financeira e economica, que irá successiva e progressivamente melhorando as condições da Nação, até que esta adquira o equilibrio perfeito duma situação normal.

HESPANHA

MADRID, 9.

Realizaram-se hoje as eleições municipaes em toda a Hespanha, não sendo ainda conhecidos os resultados finaes, mas parecendo que os monarchicos vencem em toda a parte.

Ha noticia de pequenos conflictos nas provincias, mas sem importancia.

GRECIA

ATHENAS, 9.

Os delegados turcos informaram o ministro dos estrangeiros de que o governo ottomano nenhuma concessão fazia mais á Grecia, principalmente no que diz respeito aos novos pedidos do governo grego.

O ministro dos estrangeiros não quiz assumir a responsabilidade de uma resposta immediata, recusando-se a discutir a attitude da Turquia e declarando que levaria o caso a conselho de ministros.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 9.

Communicam de Metylene que a população da cidade invadiu um vapor que transportava tropas turcas para os Dardanellos e obrigou, usando da força, a desembarcarem quarenta e nove christãos, que faziam parte da força expedicionaria.

O ataque da população deu-se durante o tempo de escala do transporte no porto.

PARANA'

CURITYBA, 9.

Na penitenciaria de Abu', ás dez horas da noite, o soldado Lourenço Patriarcha Lima, que estava de guarda, matou com dez golpes de machado o seu companheiro Hemeterio Pinto Teixeira, na porta da casa em que este residia, nas immediações da prisão.

O criminoso e a victima mantinham relações de amizade, porém, deu motivo ao barbaro assassinato, a intervenção de Hemeterio na occasião em que Lourenço infligia máos tratos a sua propria esposa.

Até a manhã de hoje o criminoso não tinha sido ainda capturado.

* * * Foi inaugurado hoje um novo pavilhão do hospicio desta capital.

* * * Foi inaugurado, com grandes festas, o serviço de abastecimento de agua da Lapa.

* * * O "Commercio do Paraná" pede a punição do tenente Kost, do corpo de bombeiros, accusado por ter mandado espancar varias praças dessa corporação.

PARA'

BELEM, 9.

Na egreja da Ordem Terceira da Penitencia foi hontem rezada uma missa pela alma do fallecido senador Antonio Lemos, mandada celebrar pelo pessoal da redacção administração e officinas da extincta "Provincia do Pará".

* Encerraram-se hontem os trabalhos do Tribunal do Jury. O coronel Theodomiro Martins pronunciou um discurso elogiando o dr. Severino Duarte, pela correcção com que se houve na direcção dos trabalhos da presente sessão, apresentando em seguida uma mensagem subscripta por todos os jurados. O dr. Severiano Duarte agradeceu, commovido.

CEARÁ'

FORTALEZA, 9.

O juiz federal dr. Sylvio Gentio de Lima, negou o "habeas-corpus" impetrado a favor de varios cidadãos que se diziam vereadores da Camara Municipal de Palmas.

* No dia 15 do corrente, festejando a data da proclamação da Republica no Brasil, haverá imponente festa dansante no Club Iracema.

* Até o dia 8 do corrente, a Alfandega desta capital rendeu 91:463$249 réis.

PARAHYBA

PARAHYBA, 9.

A Alfandega desta capital está lutando com grandes difficuldades para armazenar as mercadorias, porquanto os armazens de que dispõe estão completamente cheios, não tendo onde depositar as mercadorias que estão a chegar da Europa, em quatro vapores, que são esperados em breve.

Tambem o pessoal da mesma Alfandega é insufficientíssimo.

Deixou a Inspectoria daquella repartição o coronel Emilio Burlamaqui, ultimamente nomeado fiscal no Estado do Ceará.

* * * O jornal "A União", estampando o retrato do novo consultor juridico do Estado, dr. Rodrigues de Carvalho, tece-lhe grandes elogios, assignalando os optimos serviços por elle prestados ao governo actual.

PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Os bondes começaram ante-hontem, pela primeira vez, a trafegar durante toda a noite, nas linhas de Fernandes Vieira, Torre e Afogados.

* * * Continua envolto em profundo mysterio o assassinio de Manoel Barreto de Menezes. A policia continua em diligencias, que, segundo parece, nada adeantaram até agora tornando-se cada dia mais complicadas.

Um menor, reprehendido pela sua progenitora, suicida-se, ingerindo lysol

O menor João da Paixão, de 18 annos de edade, reside com a sua progenitora, D. Bibiana dos Santos á rua Duque Estrada n. 40, Jardim Botanico.

Este menor, por um motivo qualquer, foi reprehendido pela sua progenitora e desgostou-se profundamente com o caso.

Muniu-se de um vidro de lysol, foi ao water-closet e ali ingeriu todo o conteúdo do vidro.

Ali o encontrou d. Bibiana, caido já sem sentidos, adivinhando logo do que se tratava.

A Assistencia foi chamada, mas quando chegou encontrou-o morto.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

A papelaria e livraria Gomes Pereira á rua do Ouvidor n. 31 teve a gentileza de remetter-nos a sua folhinha de algibeira ou carteira de lembranças e assentamentos para 1914, que muito se recommenda pelo cuidado com que foi elaborada.

Informações sobre o governo, os feriados federaes, estadoaes e municipaes, tabella postal e telegraphica, tabella de automoveis, época de pagamento de impostos, taxa sanitaria, imposto do sello, tabella de cambio, tudo, emfim, que é imprescindivel, ella comporta, apezar do seu tamanho delicado.

Um mimo que bem merece ser recommendado.

Sociaes

O santo do dia

SANTO ANDRE' AVELINO — Natural de Castro Novo, pequena cidade do reino de Napoles, nasceu no anno de 1520. Desde a sua infancia demonstrou-se sempre muito virtuoso. Na escola temia a Deus e fugia do peccado, e das más companhias.

Depois de madura deliberação recebeu a tonsura clerical e foi estudar em Napoles, o direito civil e canonico. Formado em leis e elevado a Presbytero, começou a advogar causas no fôro ecclesiastico, como era permittido aos clerigos.

Uma vez defendendo um pleito proferiu uma mentira substancial e lendo depois as palavras da Escriptura: — A bocca que mente mata a alma", teve um remorso tão grande que resolveu abandonar aquella profissão e entregar-se de corpo e alma a uma vida penitente e ao cuidado espiritual das almas, o que fez com tanto ardor, que durante o resto da sua vida foi um modelo de virtude.

Julgando o arcebispo que ninguem podia ser melhor director das almas, que estavam abrigadas nos estados, do que André, encarregou-o de zelar pela moralidade de certo mosteiro de freiras daquella cidade. A prohibição de falarem as freiras produziu grande raiva e odio contra este santo, que por este motivo teve a sua vida exposta, recebendo de uma vez diversas feridas no rosto. Com invivel resignação soffreu André estas injurias, sempre disposto a sacrificar-se pelas almas, pela justiça e pela virtude.

Em 1556 abraçou em Napoles a regra dos clerigos regulares, chamados Theatinos, entre os quaes florescia o espirito religioso e fervor, que haviam herdado de S. Caetano, que morreu ali no convento de S. Pedro, no anno de 1547.

Movido do amor que tinha á Cruz mudou nessa occasião o seu nome de Lancelote para o de André. Nos abatimentos e perseguições aprendeu as vantagens espirituaes, que consistem em soffrer com paciencia, alegria e resignação.

Para se ligar com maiores vinculos á virtude perfeita fez dois votos simples. O primeiro foi batalhar sempre contra a sua propria vontade e o segundo aspirar a maior perfeição.

Admiravel foram a sua abstinencia, as suas mortificações, a indifferença com que tratava o seu corpo e o odio que tinha de si mesmo.

Fundou novos conventos da sua ordem em Placencia e em outras partes e foi honrado por Deus com o dom de prophecia e de milagres. Depois de ter dado ao mundo um exemplo das virtudes mais heroicas, quebrantado pela edade e pelas fadigas, foi acommettido de uma apoplexia no altar, em que estava celebrando a missa, ao dizer — Introibo ad altare Dei, que repetiu tres vezes.

Preparou-se para a eternidade com os Santos Sacramentos e entregou resignadamente a sua alma ao Creador em 10 de novembro de 1608. O seu corpo é guardado com grande veneração na egreja do seu convento de S. Paulo, em Napoles.

* * *

Datas intimas

Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Maria Camello Guerra, esposa do sr. Francisco Guimarães Guerra, auxiliar da Casa Hime & C, desta praça, que por este motivo terá sua aprazivel residencia repleta de amigos e admiradores.

Faz annos hoje d. Rita Maria da Silveira, estimada professora de piano, filha do finado solicitador D. Braz Nicolão da Silveira. A anniversariante receberá por este motivo muitas saudações das suas discipulas e amigas.

Bodas de prata

D. Virginia Cruz e o seu esposo, tenente-coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho, assistente do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, terão hoje occasião de ser muito felicitados, por ser data de suas "bodas de prata".

* * *

Casamentos

Contratou casamento com a senhorita Anna Cataldo, filha do sr. Bernardino Cataldo, o sr J. F. Machado.

*

D. Alda Timponi e o sr. Francisco Timponi participaram-nos, de Juiz de Fóra o nascimento do seu primogenito Celso.

* * *

Concertos

Realiza-se na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, o 10º concerto da Sociedade Symphonica, o qual será regido pelo maestro Francisco Braga.

Será executado o seguinte programma: *Protophonia do casamento de Figaro*, de Mozart; *Concerto em sol menor* (op. 25), de Mendelssohn, e *Segunda Symphonia* (op. 36), de Beethoven.

O grande concerto de Mendelssohn será executado ao piano, com acompanhamento de grande orchestra, pela senhorita Iza de Queiroz.

* * *

Carnavalescas

O Grupo de Mondrongos da Travessa, do Club dos Democraticos, prepara para o proximo dia 14 um baile no Castello, que promette grandes surprezas.

* * *

Inaugurações

Os srs. José Ferreira Alves & C. inauguraram ante-hontem o seu novo salão de bilhares, á rua da Carioca ns. 72 e 74, pelo que offereceram á imprensa, ali representada, e aos seus convidados, uma esplendida festa. O seu novo salão offerece todo o conforto de um mobiliario elegante e rico. E' assim um estabelecimento digno da nossa capital.

* * *

Viajantes

Pelo "Aragon" é esperado amanhã nesta capital, vindo de Pernambuco, onde reside, o sr. Delfino Tigre, pae do dr. Bastos Tigre.

*

Acham-se hospedados no Hotel Avenida: o coronel Lopo de Albuquerque Diniz Junior e excellentissima senhora, importantes e adeantados agricultores em Santa Maria Magdalena, Estado do Rio.

*

Chegou hontem do Rio Grande do Sul o capitão Andrade Neves, que passará a servir no Grande Estado Maior do Exercito.

* * *

Associações

O "Centro Silva Jardim", recentemente fundado nesta capital, acaba de receber cincoenta exemplares da biographia do seu illustre patrono, enviados pela sua exma. familia. E' uma bella edição claramente impressa, e vem ornada com um nitido retrato de Silva Jardim.

Acompanhou o donativo uma delicada missiva de agradecimento e solidariedade, pela fundação do Centro.

Com a venda que se pretende fazer, desses exemplares, será adquirido o retrato desse grande vulto da propaganda republicana, devend [illegible] no mez de dezembro proximo futuro.

*

Realizou-se hontem a assembléa geral do Centro Veterano do Paraguay.

O capitão Leite Sobrinho, thesoureiro do Centro, apresentou o balanço social, sendo approvadas as contas e lançado em acta um voto de louvor, não só pela apresentação do balanço, como pelos numerosos esforços prestados a bem do interesse social.

* * *

Recepções

O advogado Alipio Leal offerecerá em sua residencia na noite do dia 15 do corrente, uma recepção, em honra do dr. Bernardino Machado, embaixador de Portugal.

OS DESERTORES DA VIDA

O lysol suprime mais uma vida

Na 21ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia falleceu hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, Maria Jacy da Conceição, parda, de 20 annos de idade, brasileira, domestica, solteira, residente [illegible] n. 330, que na noite de ante-hontem tentára contra a existencia, ingerindo lysol.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, onde será hoje autopsiado, tendo depois logar o enterramento.

Uma quéda fatal de bordo de um navio

Hontem ás 6 1/2 da manhã quando o vapor inglez "Helmsloek" fazia a sua descarga, para uma chata que se achava atracada ao seu costado, o carpinteiro do mesmo de nome Johnson, caiu de bordo, vindo, na quéda, receber um forte pancada [illegible] que occasionou tombar no mar.

Soccorrido pelo chareiro, foi o infeliz Johnson retirado do mar sem nada poder dizer, tal a violencia da quéda. Foi removido, immediatamente, para a terra, em estado gravissimo, fallecendo quando o barco que o conduzia atracou no cáes Pharoux.

[illegible]

NÃO HA POLICIAMENTO EM NICTHEROY

[illegible]

O "CAROLINA"

[illegible]

COMMERCIO

CAFE'

Santos, 8.

Embarques, 36.800 saccas.

Embarques, [illegible]

Vendas, 28.798 saccas.

Existencia, 2.597.724 saccas.

Preço, 5$400, por 10 kilos.

Mercado estavel.

Saidas, 34.369 saccas para os Estados Unidos e 186 saccas para o Rio de Janeiro.

Nova York, 8.

Fechou o mercado accessivel, sem mudança no disponivel e com baixa de 7 a 11 pontos no termo. Disponivel, typo n. 7, disponivel, 10 1/4 c., e Santos, typo n. 7, disponivel, 12 1/8 c., por libra.

Opções: dezembro, 9.70 c., e maio, 10.11 c., por libra.

Vendas, 40.000 saccas.

Havre, 8.

O mercado fechou estavel, com alta de 1/2 a 3/4 franco, cotando-se: dezembro, 68.00, e maio, 69.25 francos por 50 kilos.

Vendas, 25.000 saccas.

Hamburgo, 8.

O mercado fechou estavel, com alta de 1/4 a 1/2 pfennig, cotando-se: dezembro, 55 e maio, 56.75 pfennig, por 1/2 kilo.

Vendas, 30.000 saccas.

Londres, 8.

O mercado fechou estavel, com alta de 6 a 9 d., cotando-se: dezembro, 50 s. 3 d., e maio, 51 s. 3 d., por cwt.

Vendas, 5.000 saccas.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

521 rezes, 37 vitellas, 47 carneiros e 51 porcos.

Foram rejeitados: 8 2/4 rezes, 6 vitellas, 2 carneiros e 2 porcos.

A matança foi distribuida pelos seguintes marchantes:

Durisch & C., 124 rezes e 8 vitellas; C. Espindola de Mello, 40 rezes e 10 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 80 rezes; Porcinho & C., 26 rezes; A. Mendes & C., 79 rezes e 11 vitellas; Thomaz, 128 rezes, 14 vitellas e 11 porcos; A. Lamoglia, 40 rezes e 3 porcos; Gustavo Schmidt, 20 rezes; Sebastião Ribeiro, 16 rezes; Francisco V. Goulart, 4 rezes e 2 vitellas; Irmãos & C., 4 vitellas e 10 carneiros; Pinto & C., 25 carneiros e 7 porcos; Luiz Campyranco, 5 porcos.

Vigoraram em entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino...	$740 a	$760
Carneiro...	1$800	
Porco...	$900 a	1$200
Vitella...	$800 a	1$200

MARITIMAS

ENTRADAS

- Portos do sul, "Sergipe"
- Southampton e escs., "Aragon"
- Rio da Prata, "Provence"
- Rio da Prata, "Sierra Nevada"
- Rio da Prata, "Cap Ortegal"
- Rio da Prata, "Principessa Mafalda"
- Rio da Prata, "Columbia"
- Portos do norte, "Bahia"
- Recife e escs., "Itapuhy"
- Rio da Prata, "Rolandia"
- Rio da Prata, "Asturias"
- Rio da Prata, "Pampa"
- Santos, "Tijuca"
- Liverpool e escs., "Darro"
- Bremen e escs., "K. Wilhelm II"
- Rio da Prata, "Aliança"
- Bordéos e escs., "Lutetia"
- Rio da Prata, "Liger"
- Hamburgo e escs., "Atlanta"
- Portos do sul, "Saturno"
- Nova York, "Vasari"
- Rio da Prata, "Avon"
- Callão e escs., "Orita"
- Portos do norte, "Brasil"
- Bremen e escs., "Erlangen"

SAIDAS

- Santos, "Tupy"
- Aracajú, "Itatiuba"
- Marselha e escs., "Provence"
- Hamburgo e escs., "Sierra Nevada"
- Hamburgo e escs., "Cap Ortegal"
- Genova e escs., "Principessa Mafalda"
- Trieste e escs., "Columbia"
- Bahia e Pernambuco, "Posteiro"
- Rio da Prata, "Aragon"
- Amsterdam e escs., "Hollandia"
- Nova York, "Lord Dufferin"
- S. Fidelis e escs., "Teixeirinha"
- Portos do sul, "Itapuhy"
- Recife, "Itaituba"
- Mossoró e escs., "Corcovado"
- Southampton e escs., "Asturias"
- Natal e escs., "Ibiapaba"
- Marselha e escs., "Pampa"
- Liverpool e escs., "Darro"
- Portos do sul, "Itatinga"
- Pará e escs., "Sergipe"
- S. Vicente e Lisboa, "Africa 1ª"
- Villa Nova, "Aymoré"
- Caravellas e escs., "Arassuahy"
- Rio da Prata, "K. Wilhelm II"
- Hamburgo e escs., "Tijuca"
- Trieste e escs., "Alice"
- Rio da Prata, "Lutetia"
- Rio da Prata, "Atlanta"
- Pará e escs., "Maranhão"
- Itajahy e escs., "Itaperuna"
- Porto Alegre e escs., "Itajubá"
- Rio da Prata, "Umbria"
- Bordéos e escs., "Liger"
- Laguna e escs., "P. de Moraes"
- Rio da Prata, "Erlangen"
- Portos do sul, "Orion"
- Hamburgo e escs., "Pacher"
- Rio da Prata, "Vasari"
- Nova York e escs., "Vandyck"
- Southampton, "Avon"
- Valparaiso e escs., "Orita"
- S. Francisco do Sul, "Eslurgen"
- Paranaguá e escs., "Goyaz"
- Pernambuco e escs., "Rio de Janeiro"
- Manáos e escs., "Bahia"

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

AO COMMERCIO

Os srs. J. M. da Fonseca, successores, unicos exportadores de vinhos e cognac de Setubal previnem que [illegible] da Fonseca [illegible] Gastão Neves [illegible]

AVISO

Prevenimos a quem possa interessar que desde o dia 10 do corrente deixou de ser nosso empregado o sr. Fabio Mario Rossy, não respondendo mais por qualquer responsabilidade [illegible]

Tinturaria Rio Branco.

A LA COLONIE FRANÇAISE

Le comité de la Société Française de Bienfaisance, a l'honneur de faire part aux Français de Rio de Janeiro [illegible]

Le Comité.

JACAREPAGUA'

D. LUCINDA DE MORAES MENDES

Na impossibilidade de nos dirigirmos particularmente a todas as pessoas [illegible] LUCINDA DE MORAES MENDES [illegible]

Vespasiano Coimbra Mendes — Heliodoro José de Moraes — Dr. Manoel de Moraes.

"A FAMILIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

33º fallecimento da 2ª série

CHAMADA

Tendo fallecido no dia 20 de abril do anno corrente, em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, o nosso consocio sr. José Candido Vieira de Souza, inscripto na 2ª série, sob n. 2.378, são convidados os socios da série a contribuirem com a quota de (15$000), quinze mil réis, até o dia 17 do mez corrente, para recomposição do peculio, nos termos do paragrapho 2º, do artigo 38 dos estatutos da sociedade.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1913. — Eurico Gomes, director-gerente.

"A FAMILIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

23º fallecimento da 4ª série

CHAMADA

Tendo fallecido no dia 4 de julho do anno corrente, em Natividade de Carangola, Estado do Rio de Janeiro, o mutualista, sr. Reginaldo de Souza Werneck, inscripto na 4ª série, sob n. 505, são convidados os socios da série a contribuir com a quota de (15$000), quinze mil réis, até o dia 17 do mez corrente, para recomposição do peculio, nos termos do paragrapho 2º, artigo 38, dos estatutos da sociedade.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1913. — Eurico Gomes, director-gerente.

DECLARAÇÕES

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

Commemorando a data do fallecimento do excelso monarcha o senhor D. Pedro V, esta instituição fará celebrar, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, uma missa solenne no altar-mór da matriz da Candelaria, a que assistirão 100 orphãos vestidos e calçados em memoria do saudoso soberano.

A directoria desta instituição tem a honra de convidar os srs. socios e suas exmas. familias, bem assim ás dignas administrações das Ordens Terceiras, Associações e imprensa desta capital, para assistirem a essa piedosa demonstração de respeito pelo nosso inclyto patrono.

NOTA — Os orphãos contemplados deverão comparecer na Secretaria, ás 8 horas da manhã.

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

BAILE DEDICADO A' OFFICIALIDADE DO "ADAMASTOR".

Em 22 do corrente mez

A inscripção de convites será encerrada no dia 16.

O ingresso dos srs. socios verificar-se-á com convites especiaes. — Fernando Marinho, secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE VERA CRUZ

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. socios quites desta Associação a comparecerem no dia 17 do corrente, ás 7 e 1/2 horas da noite, na séde social, á praça da Republica n. 61, sobrado, afim de resolverem, sobre uma proposta de encampação da mesma, a uma sociedade co-irmã, com séde nesta capital.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1913. — O 2º secretario, Alfredo Estacio de Faria.

IMPRENSA NACIONAL

Convida-se os empregados que foram demittidos, por economia publica, no dia 1º do mez passado, a comparecerem á rua da Assembléa n. 79, sala da frente, afim de se entenderem com os drs. Aristoteles Ferreira e Mario Pinto de Souza, relativamente a negocios de seus interesses.

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA N. 159

Expediente diario das 6 ás 8 horas da noite

Hoje, 10, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do conselho administrativo. — Luiz A. Vieira, secretario.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE VISCONDE DO RIO BRANCO

SÉDE PROPRIA: RUA DO HOSPICIO N. 180

Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, haverá sessão do conselho administrativo. — O secretario, Antonio Teixeira de Souza.

BEN.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. á hora regulamentar. — Bacellar, secre.:.

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Expediente das 9 ás 11 horas da manhã e de 1 ás 2 horas da tarde.

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 8 horas da noite.

Secretaria, 10 de novembro de 1913. — F. Lima, 1º secretario.

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUZITANIA

SÉDE PROPRIA: RUA DO HOSPICIO N. 170

Expediente das 12 ás 2 horas da tarde

Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo.

Secretaria, 10 de novembro de 1913. — Manoel Joaquim Cerqueira, 1º secretario.

A' PRAÇA

Borlido Moniz & Comp. declaram a quem possa interessar que nada devem a esta praça ou a outra qualquer do paiz ou do estrangeiro, por letra ou titulos da mesma especie vencido ou a vencer, sendo falso qualquer documento dessa natureza passado ou acceito com a sua firma, a qual só póde ser usada pelo unico socio solidario Honorio G. Borlido Moniz.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1913. — Borlido Moniz & Comp.

S. B. BETHENCOURT DA SILVA

Peço o comparecimento dos socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua Luiz de Camões numero 36, para leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1913. — M. M. Santos Villela, secretario.

PATRIMONIO DA FAMILIA

S. JOÃO D'EL-REY — MINAS

Sociedade de auxilios mutuos

Aviso aos nossos agentes e banqueiros que não façam inscripções de socios nos grupos A, B e C de pessoas de mais de 56 annos de edade, visto o decreto federal numero 10.471, de 8 de outubro, ter alterado a edade de 60 para 56 annos. No grupo Z não houve modificação — 66 annos.

S. João d'El-Rey, 10 de outubro de 1913. — O director gerente, Antonio Gonçalves dos Reis Silva.

"A SALVADORA"

SOCIEDADE BENEFICENTE DE PECULIOS

Autorizada a funccionar pelo dec. n. 10.456. Carta patente n. 89. — Presidente, desembargador Tavares Bastos. — Peculios de 5:000$, 10:000$, 15:000$000 e 20:000$000. Premios pecuniarios mensaes de 2:500$, 5:000$, 7:500$ e 10:000$. Série especial para os maiores de 60 até 70 annos. — Joias modicas, podendo ser pagas em prestações. — Remissão continua dos mutualistas. — "A Salvadora" não exige quotas para os sorteios pecuniarios. E' a unica sociedade que se obriga a applicar todo o seu fundo de reserva em emprestimos aos mutualistas, a juros nunca maiores de 6 % ao anno, e pagará integralmente os premios pecuniarios logo que cada série tenha 1.500 contribuintes. Os primeiros 250 socios ficarão remidos logo que cada série se complete e terão preferencia para os emprestimos. Prospectos e informações no escriptorio, rua do Rosario, n. 120, esquina da Avenida Rio Branco. Acceitam-se agentes.

CENTRO BENEFICENTE HOMENAGEM AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHO

Secretaria: avenida Mem de Sá numero 32. Edificio proprio.

Expediente: das 9 ás 11 horas da manhã.

Sessão administrativa, hoje, 10, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alfredo Mesquitella*.

"A MUNDIAL"

SÉRIE "A"

QUARTO FALLECIMENTO

Tendo fallecido na cidade de Victoria, Estado do Espirito Santo, em 15 de setembro p. p., o mutualista sr. Jayme Vieira de Rezende, pertencente á série "A" (Apolice n. 184), avizamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde d'"A MUNDIAL", Avenida Rio Branco n. 133, sobrado, acha-se o recibo da quota respectiva, o qual deverá ser resgatado até o dia 8 de novembro p. futuro, nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV das apolices emittidas. — A Directoria.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1913.

"A BARBACENENSE"

PRIMEIRO PECULIO PAGO NA SÉRIE B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, inscriptos até o dia 26 de setembro ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou nos banqueiros locaes, a quantia de 14$ (quatorze mil réis), quóta devida pelo fallecimento de nossa consocia Ubaldina Rita da Silva, occorrido no referido dia, em Villa Gomes, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de outubro de 1913. — *A Directoria*.

350

AVISOS MARITIMOS

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
LUTETIA (novo)	a 15	LIGER	a 1[illegible]
SAMARA	a 19	BRETAGNE	a 1[illegible]
		LUTETIA	a [illegible]

O PAQUETE

BRETAGNE

De volta do Rio da Prata, sahirá no dia 18, ás 4 horas da tarde para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) Vigo e Bordéos.

Este paquete atraca ao Caes do Porto.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em classe intermediaria ha camarotes de duas camas. Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 159 — Avenida Rio Branco 14 e 16

Santos: Rua Quinze de Novembro, 70

S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

MASSAGENS

Applicações com o vibrador pela habil Massagista mlle Ercelia; a 2$000 Casa da A' Noiva; rua Rodrigo Silva n. 36.

CREADA

Precisa-se de uma, para todo serviço em casa de pequena familia; na travessa Carvalho Alvim 30, proximo á rua do Uruguay.

MUTILADO

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

ALUGA-SE EM BOTAFOGO, á familia de tratamento, a casa reconstruida da rua da Passagem n. 88, tem sete quartos e bôas salas, as chaves estão na venda proxima e trata-se na rua do Rosario n. 55.

ALUGA-SE uma moça que trabalhe fóra; na avenida da rua Frei Caneca n. 344, casa numero 11.

ALUGAM-SE uma sala e quarto em casa de familia, na rua do Cattete n. 198, sobrado. Só a pessoas de toda a distincção e respeitabilidade, é escusado vir quem não estiver nas condições.

ALUGA-SE uma espaçosa sala a rapazes em casa de familia; na rua Bento Lisbôa n. 48. 564

ALUGA-SE por 200$ uma casa nova, á rua Uruguay n. 102, lado da rua Barão de Mesquita, com frente de torreões, escadas de marmore, duas boas salas, tres grandes quartos, quintal, entrada ajardinada e electricidade. 818

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade, e servidas pelos bondes de Andarahy e Uruguay. Trata-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE a casa da rua Aurea n. 100 (Santa Thereza) com boas accommodações e em centro de chacara. As chaves estão na mesma rua n. 89, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 51.

ALUGA-SE por 20$ o confortavel predio da rua Tavares Ferreira n. 33, estação do Rocha, proprio para familia de tratamento. As chaves estão á mesma rua n. 21, onde se trata.

ALUGA-SE ou vende-se o grande e excellente predio da rua Tavares Ferreira n. 29, estação do Rocha, proprio para familia de tratamento. As chaves estão ... n. 54, a chave está no n. 55, armazem e trata-se na rua da Assembléa n. 22, sobrado. 426

ALUGA-SE a casa da rua Iguassú' numero 156, com quatro quartos, duas salas, cozinha com pia, agua encanada, tanque para lavagem de roupa, water-closet, estando situada no meio de uma chacara, com boas arvores fructiferas.

ALUGA-SE uma sala a um casal decente, que trabalhe fóra, em casa de outro casal com creanças; na rua General Camara n. 110. Preço 70$000.

ALUGAM-SE por 120$ cada uma, cinco casas novas, na Villa Marina, á rua Uruguay n. 104, lado da rua Barão de Mesquita, com duas salas, dois bons quartos, grande quintal e electricidade. As chaves estão na casa VIII, na mesma avenida. 20

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, com luz electrica, prefere-se um casal sem filhos; na rua Visconde de Sapucahy n. 151, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica casinha, á avenida Moss, á rua Voluntarios da Patria n. 117, em Botafogo, tem dois quartos ... avenida e illuminada, só se aluga para residencia de uma pequena familia de tratamento, com cartas de fiadores idoneos e o aluguel é de 120$ mensaes; a chave está no n. 117, e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148. Serraria Moss.

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos ou a uma senhora só; na rua de S. Frederico n. 15 — Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto a homens ou a casal sem filhos, tem cozinha, chuveiro, quintal; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado. 734

ALUGA-SE por 200$ a casa n. 93, da rua Bento Lisbôa. 469

ALUGA-SE uma linda sala de frente e um confortavel commodo com janellas para jardim, com ou sem pensão, á rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE por 120$ uma casa com dois quartos, duas salas, porão e quintal; na rua Engenho Novo n. 69 — Villa das Margaridas.

ALUGA-SE um porão habitavel a casal sem filhos ou a moços; na rua Dona ...

ALUGA-SE uma esplendida casa acabada de reconstruir na praia de Botafogo, com quatro esplendidos dormitorios no sobrado, quartos de banho, creados, jardim na frente, quintal, varandas, etc.; trata-se na mesma rua n. 78. 846

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros, em casa de familia, na rua Theophilo Ottoni n. 131, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com ou sem pensão, ou mobilia, a uma senhora honesta que tenha recursos certos; na rua Cabuçu' n. 43, bondes de Lins Vasconcellos á porta. 814

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia, a rapazes decentes; na rua Taylor numero 45 — Lapa.

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Tenente Costa n. 187 (Todos os Santos). Trata-se na "Associação Defensora dos Proprietarios, á rua da Assembléa numero 15, 1º andar, das 11 ás 2 da tarde; as chaves estão com o sr. Azevedo, na rua José Bonifacio n. 81. O aluguel é de 100$ mensaes e o preço da venda é de .... 8:000$000

ALUGAM-SE bons commodos bem mobilados, a moços do commercio; na rua do Rezende n. 91. 729

ALUGA-SE a casa da rua Castro Alves n. 86, com dois quartos, duas salas, quintal electricidade e terreno; para ver e tratar na rua Imperial n. 107 — Meyer.

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas para moços solteiros; na rua do Lavradio n. 28, casa de familia. 1117

ALUGASE um quarto mobilado de frente, com pensão, em casa de familia; na praia do Flamengo n. 142.

ALUGA-SE, não sendo para pensão ou casa de commodos, uma boa casa com bons commodos, bom banheiro e grande terreno; na rua da Estrella n. 27. Para tratar á rua Visconde de Inhomerim n. 82.

ALUGA-SE por 270$ a casa da rua Barcellos n. 40, Copacabana; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Carvalho de Sá n. 47.

ALUGA-SE casinhas novas, tendo 2 salas e cozinha e terra para horta. Rua S. José n. 2. Estação de Anchieta.

PRECISA-SE de um quarto até 15$000, prefere-se com companheiro, em Engenho Novo. Casa do Lopes, empregado Pires Fernandes.

PRECISA-SE de um quarto com janella até 30$, na rua Itapagipe, Mattoso, ou Estacio, para uma senhora edosa em casa de familia decente e modesta; cartas á rua Salgado Zenha n. 78. Tijuca.

PRECISA-SE alugar uma casa em boas condições, com 2 salas, 3 ou 4 quartos, banheiro, copa e cozinha, luz electrica, etc.; nas proximidades do Engenho Velho, ou S. Christovão, cartas para W. M. Kerth, rua Mariz e Barros n. 200.

VENDE-SE um grande predio e grande terreno com saida, nos fundos, para a rua Sára; está rendendo 420$000 mensaes; preço 26 contos; rua Coronel Pedro Alves n. 33, Praia Formosa; trata-se com o proprietaio á ua de Sant'Anna n. 217, das 4 horas da tarde em deante. Não se acceita intermediarios.

VENDE-SE uma casa na rua do Alto n. 107, Engenho de Dentro; trata-se á rua do Senador Pompeu n. 184.

VENDE-SE um magnifico terreno de 10X50, em Ipanema; trata-se á rua Gonçalves Dias, 33, sr. F. Chaves, das 3 ás 4.

VENDE-SE um terreno com 21X46 metros, rua André Pinto n. 58, Estação de Ramos; trata-se na mesmo, com José Pereira.

VENDE-SE por 22:000$000, um bom predio da rua Barão de Pilar n. 35 (Fabrica da Chita), com quatro quartos, tres salas, cozinha, varanda ao lado, porão e o mais necessario, a casa acha-se toda reformada; trata-se á rua da Quitanda n. 127, das 10 horas ás 4 da tarde, com o sr Rocha.

VENDEM-SE no centro da cidade bons predios para renda, na travessa Alice um predio e grande terreno de 22X100, 33:000$; rua General Pedra, 35:000$; Jacarépaguá, uma grande chacara, 30:000$; Andarahy, uma avenida de 12 casas, rende 1:800$; por 163:000$; grandes terrenos para diversos preços; informa-se na rua do Hospicio, 127, das 12 ás 5. Valentim.

VENDE-SE uma aria com 100 metros por 40 e tambem vende-se umas casas e mais terrenos de 800$ a 3:000$, para ver e tratar na rua João Romaryz n. 67, estação de Ramos.

VENDE-SE um terreno de esquina na rua do General Rocca n. 43, trata-se no mesmo.

VENDE-SE por 12:500$000, dois chalets, com grande terreno, á rua Leopoldina, Piedade; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE o predio da rua Vinte e Nove de Junho n. 24, tem tres quartos, tres salas, cozinha, obra nova, 6:000$, predio á mesma rua, 58 de quarto sala e cozinha e terreno, tem 14 metros por 24: 2:000$, predio á rua Saldanha da Gama 102, dois quartos, duas salas, cozinha, o terreno tem 11 metros por 50: 3:500$ predio á travessa Leste, sem numero, estão-se concluindo as obras de quarto, sala, cozinha, preço 3:300$ e bem assim quatro lotes de terra, logar alto de 7 metros por 32, 400$ cada lote.; o mesmo proprietario faz pequenas casas de quarto, sala, cozinha, com todas as exigencias da hygiene, pelo preço 1:800$; trata-se com o proprietario, á rua Vinte e Nove de Junho n. 24, estação de Bomsuccesso; das 9 da manhã ás 4 da tarde, todos os dias. 425

VENDE-SE uma casa de dois pavimentos, em uma rua perto do largo dos Leões, Botafogo, com cinco quartos e mais commodidades. Informações com o sr. Arthur; na rua da Alfandega n. 28.

VENDEM-SE tres chalets á rua Carlos Gomes, rendendo 200$; preço 11:500$; tratar á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDEM-SE na estação de Ramos, dois predios novos, juntos ou separadamente ...

VENDE-SE um elegante predio novo com 3 quartos, 2 salas, etc., bom quintal todo cercado com gradil na frente, com 11 metros de frente por 40 de fundos, logar muito alto, isento de febres palustres, preço unico, 8 contos, não se quer intermediarios, trata-se directamente com o proprietario e informa-se na rua Imperial n. 271 A, com o sr. Albano, armazem.

VENDE-SE por 30 contos um grande palacete, em Botafogo, com 6 quartos, 4 salas e mais commodos precisos, para familia de luxo; tratar com o sr. Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, sobrado das 12 ás 4.

VENDE-SE um barracão com 10X40, na estação do Meyer, por 2:500$; acceita-se offerta; trata-se á rua General Camara n. 349. sobrado.

VENDE-SE por 20 contos um grande predio, na Villa, com bondes á porta, em centro de grande terreno, jardim na frente e ao lado; para tratar com Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, das 12 ás 4. Telephone n. 673, Norte.

VENDE-SE um lindo predio, construido ha nove mezes, com abundancia de agua, a 3 minutos da estação de Olaria; informa-se com o capitão Martins, á rua Leandro n. 42. 1027

VENDE-SE por 5:800$ o predio da rua Fonseca n. 13, terreno proprio, transversal á rua Francisco Eugenio; ver e tratar no mesmo, S. Christovam.

VENDE-SE uma boa casa, acabada de construir, na Praia Formosa, com porão habitavel e perto de bondes; rende 250$000. Preço 18:000$; trata-se á rua do Rosario n. 120, 1º andar, com V. Coelho, das 2 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE por 3:500$, um barracão á rua Mundo Novo, em Botafogo; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, proximos ao Jardim Zoologico, promptos para edificar, com duas linhas de bondes; trata-se á rua do Rosario n. 120, 1º andar, com V. Coelho, das 2 ás 5 horas.

VENDE-SE uma grande area de terreno, no Cáes do Porto; trata-se á rua do Rosario n. 120, 1º andar, com V. Coelho. 1038

VENDE-SE o magnifico terreno, prompto a edificar, á rua Dr. Manoel Victorino, junto ao n. 41, quasi em frente á estação do Engenho de Dentro, com muita vista, medindo 24X87, por preço convidativo; trata-se com o dono, á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 16:500$ elegante predio de moradia com tres sacadas de frente, bonito jardim e grandes commodos, proximo ao Mattoso; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE por 5 contos, á rua Costa Mendes, estação de Ramos, uma boa casa novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, etc. e bom terreno; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5. Rende 50$000.

VENDE-SE por 8 contos, á rua Honorio, na estação de Todos os Santos, uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, agua, esgoto e gaz, com terreno de 11X60; trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 35 contos, no Estacio de Sá, um bom predio novo, assobradado, feito a capricho, com todo o conforto; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado.

VENDE-SE por 30:800$ um lindo terreno no Andarahy com 44X46; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE por 14 contos, proximo á estação de Madureira, um bom predio, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, etc., com terreno de 11X122, rendendo 150$; trata-se á rua do Ouvidor 22 sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 12 contos um solido e elegante predio novo, á rua Tenente Costa, na estação de Todos os Santos, com jardim na frente, entrada ao lado, bom quintal, duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, latrina, terraço, etc.; trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 33 contos, á rua Pualino Fernandes, proximo ao bonde, um bom predio, com vastas accommodações, luz electrica, etc.; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 4:500$ um terreno de 11X50, Bemfica; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE, em Nictheroy, em logar aprazivel, uma bella chacara, com muito terreno, casa de moradia, etc. Preço razoavel, na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 9:000$, á rua Real Grandeza, Botafogo, uma boa casa assobradada, construcção moderna, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., etc., com entrada ao lado; trata-se á rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 12 ás 5. Rende 120$000.

VENDEM-SE a 1:500$, no Engenho de Dentro, bons lotes de terrenos, de esquina, promptos a edificar ...

VENDEM-SE dois terrenos para edificar, sendo um á rua Silva Pinto, com 8X24, em Villa Isabel, por 7:000$; o outro á rua Garibaldi, com 12X24, por 8:000$, e mais um outro no caminho dos Pilares, com 22X140, preço 5:500; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na rua Dr. Dias da Cruz, servidos por 2 linhas de bondes; trata-se á rua do Ouvidor n. 91, com o sr. Pereira.

VENDE-SE com urgencia o confortavel predio da Travessa Cruz Lima, n. 23 entre as ruas Senador Vergueiro e Avenida Beira Mar. Póde ser visto todos os dias depois das 12 horas e trata-se no mesmo com o proprietario.

VENDEM-SE, em prestações mensaes, as casas da rua Guineza ns. 127 e 129 (Engenho de Dentro); para tratar na "Perseverança Internacional", avenida Rio Branco n. 171. 814

VENDE-SE um terreno á rua Jacintho, com 77X40, proximo ao Meyer, por 12:500$000; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDEM-SE o predio e barracão da rua Florentina. Preço 4:000$; trata-se á rua Gonçalves n. 18, canto da rua Moreira, bondes de Cascadura, das 7 ás 10.

VENDE-SE uma magnifica casa, no saudavel bairro do Andarahy; trata-se á rua S. Christovam n. 140, sobrado, com Meirelles. 984

VENDE-SE um excellente predio, á rua Lucidio Lago, no Meyer, rendendo 140$ mensaes; trata-se á rua do Hospicio n. 58.

VENDE-SE um esplendido terreno, na Bocca do Matto, Meyer; trata-se á rua do Hospicio n. 58. 982

VENDEM-SE por 11:000$000 dois chalets, á rua Felicio, rendendo 130$; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE por 10 contos o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 307, quatro peças. Rende 120$; para ver, depois do meio dia; tratar, com Carvalho, á rua Marques Leão n. 44, E. Novo. 982

VENDEM-SE em leilão, segunda-feira, 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, dois magnificos e novos predios, sitos á rua Duqueza de Bragança ns. 15 e 17, Andarahy, pelo leiloeiro Elviro Caldas. 1001

VENDE-SE uma casa nova, por 2:500$, na rua Carolina Amalia n. 318, bondes á porta, estação de Irajá; na rua da Candelaria n. 28, sobrado, ou Visconde de Santa Isabel n. 227.

VENDE-SE uma boa casa, na estação da Piedade, rua do Cattete n. 80; trata-se na mesma.

VENDE-SE, em Ipanema, perto dos banhos e dos bondes, um terreno com 1.000 metros quadrados; trata-se á rua da Quitanda n. 48, 1º, fundos, com o sr. Ramos.

VENDE-SE, de familia que se retira para a Europa, cinco casas novas, com todas as commodidades, duas juntas, 9:500$, 10:000$ e 5:500$; uma com todos os moveis, por 8:000$, todas perto da estação de Olaria, Estrada Maria Angu' n. 354, esquina da de Clara Rego, E. F. Leopoldina. 757

VENDE-SE a casa n. 59 da rua Vinte de Novembro, em Ipanema, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades, porão habitavel e situada em terreno com 10 metros de frente por 50 de fundos; para ver e tratar com o proprietario, no referido predio. 381

VENDE-SE um bom lote de terreno, com tres frentes, á rua Angelina Motta, distante tres minutos da estação de Olaria; trata-se á rua da Quitanda n. 190.

VENDEM-SE em S. Gonçalo, de Nictheroy, em frente á matriz um predio ha pouco construido ainda por habitar, com quatro quartos, duas salas, cozinha, área, terraço, agua encanada, reservada, banheiro, e um grande quintal todo murado, casa propria de cidade, logar salubre e com bondes á porta. Para informações e tratar á rua Moreira Cesar n. 45 (armazem).

VENDE-SE por 18:000$ um predio novo com padaria e um chalet com um grande terreno, proprio para construcção de uma avenida, na Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade; trata-se na rua Vital n. 109, E. Dr. Frontin.

VENDEM-SE por 22:000$ um predio de ...

VENDE-SE um lote de terreno, de 13X42, ...

VENDE-SE 1 bonito predio novo, no bairro de Haddock Lobo, para familia de tratamento, de construcção moderna, por 35:000$. Um palacete novo em São Christovão, perto do Campo, logar alto e saudavel, por 50:000$; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado. Todos os dois tem dois pavimentos habitaveis e luz electrica, bonita vista, etc.

VENDE-SE, entre Rocha e Riachuelo, um predio com terreno de 132 metros de comprimento por 27 1/2 de largo, dando para duas ruas. Bom emprego de capital; informações com F. Moreira, Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10X42 ms., ás ruas Honorio e Piauhy, a 1:500$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDE-SE por 12 contos o predio da rua da Felicidade n. 56, ver e tratar na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE um excellente predio novo, de dois pavimentos, de construcção solida e moderna, na parte mais alta da rua Pereira Nunes, ao pé da rua Barão de Mesquita, por 20:000$. Outro, precisando reparos, em centro de bom terreno, construcção de pedra e cantaria, por 25:000$, á rua de São Francisco Xavier; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado.

VENDE-SE por 12 contos o predio da rua Amazonas n. 45, ponto dos bondes de São Januario, trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 14 contos o predio da rua Thereza Guimarães n. 16, Botafogo, ver e tratar a rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 6:500$ o predio da rua Vidal Negreiros n. 32, Praia Formosa, ver e tratar na rua da Alfandega, 240.

VENDE-SE por 15 contos o predio da rua Visconde de S. Izabel n. 63, ver e tratar na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE um bonito terreno no Meyer, 33X60. Preço 5:500$; trata-se á rua General Camara numero 349, sobrado.

VENDE-SE — Compram-se hypothecas de predios terrenos e dinheiro sob autos; negocios serios; á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.

VINHOS Reaes, do Minho e Douro, marca Rio Branco; deposito, travessa de Santa Rita n. 42; pedidos a Figueiredo & C. — Telephone n. 5.575.

VENDE-SE por 35:000$, no Meyer, proximo á estação, grande e lindo predio, proprio para familia de tratamento, com todos os pertences e regalias, grande chacara e jardim, não deixando nada a desejar; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422. 978

VENDE-SE um solido palacete, ainda novo, em um dos arrabaldes mais proximos ao centro, com todas as commodidades para uma familia de tratamento; preço 38:000$; trata-se á rua General Camara numero 349, sobrado, das 11 ás 4 horas.

VENDE-SE por 42:000$ um magnifico predio, todo de cantaria, de sobrado, no Campo de S. Christovam, em baixo: grande salão para negocio e dependencias para familia; no sobrado: tres janellas de frente com sacadas de ferro, com duas grandes salas, cinco quartos, cozinha toda de azulejo, banheiro, tanque, W. C. grande terraço, etc.; esteve sempre alugado com contrato por 600$ mensaes; tratar com Mourão, rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDE-SE dez predios novos, feitios de platibanda com jardim e frente, tendo agua, W. C. e electricidade, rendendo 650$ mensaes. Preço 45:000$, a tres minutos da estação de Ramos; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado, das 11 ás 4 horas.

VENDE-SE por 10:000$ um predio na rua Amazonas (S. Christovam), em centro de terreno, com jardim na frente e aos lados, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, despensa, tanque, W. C., etc.; tratar com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, mod. Villa Isabel.

VENDEM-SE os terrenos seguintes:

Vende-se—Dois lotes juntos, medindo 10X50 cada lote, á rua Prudente de Moraes, Ipanema, junto á praça Valladares.

6:000$—Um, em rua proxima á praça Barão de Drummond, Villa Isabel, medindo 20X40.

Vende-se—Um, na rua D. Maria (Aldeia Campista), de esquina, medindo 14X40.

12:000$—Um outro, tambem na Aldeia Campista, medindo 16X40.

4:500$—Um, na rua Sára (Praia Formosa), medindo 85X45, prompto a edificar.

6:000$—Um, na rua Boa Vista, estação do Riachuelo, medindo 10X70, tendo cantaria, grade e portão de ferro, dando os fundos ou frente para a rua Lino Teixeira.

6:500$—Um, na estação do Engenho Novo, medindo 11X66, com duas frentes, prompto a edificar.

Trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sob., ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel.

VENDEM-SE por 6:500$ dois chalets no Encantado, com duas salas, quartos, corredor e cozinha cada um; acceita-se offerta; trata-se á rua General Camara n. 349, sobrado.

VENDE-SE um terreno 15X50, na rua S. Francisco Xavier, em frente ao predio n. 726, informa-se com o sr. Vasconcellos; na rua da Quitanda n. 27.

VENDE-SE por 7:000$ um chalet com duas salas, dois quartos e cozinha, com um puchado ao lado, com uma sala, quarto e cozinha, com tres barracões nos fundos, com o terreno, rua Santo Antonio n. 26, estação Dr. Frontin; trata-se no mesmo.

VENDEM-SE por 85:000$ 14 predios novos, rendendo 1:350$, entre Villa Isabel e Engenho Novo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848.

VENDEM-SE duas magnificas casas que ha de mais perfeito em construcção, tendo uma 22 quartos e está rendendo 700$000 mensaes, por contrato; a outra, está ainda em construcção, na rua Dona Luiza, na Gloria. Preço 90:000$000; para tratar com o sr. Nunes á rua do Rosario n. 145, sobrado.

ACTOS FUNEBRES

D. Maria Adelina de Brito Guedes

1º ANNIVERSARIO

Dr. Julio Guedes Filho e seus filhos mandam rezar amanhã terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, uma missa por alma de sua sempre pranteada esposa e mãe D. MARIA ADELINA DE BRITO GUEDES.

Evarista Pereira de Souza

Isaias José de Souza e familia, penhorados agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada mãe EVARISTA PEREIRA DE SOUZA, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que pelo descanso de sua alma se celebrará no altar-mór da egreja de Inhaúma, amanhã terça-feira, 11 do corente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Irmandade do Divino Espirito Santo da matriz de Sant'Anna

A mesa administrativa desta Irmandade cumprindo um dos preceitos do seu compromisso, manda celebrar uma missa no altar do seu Orago, quarta-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, em suffragio das almas dos seus finados irmãos e convida aos parentes e pessoas de amizade desses finados, mais irmãos, a assistir a esse acto de dever e religião.

Margarida Vasconcellos da Silva Coutinho

(FALLECIDA EM VICTORIA)

Dr. Alvino Aguiar, senhora e filhos, convidam seus amigos e parentes a assistir á missa, que em suffragio da alma de sua sogra, mãe e avó, MARGARIDA V. SILVA COUTINHO, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; antecipadamente agradecem aos que se fizerem representar nesse acto de religião.

José Joaquim Xavier da Silva

Domingos Xavier da Silva, Flavio Xavier da Silva, José Xavier da Silva, Mario Xavier da Silva e Antonio Xavier da Silva, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado pae JOSE' JOAQUIM XAVIER DA SILVA, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que será rezada, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, e desde já se confessam gratos.

Jesuina Sampaio da Cunha

Dr. Julio Barbosa da Cunha, mulher e filhos; Americo da Cunha Brandão, dr. Paulo da Cunha, mulher e filhos, dr. Lourenço da Cunha, mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar, por alma de sua pranteada mãe, sogra, avó, cunhada e tia JESUINA SAMPAIO DA CUNHA, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e depois de amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Divino Salvador, Piedade.

Anna de Azevedo

Carlos Antonio de Azevedo, Bento José de Souza e Appollinaria de Souza, convidam as pessoas de sua amizade e parentes para acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel esposa e filha, saindo o feretro, hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, da rua Elias da Silva, 137, Piedade, para o cemiterio de Inhaúma.

Anna Thereza de Andrade

1º ANNIVERSARIO

Barão e Baroneza de Taquára e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua sogra, mãe e avó, amanhã, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz.

Juvenal Aldano Pereira Bacellar

Honorina Pinto Monteiro Bacellar e seus filhos, Nilo Pereira Bacellar, esposa e filhos (ausentes), Joaquim Alves Pereira, esposa e filhos e mais parentes, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, JUVENAL ALDANO PEREIRA BACELLAR, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Virginia Leão Baptista Jorge

Filhos, genros e nora de D. VIRGINIA LEÃO BAPTISTA JORGE, fallecida a 3 do corrente, convidam as pessoas de suas relações e amizade e das da finada para assistir á solemnidade religiosa da missa do 7º dia, que se realizará amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo. Por mais esse acto de caridade christã se confessam eternamente agradecidos.

Fernando Corrêa Avila

(CHAUFFEUR)

Joaquim Corrêa Avila, esposa, filha e genro, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do saudoso filho, irmão e cunhado FERNANDO CORREA AVILA, victima de um desastre de automovel na noite de 3 do corrente. Convidam outrosim, a assistir á missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na egreja sita á rua Cardoso, Meyer.

Ernani Mege

Raul Mége e esposa, mandam rezar uma missa por alma de seu saudoso filho ERNANI, 30º dia do seu passamento, amanhã-terça-feira, 11 do corrente, ás 8 e meia horas, na egreja do S. Coração de Maria, no Meyer.

Eurico Martins Ribeiro

Sua familia muito grata aos parentes e amigos que acompanharam o seu enterro, de novo os convida para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma, será celebrada hoje, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, pelo que antecipa desde já seus mais sinceros agradecimentos.

Abelardo Ebanez Ribeiro

Paulino José Soares Ribeiro e filha, dr. José Bento Thomaz Gonçalves, senhora e filhos (ausentes), Antonio Paula Ramos, senhora e filha, Francisco Duarte de Oliveira e senhora, Orminda da Silva Ribeiro e filha, Cecilia Bonafina Ribeiro e filhas, agradecem as pessoas que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes do seu saudoso filho, irmão, tio e cunhado, ABELARDO EBANEZ RIBEIRO, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada hoje, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Missa em acção de graças

Isabel de Oliveira, ex-alumna do maestro Eurico Borgongino, manda rezar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua filha, a senhorita Carmen. Ao mesmo tempo convida as pessoas de sua amizade para assistirem á mesma, na matriz do Engenho Novo, hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas; sinceramente agradece.

Fernando d'Avila

Os proprietarios da Garage Hotchkiss convidam os parentes e amigos de FERNANDO DE AVILA, para assistirem á missa que, por alma desse saudoso companheiro de trabalho, fazem celebrar, hoje, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Rosa Muniz de Albuquerque

Capitão João Tertuliano de Albuquerque e seus filhos mandam rezar missa por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 8 horas, convidando os seus parentes e amigos, para assistirem a esse acto de caridade.

"SEGREDO IMPORTANTE"

O casal que desejar obter filho de sexo determinado, a seu desejo, queira dirigir-se ás iniciaes: A. B. C. 1875 — Lafayette (Minas), negocio serio ultra experimentado; modica recompensa.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, appella aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

GUARDA-LIVROS

Dispondo de algumas horas acceita escriptas avulsas e outros serviços de escriptorio que lhe não tomem todo o dia. Informações com as seguintes firmas: Companhia Braga Costa, Quitanda 125; Sequeira Veiga & C., Acre 82; Affonso Vizeu & C., 1º de Março 116; Gomes Freire & C., Rosario 105 e Pereira Almeida & C. Praça Tiradentes n. 42.

Industrias brasileiras

Antiga casa de representações desta praça aceita mais representações de quaesquer artigos, offerecendo as necessarias garantias commerciaes. Fornecem-se informações pessoaes e referencias de primeira ordem. Offertas para a caixa do Correio numero 156, dirigidas a *Aguimar*, Rio de Janeiro.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

UM OBOLO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obolo por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

VENDEDOR

Precisa-se de um com pratica de vender aguardente e alcool. Cartas á Caixa do Correio n. 127.

ARMAZEM

Precisa-se de um nas ruas da Saude ou Livramento; cartas a Caixa do Correio n. 127.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculose e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, para este destino caridoso.

MME. ZIZINA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos nesta cidade do Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, distinguida com... Mme. Zizina continua a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, rua... Attenção — Mme. Zizina previne ás pessôas do interior que só dá consulta com a presença da pessoa.

PHARMACIA

Vende-se por 10:500$ uma bem installada, c. consultorio e medico, com excellente arrabalde desta capital. Negocio urgente, motivado pela retirada do proprietario. Mais informações com o sr. Vieira, á rua Primeiro de Março 11.

Externato Cunha

Fundado em 1909. Diurno e nocturno... Preços modicos. Rua do Hospicio n. 42 (2º andar).

CHAUFFEUR

Precisa-se de um que seja solteiro... prefere-se brasileiro que tenha carta de boa conducta, á rua Dr. Candido Benicio 468. Jacarépaguá.

Tira Manchas

O Elexir... tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de óleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central 131. Luiz Hermanny, Gonçalves Dias 54 e Casa Cirio, Ouvidor 183.

Vendedores para os suburbios

de cervejas e bebidas alcoolicas de importante casa. Admittem-se com pratica e boas referencias. Informações á rua Assis Carneiro 27, Piedade.

TERRENO

Vende-se um, por preço mais que razoavel, em quadrilatero, muito enxuto e nivelado, com cerca de 5.500 metros quadrados, proprio para uma grande fabrica ou avenida, perto da estação de S. Francisco Xavier e de linhas de bondes. Para informações, com João Seixas, rua D. Anna Nery, 376.

CONSULTORIO

Aluga-se um, excellente, com duas salas de espera, com telephone, electricidade e empregados para limpeza do mesmo; no primeiro andar da rua Uruguayana, 2, canto da rua da Carioca, lado da sombra. Só se aluga para medicos.

MOVEIS !!!

A prestações e a dinheiro, a preços da fabrica. Casa Veiga. Rua Senador Euzebio n. 222.

CONSTRUCTOR

Salustiano José Vieira encarrega-se de construcções e reconstrucções de predios, pinturas, forrações decorações, etc., officina rua de Santa Luzia n. 36, telephone 1673 (Central).

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicações dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 93. Das 2 ás 4 horas.

TERRENO

Acceitam-se propostas para arrendamento por contracto do vasto terreno, com 50 metros por 25, nivelado e murado, á avenida Salvador de Sá n. 102. Mais explicações, rua da Carioca n. 31.

O instrumento que mais nos enche a alma de sentimento é o

HARMONIUM

Esp. — Instrumentos que podem ser tocados, a 4 vozes, immediatamente, sem conhecimento de musica.

7000 — Harmoniums, espalhados por todo o mundo, cantam o seu louvor.

PIANOS — instrumentos de casa, muito baratos.

Catalogos gratis: Aloys Maier, Kgl. Hoff, Fulda (Allemanha).

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 3 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	Amanhã
305—20		306—21
16:000$000		20:000$000
Por 1$000 em meios		Por 1$000 em meios

Sabbado, 22 do corrente, ás 3 horas da tarde

NOVO PLANO 300—3

100:000$000

Por $800 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sabbado 20 de Dezembro ás 3 horas da tarde — 313 — 1. — Novo Plano

1.000:000$000

Este importante plano alem do premio maior distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 40:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 1:000$, 20 de 4:000$ e 100 de 500 rs., por 40$000 — Em quinquagesimo a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

GRANDE ARMAZEM

Centro da cidade

Traspassa-se o pavimento terreo do novo predio á rua da Carioca n. 47, tendo de comprimento 32 metros e 60 centimetros e de largura 6 metros e oitenta centimetros; trata-se na rua de S. José n. 58, das 9 ás 11 da manhã e das 2 ás 4 da tarde com Pereira de Barbedo.

PAPEIS DE CASAMENTOS

certidões de edade, naturalisação, penhoras, despejos, divorcios, inventarios e todo o trabalho de fôro; trata-se com todo o criterio e promptidão no mais sério e acurado escriptorio; rua General Camara 124, sobrado, Landes.

ADVOGADO

Dr. F. Alexandrino de Albuquerque Mello acceita trabalhos de sua profissão, quer desta capital, quer do Estado do Rio servidos por estrada de ferro. Rua do Rosario, 153. Tel. 5738 Central.

LACTIODINO

do Rosalino da Silva

Tonico por excellencia... em todas as affecções tendentes á tuberculose. Deposito: Drogaria Lamaguêre, Rua da Assembléa 34. RIO DE JANEIRO.

Superiores lotes de terreno

Ainda ha 20 lotes, convenientemente demarcados, de 9 metros de frente por 30 de fundos, á rua Barão de Bom Retiro, proximo ao Jardim Zoologico. Para ver e tratar com o dono, na pharmacia Dantas, Boulevard 28 de Setembro n. 226.

PROFESSOR

de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano dá lições a domicilio por um methodo theorico, pratico e rapido. Tambem acceita propostas para leccionar em alguma fazenda do interior. Para informações no MOINHO DE OURO, á rua Luiz de Camões n. 2.

5:000$000

AUTOMOVEL-TAXI

Vende-se por este preço um completamente novo, como saiu da Alfandega, 17 cavallos de força, do autor "Adler", a melhor fabrica da Allemanha, com taxi e todos os apparelhos, prompto a funccionar. Preço de occasião, para dispor. Para ver, Brasil Garage, rua do Riachuelo n. 172; trata-se na rua Primeiro de Março n. 7, 1º andar.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 11, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa.

Adorno de unhas pela MANICURE

Melle. MATTOS

Residencia: Avenida Passos 46, sobrado. Das 11 ás 4.

Fabrica de moveis

Vendas á prestações sem fiador e á dinheiro por preços da fabricação. — Grandes novidades de todos os estylos. Fabrica á rua General Caldwell n. 63. Villena, Souza & C.

Acabou-se a velhice

Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba brancas tornarem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 5$500. A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon, Notiva, Nunes, Ramos Sobrinho & outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua Uruguayana 44.

¡¡¡MALAS!!!

A 20 por cento abaixo do custo, vendem-se 500, na rua Marechal Floriano n. 140. Fabrica "A Madrilenha".

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas medalhas de Ouro na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908—UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, os nichos, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para o leite intimo das senhoras evitando qualquer contagio. Em grande maioria cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e outros mudos, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Depositarios no Brasil Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA Carlo Erba — Milão. Ribeiro da Costa — Lisboa. EM BUENOS AIRES: FRANCISCO LOPES Lavalle 1911

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

M. SENIN CHARUTOS HAVANEZES — UNICA FABRICA NO BRAZIL PELO PROCESSO DE CUBA

Fructas, Queijos e Peixes

Variedade incomparavel e verdadeiras especialidades recebidas directamente por todos os vapores, encontram-se sómente, na

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 26

Esquina da Rua do Ouvidor

ANGELINO SIMÕES & C.

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle. A **Juventude** tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **Juventude** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a **Juventude** extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam **Juventude Alexandre**.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE, QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

A venda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PARAISO DAS CRIANÇAS

Muda-se para a mesma rua 134

SALDOS A PREÇOS BARATISSIMOS

Pelo grande desenvolvimento que tem tido o nosso negocio, resolvemos adquirir o grande predio da mesma rua 134, o qual vae ser reconstruido para melhor desenvolvimento; casa unica, exclusiva de roupas e artigos para crianças, occasião unica de poderem comprar saldos de artigos finos pelo preço dos ordinarios. Vendem-se armação, balcões e vitrines, rua 7 de Setembro n. 100.

BREVEMENTE NESTA RUA: 134

AO PUBLICO

Quem não quererá ter sua casa sempre bem illuminada, sem ter incommodo de conservar suas lampadas e bicos de gaz? Quem não procura fazer uma economia superior á 100 % annualmente? Nada mais facil e pratico...

Pedir informações a A CONSERVADORA, empresa de conservação de luz electrica e gaz, com escriptorios á rua Rodrigo Silva n. 6, 1º andar, aos srs. Santos & Martins.

TELEPHONE 277, CENTRAL

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

PENSÃO MINEIRA

Pensão familiar, dispõe de confortaveis salas e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos banheiros para banhos quentes e frios. Diarios de 4$, 5$ e 6$. Refeições avulsas a 1$200.

23, Avenida Rio Branco, 23, 1. e 2º andares, esquina da rua de São Bento.

Terrenos em S. Domingos

Vende-se, promptos a receber construcção, ás ruas Nilo Peçanha e Presidente Pedreira, junto ao palacio da presidencia, proximo á melhor praia de banhos. Informa-se á rua Paulo Alves n. 12 (S. Domingos) com o sr. Luiz Pereira e trata-se nesta capital, á rua Primeiro de Março n. 11, com o sr. Luiz Junior. 591

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABORIAU RELOJOEIROS

Rua da Quitanda, 71

Victrola Victor n. XIV

do preço de 600$000 e mais de 200 discos, dos quaes a metade de celebridades, tudo comprado por um particular que se retira do Rio, ha dois mezes, por mais de 2:000$, é vendido por 1:000$000. Para ver e tratar na travessa Marietta 11, casa VII, (Coqueiros).

Pilulas Fortificantes

de Carlos Martins da Costa Cruz

(Analysadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saude Publica)

O unico remedio que cura rapida e efficazmente a anemia, chloro-anemia, chlorose e todas as molestias que tenham por principal causa a pobreza do sangue; curam as doenças do estomago e as molestias proprias das senhoras.

Medicos, pharmaceuticos e particulares attestam espontaneamente sua efficacia.

AGENTES GERAES

CARLOS CRUZ & COMP.

81, RUA 7 DE SETEMBRO, 81

DENTISTA

L. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca, tratamento e extracções completamente sem dôr, curas e obturações a ouro e porcellana, dentaduras sem chapa (brig and vulcanit Work)... Pagamento em prestações. Gabinete montado com apparelhos de electricidade. Cons. das 8 da manhã ás 8 da noite — Rua da Carioca n. 62 — por cima do Cinema Ideal. Telephone numero 4.013. 2314

COFRES DE FERRO "AMERICANOS"

São os melhores do mundo

MACHINAS "AMERICANAS"

São as mais aperfeiçoadas para todas as industrias

Lanchas Automoveis "Americanas"

São as mais confortaveis, solidas e elegantes

AUTOMOVEIS "AMERICANOS"

São os mais preferidos pela resistencia superioridade de seus motores. Para informações completas, com os agentes representantes dos productos

NORTE-AMERICANOS

Guimarães Lima & C.

Caixa postal 156 — Telephone 1879

RUA GENERAL CAMARA N. 131

RIO DE JANEIRO

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelloppe com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta á A. R. Silveira, avenida Gomes Freire n. 79. Rio de Janeiro.

Illm. sr. A. Silveira.

Estando minha senhora soffrendo de asthma, cujos accessos ultimamente só se attenuavam com injecções de morphina, heroina, e balões de oxygenio, desiludido de todos os recursos empregados para curai-a lembrei-me de recorrer á offerta de sua receita, a qual aviada de accôrdo com as suas instrucções foi de um resultado milagroso, pois ha 7 mezes tenho a felicidade de vel-a completamente restabelecida da bronchite asthmatica. Eternamente reconhecido sou e serei com consideração e estima. Apparicio de Mello Jur. Rua de Paula Mattos n. 145.

CASA

Compra-se uma de 3 a 4 quartos, dentro de terreno ou com terreno ao lado, do Meyer (Bocca do Matto) até Rocha, por nove contos, dando 5:000$, á vista e o restante em prestações mensaes. Informes por carta a Saulo, por este jornal. Só com o proprietario.

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineira, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito, travessa Sorocaba 78.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

SO' DENTADURAS

Dentista formado, com 18 annos de pratica, só attende a chamados em domicilio, para fazel-as novas ou concertal-as. Trabalhos rapidos e garantido. Muita modicidade e preços muito resumidos. Chamados a Arthur Bastos — Rua D. Anna Nery 614.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-a para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

Commanditario

Precisa-se com o capital de 12:000$, contos, com contrato de um anno retirada de 400$ mensaes, negocio, rua Sete de Setembro, proximo Avenida Central; cartas neste jornal G. L.

Acção entre amigos

Fica transferida para o dia 20 do corrente mez, constando de uma machina de costura.

PENSÃO

Fornece em casa de familia a domicilio, por preços modicos, com o maximo asseio. Rua da Bella Vista n. 23 E. Novo.

Casa mobilada no Leme

Aluga-se uma casa mobiliada com todo o conforto; na rua Gustavo Sampaio n. 200 (Leme).

AUTOMOVEL

Vende-se um Opel, funccionando perfeitamente, trabalhando na praça. Ver e tratar na avenida Gomes Freire numeros 47 e 49, das 12 ás 3 da tarde.

Acção entre amigos

A rifa de um terreno em Ricardo de Albuquerque, que deveria extrair-se em 10 de novembro de 1913, fica transferida para 10 de janeiro de 1914.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE 2ª-feira, 10 de Novembro **HOJE**

Grande festival offerecido pelo patriota sr. Affonso Spinelli á commissão dos festejos da Praça da Bandeira para commemorar a gloriosa data do nosso pavilhão auri-verde.

Monumental funcção! Grandioso programma! Novidades e surprezas!

Na primeira parte do espectaculo serão executados os melhores numeros do repertorio artistico da companhia e terminará a 2ª parte com a deslumbrante e applaudida revista:

Por Baixo

na qual Benjamin de Oliveira prepara uma surpreza.

Amanhã — Grande funcção

PALACE - THEATRE

Empresa Theatral Brasileira, Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE— Segunda-feira 10 de Novembro de 1913 —HOJE

A's 9 horas da noite em ponto

Grandioso Espectaculo

ESTRÉA DE:

SUZANNE DECASTI: Cantora á voz!

Domador tenente Ramiriz

apresentará os seus Tigres e o terrivel Leão amestrado

TRIO GUERRA! Acrobatas excentricos e saltarinos.

TRIO NEATS! Acrobatas equilibristas

Irmãs Libertad! Ballarinas hespanholas

Os Marcelli's Equilibristas sobre escada libre

Laura Orette! Cantora excentrica Internacional.

Etc. Etc. Etc.

NESTA SEMANA IMPORTANTES ESTRÉAS!

THEATRO APOLLO — EMPRESA THEATRAL

Direcção: **José Loureiro**

Espectaculos por sessões — Regencia do maestro Luz Junior

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite — **HOJE**

Grande acontecimento theatral

Representações da revista fantastica em 1 prologo, 2 actos e 6 quadros, original do actor Alberto Ghira, musica do maestro Luz Junior.

No Meio do Mundo

O exito absoluto alcançado por esta esplendida revista, garante á mesma uma série de duzentas ou trezentas representações. Toma parte toda a companhia 22 coristas senhoras 22

FABRICA DE RISO!

Mais uma victoria do theatro por sessões.

Preços de Cinema

Amanhã e todas as noites

NO MEIO DO MUNDO

THEATRO RIO BRANCO

EMPRESA A. QUINTELLA — Avenida Gomes Freire, 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas,

dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA — Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

HOJE — **10 de novembro de 1913** — HOJE

A peça mais sensacional da actualidade

3 SESSÕES 3

A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 da noite

10ª, 11ª e 12ª representações da revista fantastica nacional, humoristica, em 3 actos, 10 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original de **Zé Cantone**, musica do maestro **Costa Junior**

Os Peccados Mortaes

Esta peça é representada tal como quando foram prohibidas as suas representações

Mise-en-scène caprichada de ALFREDO MIRANDA

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante.

Amanhã — **OS PECCADOS MORTAES.**

Em ensaios — A revista **O JOGO E' FRANCO!**

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto. Companhia Dramatica **Eduardo Pereira**, da qual faz parte a primeira actriz **Adelaide Coutinho**. — Direcção scenica do primeiro actor **João Barbosa**.

HOJE A's 8 3/4 da noite HOJE

(Um espectaculo completo)

Quem é culpado?

Comedia em 4 actos desempenhada pela Companhia Israelita

DEBUT do actor celebre anglo-americano e director do Theatro Bijou de Buenos Aires **M. D. Waxman** e da 1ª actriz dramatica **Fany Waxman** e da 1ª dama caricata Sra. **Rosa Waxman**.

Amanhã a pedido:

Gaiato de Lisboa e o Mestre de dança

PREÇOS DE CINEMA

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 10 de novembro de 1913 **HOJE**

Espectaculo por sessões a preços de cinema

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas e burletas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSE' NUNES

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7 á 8 3/4 e 10 1/2 da noite

TICO-TICO

Grande Successo de Alfredo Silva

AS DUAS MULATAS

Que linda musica!

O tercetto do Abanador

Graça sem pornographia.

O PIÃO

O BAILADO CARACTERISTICO!

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas ás noites TICO-TICO

Pavilhão Internacional

A's 8 3/4 da noite

Desafio dos empregados da

CASA COLOMBO

ao grande e inimitavel artista

NICOLA

que será por elles encaixotado, pregado e repregado em um caixão de fazendas, do qual NICOLA sahirá sem ser preciso abril-o.

Grandioso programma de

Attracções e Variedades

Numeros sensacionaes nunca vistos!

NICOLA, previne ao publico que trabalhará nesta cidade sómente até o dia 16 do corrente, retirando-se para S. Paulo, onde se exhibirá no theatro Apollo daquella cidade. **Ao Pavilhão**

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas, magicas e revistas.

Direcção de José Loureiro

Espectaculos por sessões

Regencia do maestro LUIZ MOREIRA

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — **HOJE**

A opereta portugueza de mais successo nos ultimos tempos

O FADO

Abigail Maia, Elvira Mendes, Olympia Nogueira, João de Deus, Salles Ribeiro e toda a companhia, applaudida delirantemente.

Scenarios e guarda roupa no rigor da epoca.

Amanhã, ultima representação nesta temporada do FADO

Quarta-feira — A pedido — NOITE DE NUPCIAS.

Sexta-feira — A representação da revista de J. Brito—POLITICOPOLIS.

Theatro Recreio

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro. Companhia Hespanhola de Operas, Operetas e Zarzuelas MERCEDES TRESOLS.

Hoje ESPECTACULO COMPLETO Hoje

A zarzuela de grande espectaculo, musica de **Chapi**

PATRIA CHICA

A Corte de Pharaó

Opereta biblica em 5 quadros

Preços do costume — A's 8 1/2

Amanhã — NOVO ESPECTACULO!

Em ensaios: — A revista de **CARLOS BITTENCOURT** musica de **DOMINGOS ROQUE**

Musa Brasileira

THEATRO LYRICO

Grande companhia de operetas **Scognamiglio Caramba**

— Empreza **Carlos Zanini** —

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 10 DO CORRENTE — **SEGUNDA RECITA DE ASSIGNATURA** — HOJE

Grande estréa — Grande novidade

AMORE IN MASCHERA

Opereta em 3 actos do maestro **Ivan de Hartulary Darclée**

PERSONAGENS

Pensée Roselis.... **MARIA IVANISI**

Sacha di Parquet.......	U. Orlandi	Madama di Gernancé..	E. Ivner
Natale van Suppo.......	L. Gonsalvo	Belami..............	L. Miquelucci
Kelly, sua figlia.........	C. Cenami	Makouba.............	G. Tomi
Leone di Préval.........	G. Pasquini	Babekau............	O. de Valdis
Anatolio di Gernancé...	E. Treves.	Una bimba..........	E. Pasquini

Maestro-director de Orchestra VICENZO BELLEZA **Luxuosa mise-en-scène**

A'S 8 3/4 HORAS — PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil», das 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, depois dessa hora na bilheteria do theatro

Theatro Chantecler

Rua Visconde do Rio Branco n. 53. Empresa Julio, Pragana & C. Companhia **Brandão** — Maestro **Raul Martins**.

HOJE Duas sessões HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Ultimas representações

A revista de grande montagem

Sempre Chorando!

Amanhã

A CAPITAL FEDERAL

"Só Euzebio" **Brandão**

Em ensaios — A revista de Abilio Margarido e J. Nunes:

Então como é?

Quinta-feira, 13 — Beneficio dos actores Pedro Nunes e Leitão.

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Proprietario M. PINTO — Telephone 1.937

HOJE — Monumental e Artistico Programma Novo — HOJE

O VOTO A' VIRGEM

Fundado sobre uma velha superstição popular, está aggregado a este emocionante romance de aventuras, um lance de dedicação e heroismo e um dulcissimo episodio de amor.

Soberbo trabalho serie de Ouro de Ambrozio com **1.000 metros em 3 vibrantes partes**

O CAMPO DA MORTE

Drama da vida sertaneja, encerra as luctas titanicas entre os que levam nas florestas o conforto da civilisação e a indole sempre irrequieta do selvagem dos indios, que ás vezes se entregam a verdadeira chacina. Maravilhosa producção da **Biograph** com **1.400 metros em 2 emocionantes partes**

A CIGANA

Pagina sensacional de rara e admiravel dedicação este grandioso romance de amor nos proporciona as mais arrebatadoras e sensibilisantes scenas dramaticas. Magistral films da provecta fabrica **Cines** com **1.200 metros em 2 extensas partes**

Como extra na matinée: **O PATHE' JORNAL** (Ultimo numero)

QUINTA-FEIRA — **O SEGREDO DO FINADO**, possante drama de Gaumont, 5 extensas partes — **30 ANNOS OU A VIDA DE UM JOGADOR.** Drama pungente de Pathé, 4 partes.

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca, 49 e 51

Fornecido exclusivamente pela Agencia Geral Cinematographica BLUM & SESTINI

HOJE Grandioso programma novo! destacando-se a brilhante comedia: **HOJE**

FLORETTE E PATAPON — Film d'Arte n. 5, da renomada fabrica «GLORIA» de Torino. Interpretada pelas melhores artistas dos palcos italianos. Dividida em 7 extensas partes, com 3000 metros de extensão. RIR!... RIR!... RIR!...

ECLAIR JORNAL N. 41 O melhor, O mais perfeito, O mais bem informado dos Jornaes Cinematographicos. Os ultimos acontecimentos mundiaes, sports, modas (em cores).

QUINTA-FEIRA:

O "capolavoro" da afamada fabrica "Savoia" **JOANNA D'ARC (A Donzella d'Orleans)**

A grande figura da immortal Heroina é que evoca tão magnificamente o admiravel film que vamos apresentar ao distincto Publico, é e será sempre uma das mais puras glorias da Historia Franceza. A obra da Virgem-guerreira, obra tão fertil em exemplos de abnegação e de coragem, será para sempre—e para todos os povos—a suprema licção de patriotismo, no que o sentido desta palavra tem de mais alto e de mais nobre. A tarefa era pesada e difficil de materialisar ao mesmo tempo vivida e verdadeira e que, d'outro lado, restasse digna do assumpto no qual ella ousou tocar, a epopéa grandiosa, unica, d'aquella cuja cara memoria tem por altar todos os corações francezes e sobre a fronte divinisada de quem a immortalidade inclina piedosamente a palma augusta do respeito universal. Essa tarefa, a celebre fabrica SAVOIA acaba de concluir a magistral realização. Cuidadosa, antes de tudo pela exactidão a mais severa, servida pela impeccavel sciencia de historiographos verdadeiros e pela possante maestria de artistas de primeira ordem, é uma obra prima em toda a extensão da palavra tão frequente, entretanto, empregada a torto e a direito, que a celebre marca acaba de dotar a tela. E' uma bella obra que é preciso sinceramente applaudir, pelo esforço artistico da SAVOIA. E' uma reconstituição perfeita d'uma das mais bellas paginas da Historia franceza e fará, ainda uma vez, reunir no culto da Belleza e do Ideal todas as almas onde vibrem, reconfortante e doce, a lembrança intangivel da humilde camponeza, da grande Franceza, da Virgem Gloriosa.

6 artisticas partes — 3000 metros

Brevemente: A Dama de Monsoreau Segundo o celebre romance de Alexandre Dumas, adaptado ao Cinematographo pela inimitavel fabrica «Eclair» de Paris. Verdadeiro «Chef d'Oeuvre», em 7 longas partes, com 3.500 metros de extensão.

AO PUBLICO: Apezar do grande sacrificio que a Empresa faz para exhibir este monumental film de Arte, serão conservados os preços de entradas habituaes: 1ª classe 1$000—2ª classe $500.

FILIAES

Rua das Flores 10, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario — J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco 179

Escriptorios: Av. Rio Branco 179, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Richer, 19 — PARIS. Escriptorio de representação.

HOJE PROGRAMMA NOVO — MATINÉE CHIC — SOIRÉE DA MODA HOJE

Exhibição de um segundo film artistico, em que é protagonista a grande e genial artista dinamarqueza Betty Nansen, condecorada com as cruzes da ordem do "Literis et as artibus" e o italiano com o do "Ingenio ed arte". Film este do grande espectaculo, posto em scena com um luxo nababesco.

AVISO — As sessões obedecem de hora em hora, isto é 1 hora 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e para melhor facilitar ás Exmas. familias, vendem-se Camarotes e Poltronas para qualquer das sessões que são publicadas, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, no escriptorio do Cinema, preço do costume Camarote 6$000 — Poltrona 1$000.
NOTA — Os camarotes para a sessão das 9 horas estão todos vendidos

S. A. A PRINCEZA HELENA

Majestoso film d'Art n. 96 da possante fabrica Nordisck em 4 actos e 741 soberbos quadros

Descripção

Betty Nansen dá-nos hoje o seu segundo trabalho de pura arte dramatica. Não precisamos fazer uma nova apresentação desta grande actriz que, — como já sabem os nossos leitores, — a *Nordisk* contratou por cerca de cento e cincoenta contos da nossa moeda para uma pequena série de *seis* trabalhos sómente.

Já a conhecem os frequentadores do *Cinematographo Parisiense*, que a viram na "A felicidade perdida", onde lhe admiraram o trabalho de verdadeira artista dramatica. Muito poucas, como ella, saberão desempenhar o papel da Dôr como vimos naquelle film dramatico. E' que *Betty Nansen* se apossa do seu papel e lhe dá alma, porque ella sente o que representa. E foi assim que nós a vimos, em um dos quadros daquelle film, qual estatua do *soffrer* e da amargura, com os olhos a marejar para depois deixar rolar as lagrimas em fios de perolas, pelas faces lividas...

E' uma artista.

Acresce que o seu trabalho é coadjuvado pelo de seu companheiro, artista novo para nós que tambem já tivemos occasião de apreciar-lhe o trabalho no ultimo film desempenhado pela querida artista bailarina Rita Sacchetto. Elle, tambem, que, no film que apontamos, desempenhou um papel de fina comedia, apresenta-se-nos como artista dramatico de grande valor.

Taes são os principaes artistas que farão os protagonistas deste excellente drama. Não é, porém, esta a unica razão que nos dá a certeza de que este film muito agradará: — o enredo, tambem, foi bem engendrado. E' a historia de um official inimigo preso em combate e que vae encontrar na filha do rei uma antiga amante. Esta auxilia-lhe a fuga, que é cheia de peripecias, mas não tem bom resultado, o que faz com que o official seja condemnado a ser fuzilado. Ella salva-o mais uma vez e fal-o fugir, mas saudosa e, temendo as consequencias do seu acto, faz-se morrer na prisão...

* * *

PRIMEIRA PARTE

Antigos conhecimentos

RESUMO

Não são muito alegres os dias na côrte. Nos salões dourados e illuminados, as conversas travam-se em voz baixa, como si fossem antecamaras de hospitaes. A princeza Helena traz em seu lindo semblante, mais do que todos, estampada a tristeza.

Porque este silencio? Que é do rei? Onde a côrte luzida?

Estão na guerra. Longe, muito longe vão já os soldados, que o seu rei faz invadir o territorio inimigo. A' quem a victoria?

Bouton, o primeiro ministro, o chefe do gabinete, tomou as rédeas do governo, emquanto o soberano está em campo. Elle procura distrair a princeza, encontrando a maior frieza da sua parte, pois só a ella o fazia soffrer, pois que não era sómente o respeito á filha do seu soberano, o sentimento que o fazia assim proceder.

A tristeza da princeza Helena não tinha cura. Estaria a sua causa sómente em ter ella o seu augusto pae nos campos de batalha, exposto á morte? Teria ella um noivo combatendo ao lado de seu pae?

Um dia Bouton, o primeiro ministro, recebeu um telegramma de seu rei. Era a noticia de uma grande victoria. A alegria foi geral... A princeza Helena ficou impassivel. Nem um sorriso. O que a fazia soffrer então?

Passam-se os dias e chega a primeira leva de prisioneiros, feridos quasi todos. Entre elles está um official cujo estado é grave; é o capitão Henrique de Bersin. A princeza Helena viu passar aquelles feridos e foi grande a sua turbação ao ver o rosto livido e ensanguentado do official que era levado em uma carriola.

Naquelle mesmo dia a princeza visitava, no hospital, os feridos. Acompanhada de sua aia percorreu as enfermarias, suavisando com a sua presença e com palavras meigas o soffrer de cada um; e todos receberam, das mãos de sua alteza, uma flor. Não fôra, porem, sómente a caridade que levara a filha do rei ao hospital. Ella quizera ver o official ferido. Solicito, o director do estabelecimento, levou-a ao quarto particular para onde fôra elle levado. Alli entrou sosinha. O capitão Henrique, a cabeça toda ligada, arqueja. Seu estado é muito grave. Helena, docemente, toma-lhe a mão e a beija. Retira-se, com uma lagrima a bailar-lhe nos cantos dos olhos, tendo deixado sobre o leito do ferido, um lindo ramalhete.

No dia seguinte o hospital contava mais uma enfermeira. A princeza Helena obtivera do director a necessaria licença para servir. Aliás, o corpo de enfermeiras, como o das damas da Cruz Vermelha, era formado pela nobreza e pela alta sociedade do reino. Ella agora tratava do official ferido e á sua cabeceira esteve por muitos dias, emquanto elle ardia em febre e delirava. Melhorou, e a princeza continua a emprestar-lhe todo o desvelo, de uma alma amante; amparava-lhe a cabeça com meiguice, emquanto o fazia tomar o caldo reconfortante que ella mesma ia buscar.

O capitão Henrique foi se acostumando áquelle desvelo e seu olhar de convalescente pousava docemente em sua enfermeira, recordando nella uma pessoa que, em outras épocas, muito amára. A parecença enorme fez com que elle lh'a contasse, evocando aquella que fôra a sua paixão. A princeza ouviu-o commovida, mas retirára-se, não querendo que elle descobrisse nella a sua antiga amante.

Mal saíra ella e entrava Bouton, o ministro, no quarto do doente. Vinha fazer-lhe o offerecimento de mudal-o para o palacio, distinguindo-o, assim, conforme merecia pe'a sua graduação. De volta ao quarto do capitão, Helena dá-se a conhecer, e um beijo longo reatou as relações daquelles amantes de outr'ora. Sim, era ella mesmo que elle conhecêra em uma praia de banhos; amaram-se... e mais tarde, separaram-se. Ella viajava incognita.

Nós vamos, agora, encontrar o capitão Henrique convalescendo no palacio real. Verdadeiro prisioneiro, pois, que é guardado á vista, nos aposentos que lhe foram destinados, triste, elle lê, nos jornaes, a noticia de novas derrotas dos seus, emquanto furioso se vê prisioneiro, sem poder combater pela patria vencida.

Betty Nansen, e as suas medalhas de merito

Grande Jantar no Palacio Real, e a noticia de uma grande victoria

SEGUNDA PARTE

A evasão do prisioneiro

Henrique precisa de ar e luz, mas as formaes ordens do primeiro ministro, não lhe permittem a saida dos aposentos. Valeu-lhe a princeza que o visitava e que ordenou que o deixassem passeiar no jardim e no parque do palacio. E, nestes passeios ao parque, o capitão encontrava sempre a princeza, passeiando ambos longo tempo, esquecidos de tudo que os cercava, embevecidos em terna contemplação.

Si ficavam elles alheios á tudo, o mesmo não acontecia á Bouton. O primeiro ministro de tudo era testemunha prescrutando-lhes os menores movimentos, seguindo-os, de oculo em punho, da janella do seu gabinete. E elle fremia de raiva e de ciumes. Naquelle dia, já não podendo calcar no peito o seu soffrer, mandou pedir uma audiencia á sua alteza, e fez ver á ella que, na ausencia do rei, competia á elle zelar pela segurança do Estado, pelo que achava de bom alvitre prohibir os passeios do capitão inimigo, pelo parque do palacio.

A princeza comprehendeu o bote e naquella tarde, ainda encontrou-se com o seu amante no parque do palacio. Encontrou-o triste com as continuas noticias das derrotas dos seus irmãos de armas e, quando elle se maldizia por se achar prisioneiro, embora essa prisão viesse fazel-o encontral-a, pedindo que lhe ajudasse a fuga, el'a não achou difficil a execução do seu projecto. De facto, naquella mesma noite, antes da ceia, o capitão recebia em seu aposento, uma cesta, que a princeza lhe mandava juntamente com uma carta; continha ella livros, mas, por baixo destes havia uma escada de corda e um revólver...

E' noite escura. Com mil precauções, para não fazer barulho, Henrique levanta-se do leito. Estava já vestido. Pé ante pé approximou-se da porta que dava para o corredor e espreitou; o seu guarda dormia regalada e socegadamente. Com uma das mãos empunhando o revólver, prompto para matar ou morrer, com a outra lançou pela janella a escada de corda. Debruçou-se; o silencio pairava sobre a natureza. Arriscou-se a descer e os seus pés foram poisando, vagarosamente nos degráos nada firmes. A descida foi lenta. A escada não chegava até em baixo e, aos ultimos degráos, o capitão deixou-se cair. Seus pés bateram pesadamente no sólo. Atemorizado, Henrique ficou quieto, a respiração suspensa. Não foi por muito tempo; fôra ouvido o rumor, e uma sentinella corria para ali. Nas trevas, mal a divisou, mas comprehendeu que o melhor era se atirar á ella. Estabeleceu-se uma luta rapida, mas o soldado vendo que estava de mão partido, deu ao gatilho de sua carabina.

Henrique, comtudo, conseguira dominal-o e fugia já pelo parque. Mas o estampido fôra ouvido no corpo da guarda e so'dados á pé e a cavallo, corriam já em perseguição do fugitivo. Esta durou pouco, e este pouco foi devido ás trevas que envolviam o parque. O capitão foi avistado no momento em que se atirava a um lago. Soldados a cavallo metteram as suas montadas na agua e a perseguição continuou a nado. Henrique alcançára já a outra margem, mas estava exhausto de fadiga. Pobre convalescente, não estava apto para a luta.

* * *

TERCEIRA PARTE

Condemnado a fuzilamento

He'ena, que não se deitára, afflicta e nervosa, chegada á janella, ouvia os menores rumores que vinham de fóra. Ella sabia que o seu amante aproveitava-se da fuga que ella preparára. De repente, no silencio da morte, ouviu-se o estampido de um tiro. El'a tremeu. De sua janella ouviu o ruido da caça ao homem. Seus olhos queriam penetrar no negror do parque e dar soccorro ao seu querido. Elle foge; perseguem-n'o. Nada mais ouve. Agora volta o sussurro. Ella ouve de novo. Trazem-n'o preso. A princeza Helena deixa-se cair ali mesmo. No dia seguinte a sua aia foi encontral-a desacordada, presa de febre e de um ameaço de commoção.

Naquelle dia mesmo, porém, o capitão Henrique era submettido a conselho de guerra e condemnado a ser fuzilado pela tentativa de evasão. A sentença será cumprida no dia seguinte, ás 4 horas da madrugada.

A' tarde, sentindo-se melhor, a princeza escreveu ao primeiro ministro, participando-lhe que precisava falar á sós com elle, para o que a esperasse no seu gabinete, á 1 hora da madrugada. Bouton acabava de subscrever a sentença de morte, quando lhe chegou ás mãos o bilhete da princeza. Esperou, como lhe cumpria, e á hora marcada, chegava Helena.

Calcando no seu intimo o seu orgulho de fidalga, lembrando-se, sómente, que precisava salvar a vida do seu amante, pois que, embora não sabendo o resultado do conselho de guerra, ella reconhece a gravidade da situação do capitão Henrique, Helena caiu nos pés de Bouton, implorando a vida do condemnado. Bouton é inexoravel, mas lembra-se que póde tirar partido daquella situação e, então, valendo-se de sua posição, propõe-se salvar o condemnado, com uma condição: — que ella lhe conceda sua mão de esposa...

—"Nunca! — brada ella. — Antes deixal-o morrer..."

Solenne e grave, deixa aquelle gabinete, emquanto deixava a seus pés, ajoelhado, o ministro, seu verdadeiro apaixonado. No seu aposento ella se deixa cair em uma cadeira. Levantára-se do leito para ir áquella entrevista e sentia-se mais doente do que nunca.

Duas horas! E Henrique? Sim, agora ella sabe que elle deve ser fuzilado ás 4 horas... Dissera-lhe Bouton. Ella, porém, vae salval-o ou, pelo menos, tentar. Toma de uma mantilha com que esconde o rosto, apanha um lindo punhal de cabo de ouro, que servia para rasgar as paginas dos seus livros, e sae...

* * *

QUARTA PARTE

Duas fugas

No corredor mal illuminado das cellas da fortaleza passeia o guarda. Vencendo o somno, e elle, depois de espiar, mais uma vez, pela janella da prisão em que se achava o official inimigo, encosta-se a uma columna e, tomado de cansaço, cochila. Um vulto approxima-se cautelosamente. Ao ruido dos passos volta-se a sentinella e, quando vae dar o brado de alarma, pára estarrecido e mudo, apresentando armas em continencia. Reconhecera no vulto a princeza. Com um gesto imperioso, Helena ordena-lhe que abra a porta da cella em que se acha o capitão. Sem hesitar o guarda lança mão do molho de chaves e, dentro em pouco, a princeza estava junto do seu amante.

Sem embargo, embora não hesitasse em abrir a porta, o carcereiro achou que aquillo não era muito natural, pelo que, deixando lá dentro a princeza, saiu a correr, em demanda do corpo da guarda, onde foi acordar o seu official, para lhe dar parte do accorrido.

Elles, os amantes, no entanto, cairam-se nos braços. Acreditando que não podia salval-o, ella vinha beijar o seu amante para juntos morrerem. Ali, com aquelle punhal, ser-lhes-ia facil abrir as veias e se esvairem em sangue, emquanto, abraçados, unidos, a se beijarem, morreriam juntos, já que juntos não podiam viver...

Mas, não. Elle não queria morrer. Queria fugir para perto dos seus, queria combater, embora, então, fosse encontrar a morte no campo de batalha. Elle não queria morrer, queria fugir...

Mais um sacrificio, e Helena, espiando o corredor e vendo que elle se achava abandonado, tomou de um capote e de um kepi que estavam dependurados do lado de fóra. Rapidamente o capitão Henrique os vestiu e, depois de beijar as mãos de sua amante, correu para o corredor vasio. E emquanto elle galgava o pateo, Helena, curvada ao peso da desgraça, olhava para a mão que elle beijára — elle que preferira fugir... E ella limpava aquelle beijo, que, parecia-lhe, ali ficára impresso.

São 4 horas. Um official accorda o ministro, que se encontra á uma poltrona. E' a hora da execução. Bouton sae. No pateo, uma força apresenta-lhe as armas e segue após elle; é a que vae cumprir a sentença de fuzilamento. Em caminho chega um outro official; lá no ministro e este sae a correr para a prisão...

O capitão Henrique, no entanto, ganhára, sem novidade, o pateo escuro. Cosendo-se aos muros chega a uma pequena janella que dá para o mar. Como fizera no palacio, elle se debruça. Sómente o marulhar das aguas quebra o silencio da madrugada. Deixa-se escorregar e encontra uma saliencia externa. Dali atira-se á agua. Um bote não está distante e Henrique salta para elle. Desamarra-o, toma dos remos e, com precaução, fal-o deslizar... Era a evasão, era a liberdade.

A princeza Helena, no entanto, limpava ainda aquella mão que recebera o beijo daquelle que fugira á morte que ella propuzéra. Ella, porém, vae morrer. Assim designou e assim vae succeder. A fina lamina de Toledo pousa sobre o seu pulso. Ella contempla o filete rubro que já encharca o banco em que se achava e o chão. Sua face pallida ainda se torna mais pallida. Immovel, ella espera a morte. Ouve passos no corredor e quer se levantar. As forças trahem-n'a e ella escorrega para o chão...

A porta abre-se e apparece o vulto do primeiro ministro. Aquelle espectaculo aterroriza-o. Abaixa-se e apalpa... Aquelle corpo ainda estava quente, mas immovel... Está morto. E o ministro assistia, impotente, aquellas duas fugas: — uma para a liberdade e outra para a eternidade.

Bouton, o primeiro ministro, declara o seu amor a S. A. a Princeza Helena

Attenção -- As sessões são corridas, inclusive na matinée as entradas para camarotes

AO PUBLICO — Estando a chegar films de grande valor como sejam: **Os 3 Mosqueteiros**, obra completa do romance de Alexandre Dumas (Pae); **Atlantis** que só a exclusividade para todo o Brasil me custa oitenta contos, producções da poderosa fabrica Nordisck, e outros mais; e sendo este Cinema de lotações pequenas a EMPRESA viu-se obrigada a arrendar o Theatro Lyrico, para melhor dar commodidade ao publico.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PATHE'

HOJE * HOJE

Continuação do successo

O triumpho logrado pelo soberbo e estupefaciente film **Rei do Ar**, é um facto positivo que o publico não ignora, porque foi elle quem o comfirmou, affluindo numeroso, ás nossas casas de diversões, desafiando a inclemencia dos aguaceiros que incessantes cahiram durante os ultimos dias.

E' justo que nem todos conseguissem logar; por isso justifica-se plenamente o grande numero de pedidos, que repetidamente nos dirigem os nossos avultados e selec os frequentadores.

Como não attendel-os? Porque prival-os de uma hora de franco divertimento, finda a qual respiram a todo folego a suprema satisfação, de terem assistido a um espectaculo feérico e deslumbrante?

Satisfazemos pois, prazenteiros esses pedidos e repetimos hoje em nossas télas o prodigio de arte moderna, que se intitula:

Cujos interpretes principaes são as figuras mais fulgentes e de maior destaque que existem no mundo artistico.

Mll. **Robine** a inegualavel Estrella de Belleza, se encarrega de dar á peça o brilho e fascinação das suas toilettes, alliados á arte seductora e consciente que todos lhe conhecem

Mm. **Grumbach**, Mr. **Alexandre** e o severo **Signoret** são os artistas emeritos que não necessitam reclames, para tornal-os apreciados. Os seus nomes valem por uma aureola de gloria e de triumpho.

Por ultimo basta que digamos que a imponente obra-prima é do fabricante Pathé Frères executada pelo inimitavel processo das côres naturaes Pathé-color, para o exito completo do film.

2000 metros 3 actos completamente coloridos

QUINTA-FEIRA

O magistral drama de aventuras, cheio de emocionantes episodios

O Rapto Aereo

3 muito longas partes

AVENIDA

HOJE — Empolgante programma novo, destacando-se pela sua delicada urdidura o encantador drama — HOJE

O VOTO A' VIRGEM

em 3 partes e 372 quadros

Fundado sobre uma velha superstição popular, está aggregado a este emocionante romance de aventuras, um lance de heroismo e um dulcissimo episodio de amor.

Soberbo trabalho, e da ORO do reputadissimo fabricante AMBROSIO — TURIM

Gaumont Jornal

(Ultimo numero)

Jornal vivo de acontecimentos mundiaes, modas, sports e novidades sensacionaes.

A hora fatal

Charge sobre a sciencia do occultismo (em familia)
Gaumont — Paris

Mindo e o Pescador

Scena comica interpretada pelo comico mignon BOUT DE ZAN
Gaumont — Paris

QUINTA-FEIRA:

O maior assombro cinematographico moderno

O SEGREDO DO FINADO

em 5 partes e 376 quadros

Drama possante, demonstrando-nos os mais baixos e os mais generosos sentimentos humanos, é em todas as phases a imagem verdadeira e cruel da vida.

ODEON

HOJE Prodigioso programma HOJE

MATINE'E E SOIRE'E DA MODA

No vasto e confortavel salão de espera em matinée e soirée o bem organisado e sonoro conjuncto de damas francezas sob a direcção de Mme. Robidou.

Dois longos films em duas partes

PAIXÃO DE ZINGARA

Intenso e commovente drama da vida bohemia, montado com gosto e apparato cheio de impressionantes scenas de familias, versadas sobre a paixão violenta de um rico fidalgo, por uma cigana, que fingindo corresponder-lhe, com falsas caricias, ignobilmente o explorava.

Bem cuidado film do afamado fabricante Cines, de Roma, em

2 extensas partes 2

CAMPO DA MORTE

Electrisantes scenas sertanejas entre selvicolas e missões civilisadoras. Encarniçados combates, arrojadas cavalgadas, incendios, destruição seguidos de titanicas pelejas.

Importantissimo film da acreditada fabrica Biograph de New-York, em

2 movimentadas e apparatosas partes.

PATHE' JORNAL

(Ultimo numero)

Sensacionaes acontecimentos. O jogo curioso e emocionante dos laçadores. Um importante meeting de aviação. Um terrivel e medonho incendio que destruiu 52 casas, nos Estados Unidos e por fim o perigosissimo mergulho de um nadador francez, que amarrado se projecta dentro do rio Senna, onde se liberta das cordas que o enleiam.

QUINTA-FEIRA

O magestoso drama de Victor Ducange e Dinaux, interpretado pelo renomado artista Treville, da Comedia Franceza

TRINTA ANNOS ou a Vida de um jogador

Soberbo film de Pathé Fréres, em 3 longas partes